Administração e Officinas
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 19 de dezembro de 1937 | NUMERO 252

"SOLDADOS! A HORA DE APPREHENSÕES JÁ PASSOU. AGORA É O MOMENTO DA ACÇÃO CLARA E DIRECTA E DAS REALIZAÇÕES UTEIS!"

(Do discurso do presidente Getulio Vargas, hontem, por occasião da visita de s. excia. ao 1.° B. C., de Petropolis, em resposta á saudação do commandante Facó).

O ESTADO QUE MAIS IMPRESSIONOU Á CARAVANA DE TURISTAS DO SUL, FOI A PARAHYBA

Uma carta do dr. Antonio Arantes ao Interventor Argemiro de Figueirêdo

Em fins de agosto deste anno, uma caravana de turistas do Sul teve occasião de visitar a nossa terra, colhendo a melhor impressão do surto de progresso parahybano.

Alguns excursionistas já deram, quer por entrevistas, quer por cartas, a sua opinião sobre o que viram na Parahyba, sendo todos accordes em affirmar que foi aqui que gravaram as mais encantadoras impressões de viagem.

Agora, o dr. Antonio Arantes, residente em São Paulo, acaba de enviar uma carta ao sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, com palavras de agradecimento pelo acolhimento dado pelo Govêrno aos componentes da caravana dos sulistas.

Eis o teôr da missiva do conceituado clinico paulista ao Chefe do Govêrno:

"Santos, 10 de dezembro de 1937. — Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, d. d. Interventor Federal no Estado da Parahyba. — Cordiaes saudações: —Embora decorridos já alguns mêses, absorvido pelas minhas occupações quotidianas, ainda guardo bem viva na memoria a proveitosa excursão de turismo que realizei ao norte do País, em agosto ultimo.

E esse enthusiasmo e essa admiração que me dominam, — manda a verdade que se diga — pude observar da parte de todos os que participaram da excellente excursão.

Seja-me licito, pois, ao exprimir a v. excia. esse meu sentir, resaltar que de todos os Estados visitados, aquelle que mais nos impressionou, pelo admiravel surto de progresso, pela sabia orientação administrativa foi, indiscutivelmente, a Parahyba, cujo Govêrno tem demonstrado patriotismo sadio e invulgar capacidade de acção, de energia e de realização.

E todo esse contentamento devemos, incontestavelmente, ao sr. Alfredo Moura, parahybano dedicado á sua terra, patriota, enthusiasta do innegavel progresso parahybano, o qual procurou todos os meios de proporcionar aos excursionistas entrar em contacto intimo com o Govêrno, as classes productoras e o povo generoso da Parahyba.

Agradeço, pois, mais uma vez, as obsequiosas attenções com que o Govêrno da Parahyba recebeu a caravana de turistas, facilitando-lhes bem conhecer o Estado e proporcionando ainda uma estada amavel e carinhosa, de que guardo saudosa recordação.

Cumprido este dever de justiça para com o Govêrno e o povo parahybano, subscrevo-me com a maior estima e consideração.

De v. excia., amg°. att°. obgd°., *dr. Antonio Arantes*".

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

REPETIU, HONTEM, A SUA VISITA AO 1.° B. C., EM PETROPOLIS, ONDE PRONUNCIOU IMPORTANTE DISCURSO POLITICO, ANALYSANDO OS PRIMEIROS ACTOS DO ESTADO FORTE

RIO, 18 (A União) — A convite do commandante Facó, o presidente Getulio Vargas visitou, hoje, o 1.° B. C. aquartelado em Petropolis, para inaugurar os campos de esporte.

Ha cerca de dez mêses o Chefe da Nação esteve em visita áquella unidade do Exercito, onde teve occasião de pronunciar um discurso politico que teve grande repercussão em todo o país.

Agora, respondendo á saudação que lhe fez o commandante Facó, s. excia. teve nova opportunidade de proferir outro importante discurso politico, analysando os primeiros actos do Estado Forte e dizendo: "Soldados! A hora de apprehensões já passou. Agora é o momento da acção clara e directa das realizações uteis"

TELEGRAMMAS OFFICIAES

Do sr. Francisco de Campos, ministro da Justiça, recebeu o sr. Interventor Federal neste Estado, o telegramma subsequente:

"Rio, 18 — S. Interventor do Estado da Parahyba — Tenho honra transmittir vossencia inteiro teôr seguinte decreto lei: "Decreto lei n.° 63, de 13 de dezembro de 1937. Declara em disponibilidade os funccionarios da extincta Justiça Eleitoral. O Presidente da Republica usando da attribuição que lhe confere o art 180 da Constituição Federal, decreta. Art. 1.° — São declarados em disponibilidade a partir de 1.° de janeiro proximo todos os funccionarios effectivos da extincta Justiça Eleitoral: Com vencimentos integraes os que já contarem trinta annos de serviço e os demais com vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço. Paragrapho 1.° — Applicam-se ao approveitamento desses funccionarios as disposições da Legislação em vigor. Paragrapho 2.° — Aos funccionarios declarados em disponibilidade na forma desta lei ficam assegurados até 31 do corrente os respectivos vencimentos como se estivessem em exercicio. Art. 2.° — Revogam se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em 13 de dezembro de 1937 116.° da Independencia e 49.° da Republica. (ass.) **Getulio Vargas**. — (ass.) **Francisco Campos**". Attenciosas saudações. Francisco Campos".

MUNICIPIOS

QUE REGULARIZAM AS SUAS CONTAS COM A IMPRENSA OFFICIAL

Continu'a activamente a fazer a cobrança de contas da Imprensa Official junto ás Prefeituras, o nosso agente commercial sr. Hermenegildo Cunha.

Conforme telegramma que nos enviou esse nosso dedicado auxiliar, acabam de regularizar, tambem, as suas contas com a Imprensa Official as Prefeituras de Conceição, Cajazeiras e Sousa.

Sóbe, assim, a 15 o numero de Prefeituras que já liquidaram as suas dividas com esta Repartição, inclusive as de Ingá, Pilar, Alagôa Nova, Araruna, Patos, Serraria, São João do Cariry, Caiçára, Anthenor Navarro, Catolé do Rocha e Picuhy, faltando ainda 26 que, certamente, o farão com a solicitude das acima enumeradas.

NOTAS DE PALACIO

Estando o sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo empenhado na elaboração do orçamento de 1938, continuam suspensas, provisoriamente, as audiencias publicas.

As pessôas que tiverem interesses a tratar com o Govêrno, deverão procurar os srs. Secretarios do Interior e da Interventoria.

—

O sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu, em data de hontem, telegramma do sr. Antonio Olympio, communicando a s. excia. ter-se empossado no cargo de prefeito do municipio de Brejo do Cruz, para o qual fôra recentemente nomeado.

—

A sra. Juracy Maia enviou um telegramma de agradecimentos ao sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo de sua promoção ao cargo de 4.° escripturario da Secretaria do Interior.

—

Do dr. Octacilio de Albuquerque recebeu o sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, o seguinte telegramma de agradecimentos:

"João Pessôa, 18 — Dr. Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — João Pessôa — Agradeço prezado amigo nomeação meu sobrinho

(Conclúe na 8.ª pg.)

O SR. Interventor Argemiro de Figueirêdo agradece, por nosso intermedio, a todos os seus amigos o apoio e solidariedade expressos em telegrammas, cartas e cartões, pela sua permanencia á frente do Govêrno da Parahyba.

O MOMENTO NACIONAL

ASSUMIU, HONTEM, A CHEFIA DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO O GENERAL MAURICIO CARDOSO

Apresentou-se ao ministro da Guerra o general Azambuja Villa Nova --- Só poderão funccionar, no país, as sociedades de seguro que tiverem, unicamente, brasileiros como accionistas

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS NO EXERCITO E NA MARINHA

RIO, 18 — (A União) — O sr. Getulio Vargas assignou os seguintes decretos:

Promovendo a capitão de fragata o capitão de corveta Brás Franco; nomeando o coronel Sylvestre Mello, director do Collegio Militar desta capital; mandando reverter ao serviço activo do Exercito o tenente coronel Franco de Sousa Guerreiro; transferindo para a reserva o contra-almirante Genesio Gonçalves dos Santos e, finalmente, nomeando o tenente-coronel Armando Ararigboia para commandar o 1.° R. I.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO DA GUERRA O GENERAL AZAMBUJA VILLA NOVA

RIO, 18 — (A União) — O general Azambuja Villa Nova apresentou se, hontem ao ministro da Guerra, com quem palestrou durante algum tempo.

SO' PODERÃO FUNCCIONAR NO PAIS AS SOCIEDADES DE SEGUROS QUE TIVEREM, UNICAMENTE, BRASILEIROS COMO ACCIONISTAS

RIO, 18 — (A União) — Certa emprêsa de seguros allemã, que tem succursal no Brasil, apresentou um requerimento ao ministro do Trabalho, que o despachou de accôrdo com o parecer do consultor juridico.

Este diz:

"O preceito do art. 145 é imperativo e está em vigor, desde a promulgação da nova Constituição.

Não há duas maneiras de interpretar o art. 145: Daqui por deante, só serão admittidas a funccionar, no Brasil, as sociedades de seguros que tiverem, unicamente, brasileiros como accionistas. Dahi a conclusão, tambem logica, e que decorre do proprio texto do art. 145:

1.° — Quanto ás sociedades aqui constituidas de accôrdo com as nossas leis e, poristo,

(Conclue na 3.ª pag.)

DIRECTRIZES DA NOVA CONSTITUIÇÃO

DESARTICULAÇÃO E MORTE DOS PARTIDOS POLITICOS

VI

(Copyright do Departamento Nacional de Propaganda)

(Exclusividade da A UNIÃO neste Estado)

MONTE ARRAES

O golpe mais profundo, desfechado pela Constituição de 10 de Novembro, teve, em vez de caracter meramente administrativo, alcance especificamente politico Queremos alludir ás consequencias delle resultantes contra a existencia dos partidos, que se haviam formado para dar corpo ás instituições representativas, durante a vigencia das successivas Cartas democraticas, desde a fundação do Imperio

Tendo a sua vida intimamente ligada ao suffragio universal e directo, os partidos (aliás entre nós organizações personalissimas sem finalidades ideologicas), após serem desarticulados, na sua qualidade de entidades autonomas, succumbiram, automaticamente, desde o momento em que se tornaram vigentes os novos estatutos

A' democracia de partidos, com apoio no voto generalizado e inqualificado, substituiu, sem o desapparecimento, embora, do regime representativo, a democracia de voto qualificando, expresso por orgãos collegiados

De maneira permanente, só os Poderes da esphera puramente local promanam do pronunciamento directo da massa dos cidadãos, através do antigo processo de investidura eleitoral Todos os demais são constituidos por meio de orgãos especificos predeterminados, investidos do privilégio de seleccionar, como representantes da vontade indirecta do povo, os valores a serem integrados no ambito dos Poderes estatuaes

Uma democracia composta de orgãos politicos deliberantes e, portanto, organica, á qual se integram igualmente entidades de classe e, por consequencia, tambem de caracter corporativo, completada pela pratica plebiscitaria, é a que instituiu a Carta politica dominante do país

Como govêrno de origem directamente popular, subsistiu tão sómente o da esphera municipal; e, no que toca ás demais, o appello ao voto directo é feito, esporadicamente, como expediente succedaneo, apenas na órbita federal, na hypothese exclusiva, prevista no art 84, de surgirem, em contraposição, dois candidatos á presidencia da Republica: um escolhido pelo Presidente actual e o outro pelo collegio eleitoral respectivo.

Em todos os demais casos prevalece o principio commum representado pelo voto organico indirecto, ou pelo corporativo

Poder-se-á dizer assim que, na ordem politica, a Constituição de 10 de Novembro implantou, no país, um regime eccletico e coordenado, sem filiação a qualquer systhema tradicionalmente consagrado

Emquanto isto, transformou ella o antigo chefe do executivo federal (art 73) em autoridade suprema do Estado, não apenas na esphera administrativa, senão tambem no terreno politico, deferindo-lhe totalmente a direcção das forças integrantes do regime que elle, exercitando suas prerogativas constitucionaes, coordena e commanda uni-pessoalmente

(Conclue na 7.ª pag.)

Como é do conhecimento publico, o Govêrno está elaborando o orçamento do proximo anno e, em face da nova organização tributaria, estabelecida na Constituição de 10 de Novembro, vê-se obrigado a fazer a mais rigorosa compressão nas despêsas.

Devem, pois, todos os interessados abster-se de solicitar ou encaminhar pedidos de collocação nas repartições do Estado, aguardando, para isso, as vagas que occorrerem após o reajustamento nos quadros do funccionalismo, que ora se promove.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL "JOAO PESSOA"

Resultado da apuração das medias finaes de approvação, do curso commercial desse educandario, de accôrdo com o regulamento federal, em vigôr.

(Reproduzido por ter saido com incorreções)

1.º ANNO PROPEDEUTICO

Carmello Ruffo Filho : — Português 6, Inglês 7, Francês 4, Mathematica 4, Geographia 5, Historia da Civilização 5, Conjuncto 5.

Carmonisa Andrade Guimarães : — Português 8, Inglês 8, Francês 8, Mathematica 7, Geographia 10, Historia da Civilização 8, Conjuncto 8.

Dinalva Guimarães Siqueira : — Português 4, Inglês 7, Francês 7, Mathematica 6, Geographia 8, Historia da Civilização 6. Conjuncto 6.

Margarida de Albuquerque Moura : — Português 6, Inglês 9, Francês 8, Mathematica 7, Geographia 8, Historia da Civilizaçãa 7. Conjuncto 7.

Reprovado 1. Perderam o anno 8.

2.º ANNO PROPEDEUTICO

Hilda Ferreira de Freitas : — Português 6, Inglês 7, Francês 7, Mathematica 4, Chorographia 9, Historia do Brasil 8. Conjuncto 6.

Oscarina Galvão : — Português 9, Inglês 10, Francês 9, Mathematica 9, Chorographia 10, Historia do Brasil 10. Conjuncto 9.

Jacy Neiva : — Português 8, Inglês 8, Francês 8, Mathematica 4, Chorographia 9, Historia do Brasil 7. Conjuncto 7.

Maria Arminda Ribeiro : — Português 8, Inglês 9, Francês 9, Mathematica 7, Chorographia 10, Historia do Brasil 10. Conjuncto 9.

Waldemir Vero de Moura : — Português 5, Inglês 4 Francês 3, Mathematica 5, Chorographia 5, Historia do Brasil 4. Conjuncto 4.

Elza da Motta Delgado : — Português 5, Inglês 7, Francês 8, Mathematica 5, Chorographia 8, Historia do Brasil 7. Conjuncto 7.

Maria de Lourdes Vellôso de Carvalho : — Português 8, Inglês 10, Francês 9, Mathematica 7, Chorographia 10, Historia do Brasil 10. Conjuncto 9.

Maria do Carmo Peixoto : — Português 7, Inglês 7, Francês 9, Mathematica 5, Chorographia 9, Historia do Brasil 9. Conjuncto 8.

Euracy Fabricio de Sousa : — Português 8, Inglês 10, Francês 9, Mathematica 5, Chorographia 10, Historia do Brasil 10. Conjuncto 9.

Maria do Carmo Moura : — Português 4, Inglês 5, Francês 5, Mathematica 4 Chorographia 8, Historia do Brasil 5. Conjuncto 5.

Perderam o anno quatro.

1.º ANNO DE GUARDA-LIVROS

Guttemberg Gomes Guimarães : — Correspondencia Commercial 9, Inglês Commercial 9, Francês Commercial 7, Mathematica Commercial 4, Direito Commercial 8, Contabilidade 8, Dactylographia 8, Tachygraphia 6. Conjuncto 7.

Pedro Farias da Rocha : — Correspondencia Commercial 5, Inglês Commercial 7, Francês Commercial 3, Mathematica Commercial 8, Direito Commercial 6, Contabilidade 7, Dactylographia 7, Tachygraphia 3. Conjuncto 6.

Zita Cardoso de Albuquerque : — Correspondencia Commercial 4, Inglês Commercial 7, Francês Commercial 7, Mathematica Commercial 5, Direito Commercial 6 Contabilidade 7, Dactylographia 6, Tachygraphia 6. Conjuncto 6.

Juliêta Vieira dos Santos : — Correspondencia Commercial 10, Inglês Commercial 9, Francês Commercial 9, Mathematica Commercial 7, Direito Commercal 9, Contabldade 8, Dactylographia 9, Tachygraphia 8. Conjuncto 9.

Antonio de Oliveira e Silva : — Correspondencia Commercial 6, Inglês Commercial 7, Francês Commercial 5, Mathematica Commercial 9, Direito Commercial 8, Contabilidade 7, Dactylographia 6, Tachygraphia 5. Conjuncto 7.

João Baptista Luna da Fonsêca : — Correspondencia Commercial 3, Inglês Commercial 4, Francês Commercial 4, Mathematica Commercial 6, Direito Commercial 5 Contabilidade 6, Dactylographia 6, Tachygraphia 3. Conjuncto 5.

Maria José Luna da Fonsêca : — Correspondencia Commercial 7, Inglês Commercial 9, Francês Commercial 7, Mathematica Commercial 7, Direito Commercial 8, Contabilidade 7, Dactylographia 8, Tachygraphia 7. Conjuncto 7.

2.º ANNO DE GUARDA-LIVROS

Francisco Guedes : — Mathematica Commercial 7, Contabilidade 7, Legislação Fiscal 7, Technica Commercial 8, Dactylographia 7, Tachygraphia 6. Conjuncto 7.

Fernando da Cruz Gouveia : — Mathematica Commercial 5, Contabilidade 7, Legislação Fiscal 7, Technica Commercial 7, Dactylographia 7, Tachygraphia 8. Conjuncto 7.

Sebastião Rocha : — Mathematica Commercial 6, Contabilidade 7, Legislação Fiscal 7, Technica Commercial 7, Dactylographia 8, Tachygraphia 5. Conjuncto 7.

Perdeu o anno um.

2.º ANNO DE DACTYLOGRAPHIA (OFFICIALIZADO)

Maria do Carmo Pontes : — Português 5 Mathematica 4, Geographia 8, Dactylographia 6. Conjuncto 6.

Maria de Lourdes Costa : — Português 7 Mathematica 5, Geographia 6, Dactylographia 6. Conjuncto 6.

PERITO COPISTA — RESULTADO DOS EXAMES

Maria da Conceição Miranda : — Português 8, Mathematica 5, Dactylographia 9. Conjuncto 7.

Adalice Pinheiro de Carvalho : — Português 10 Mathematica 10, Dactylographia 10. Conjuncto 10.

Zenilda Ribeiro Botêlho : — Português 8 Mathematica 3, Dactylographia 8.

Perderam o anno 2.

CORRESPONDENTE

Rosa Borges de Lima : — Correspondencia Commercial 4, Francês Commercial 5, Inglês Commercial 3, Mathematica Commercial 5, Dactylographia 9, Tachygraphia 8. Conjuncto 6.

CURSO PRIMARIO

Resultado dos exames de promoção finaes do Curso Primario realizados no mês de novembro. A banca examinadora foi constituida da Directora do Instituto como presidente e das professoras Hercilla Fabricio e Ayda Dias como examinadoras.

FORAM PROMOVIDOS DO 1.º PARA O 2.º ANNO :

Francisco Dantas de Moura : — Escripta 7. Oral 9. Media 8.

Orestes Florentino da Cunha : — Escripta 7. Oral 8. Media 7.

FORAM PROMOVIDOS PARA O 3.º ANNO :

Boris Romeff : — Escripta 9. Oral 9. Media 9.

Zalmino Derman : — Escripta 8. Oral 10. Media 9.

FORAM PROMOVIDOS PARA O 4.º ANNO:

Bento Moraes Filho : — Escripta 7. Oral 10. Media 8.

Maria do Carmo Bandeira : — Escripta 6. Oral 8. Media 7.

Maria Juvina Fonsêca — Escripta 8. Oral 10. Media 9.

FORAM PROMOVIDOS PARA O 6.º ANNO :

Alberto Romeff : — Escripta 6. Oral 10. Media 8.

Onaldo Novaes : — Escripta 6. Oral 9. Media 7.

Wilson Gomes da Rocha : — Escripta 6. Oral 10. Media 8.

Ayrton Bello de Figueirêdo : — Escripta 8. Oral 10. Media 9.

Waldemar Soares Londres : — Escripta 7. Oral 10. Media 8.

EXAME DE APPLICAÇÃO DO 6.º ANNO (ADMISSÃO)

Lêda Moraes : — Escripta 5. Oral 10. Media 7.

Eligenete Salles Tolêdo : — Escripta 3. Oral 9. Media 6.

José Luna da Fonsêca : — Escripta 7. Oral 10. Media 8.

Maria de Lourdes Rodrigues : — Escripta 3. Oral 9. Media 6.

Maria de Lourdes Araújo : — Escripta 7. Oral 10. Media 8.

Maria das Dôres Medeiros : — Escripta 9. Oral 10. Media 9.

Paula Gomes da Costa : — Escripta 6. Oral 10. Media 8.

EXAME DEFINITIVO DE DACTYLOGRAPHIA

Com a presença do sr. Durwal de Almeida e Albuquerque, fiscal do Govêrno do Estado, realizaram-se no dia 15 do corrente, os exames finaes de Dactylographia, cujo resultado foi o seguinte :

Adalice Pinheiro de Carvalho, Carmello Ruffo Filho e Maria Cordeiro Nunes, approvados com distincção: Maria da Conceição Miranda, Zenilda Ribeiro Botêlho, Albertina Cavalcanti e Dalva de Freitas, approvadas com plenamente; João Soares da Silva, approvado com simplesmente.

PREMIAÇAO

Por occasião do encerramento das aulas, no dia 19 de novembro passado, receberam premios por terem obtido o 1.º lugar em applicação, no curso Primario, os seguintes alumnos :

1.º Anno : — Francisco Dantas de Moura. 3.º Anno : — Maria Juvina da Fonsêca. 5.º Anno : — Ayrton Bello de Figueirêdo. 6.º Anno : — Maria das Dôres Medeiros.

No curso Commercial, fôram classificadas em primeiro lugar em approveitamento e applicação aos estudos, as seguintes alumnas :

1.º Anno Propedeutico : — Carmonisa de Andrade Guimarães.

2.º Anno Propedeutico : — Oscarina Galvão.

1.º Anno de Guarda-Livros : — Juliêta Vieira dos Santos.

CLASSIFICAÇAO EM DACTYLOGRAPHIA

E' o seguinte o resultado geral da classificação dessa disciplina, inclusive os que prestaram exames em julho do corrente anno :

1.º lugar : — Adalice Pinheiro de Carvalho e Maria Apparecida Soares.
2.º lugar : — Maria Cordeiro Nunes.
3.º lugar : — Carmello Ruffo Filho.

Nesta data, por motivo de férias regulamentares, acham-se encerradas as aulas desse estabelecimento, devendo reabrir o Instituto a 10 de janeiro, para effeito de matriculas ao curso Primario e demais informações. Nessa mesma data deverão funccionar as aulas de Admissão cursos mantidos pelo Instituto.

COLLEGIO DIOCESANO "PIO X"

4.ª Série

Resultado das medias finaes de accôrdo com a legislação do ensino.

Saulo Pires Vianna, Português, 53; Francês, 80; Inglês, 64; Latim, 63; H. da Civilização 45; Geographia, 79; Mathematica, 65; Physica, 72; Chimica, 53; H. Natural, 55; Desenho, 77. Media geral, 64.

Luiz Lacerda, Português, 55; Francês, 58; Inglês, 64; Latim, 57; H. da Civilização, 48; Geographia, 76; Mathematica, 71; Physica, 76; Chimica, 64; H. Natural, 52; Desenho, 84. Media geral, 64.

Fernando Duarte de Sousa, Português, 63; Francês, 74; Inglês, 73; Latim, 62; H. da Civilização, 58; Geographia, 80; Mathematica, 65; Physica, 65; Chimica, 54; H. Natural, 57; Desenho, 87. Media geral, 64.

Alfredo Napoleão Téjo, Português, 58; Francês, 65; Inglês, 72; Latim, 49; H. da Civilização, 53; Geographia, 80; Mathematica, 57; Physica 65; Chimica, 56; H. Natural, 56; Desenho, 83. Media geral, 63.

Virginius Figueirêdo da Gama e Mello, Português, 47; Francês, 66; Inglês, 68; Latim, 44; H. da Civilização, 47; Geographia, 74; Mathematica, 56; Physica, 72; Chimica, 62; H. Natural, 49; Desenho, 64. Media geral, 59.

Elry Medeiros Vieira, Partuguês, 53; Francês, 42; Inglês, 54; Latim, 37; H. da Civilização, 44; Geographia, 82; Mathematica, 65; Physica, 63; Chimica, 58; H. Natural, 47; Desenho, 83. Media geral, 57.

Ivan Pereira de Oliveira, Português, 48; Francês, 73; Inglês, 54; Latim, 43; H. da Civilização, 89; Mathematica, 55; Geographia, 64; Physica, 70; Chimica, 49; H. Natural, 46; Desenho, 89. Media geral, 56.

Aloysio Regis Gouveia, Português, 42; Francês, 52; Inglês, 51; Latim, 31; H. da Civilização, 37; Geographia, 74; Mathematica, 38; Physica, 58; Chimica, 42; H. Natural, 54; Desenho, 82. Media geral, 51.

Americo Gregorio Torres, Português, 45; Francês 41; Inglês, 54; Latim, 38; H. da Civilização, 39; Geographia, 76; Mathematica, 43; Physica, 45; Chimica, 35; H. Natural, 40; Desenho, 84. Media geral, 49.

Joaquim Manuel Siqueira Arcoverde, Português, 42; Francês, 42; Inglês, 57; Latim, 36; H. da Civilização, 39; Geographia, 78; Mathematica, 46; Physica, 43; Chimica, 37; H. Natural, 52; Desenho, 51. Media geral, 48.

Carlos Alberto Nogueira, Português, 51; Francês, 32; Inglês, 45; Latim, 21; H. da Civilização, 49; Geographia, 69; Mathematica, 24; Physica, 33; Chimica, 39; H. Natural, 43; Desenho, 86. Media geral, 45.

Abilio J. Dias de Araujo, Português, 37; Francês, 47; Inglês, 38; Latim, 18; H. da Civilização, 32; Geographia, 65; Mathematica, 37; Physica, 52; Chimica, 42; H. Natural, 42; Desenho, 59. Media geral, 43.

Gastão de Alencar Neves, H. da Civilização, 32.

(Conclúe na 5.ª pg.)

SEIS ALVARÁS DE SOLTURA

ROBERTO LYRA

O Tribunal de Appellação despediu-se de seus ex-colegas attingidos pelo art. 91 da Constituição, desembargadores Elviro Carrilho, Ovidio Romeiro, Moraes Sarmento, Collares Moreira, Sousa Gomes e Arthur Soares.

Já habilitados ao gôso da aposentadoria ordinaria, alguns delles perseveraram no trabalho — e que trabalho! — liberalizando, prodigamente, ao Estado o usofructo de suas energias e de suas luzes. Forçados pelo imperativo constitucional, que já desfalcára o Supremo Tribunal de figuras magnificas, os velhos juizes da antiga Côrte de Appellação fecham agora, definitivamente, os autos.

Está a cahir da penna, por suggestão dos modellos classicos, o latinorio em que Cicero fixou o ideal do romano, ao retirar-se da vida publica — flôr de rhetorica querida de varias gerações de oradores. Mas, em nossos dias, ninguem desfructará o "otium cum dignitate"... Mantem-se a dignidade, porém o repouso é estado de bemaventurança impraticavel nas condições da vida contemporanea. Todos soffrem as suas angustias, sem direito ao alheiamento, sobretudo, a velhice amparada ou desamparada. Falta-lhe plasticidade para as adaptações subitas no mundo material e no mundo moral. Curvados, a cabeça mais perto do coração, absorvidos pelo volume da actividade subjectiva que supre os instrumentos de contacto com as exterioridades, embevecidos pela nitidez da memoria retrospectiva, os velhos, porque sabem mais, comprehendem mais os homens e as cousas, distinguindo, interpretando melhor as sombras...

Aquelles seis desembargadores acabam de receber o seu alvará de soltura, a sua carta de alforria, pois a magistratura representa, seguramente, a provação moral mais profunda. Refiro-me, é claro, aos que têm densidade e delicadeza de consciencia para assimilar o conteúdo dessa missão social.

A. de Monzie comparou, em "Grandeur et Servitude judiciaires", a servidão do juiz á do artista constrangido a executar padrões standartizados. Ha bem pouco, E'mile de Saint-Auban, valendo-se de analogias militares, traçava parallelo mais expressivo. Para elle o juiz é o cérebro e o soldado o punho da sociedade. O lemma do primeiro chama-se a disciplina, o do segundo a Lei. Armado do texto, como o soldado do sabre, exigem-se delle obediencias terriveis, deveres atrozes.

Conheço apenas uma phase da carreira dos desembargadores que vêm de despir a toga. Perante todos pleiteei como Promotor Publico e advogado. No exercicio de meu mandato, limitava as relações entre o juiz e a parte á linguagem dos autos, dos memoriaes, da audiencia, da sessão.

Hoje, porém, que elles não mais dispõem do incomparavel poder de decidir sobre a familia, a honra, a liberdade, a prosperidade de seus semelhantes, quero dirigir-lhes o primeiro louvor. Sem os artificios dos "data-venia", dos egregios e collendos, na linguagem simples e sincera do cidadão, venho, por minha vez, julgal-os, de publico, sem formalidades nem objectivos immediatos. A consagração de hontem, que reuniu, no momento em que perdiam as prerogativas officiaes, toda a familia judiciaria, bem revela o conceito a que todos se impuzeram. Os repertorios de jurisprudencia, a tradição oral attestam, por outro lado, que os desembargadores Elviro Carrilho, Ovidio Romeiro, Moraes Sarmento, Collares Moreira, Sousa Gomes e Arthur Soares merecem o elogio de Henri-Robert ao magistrado francês: "Que bella unidade de vida, que admiravel applicação ao dever quotidiano das longas carreiras judiciarias feitas de honra, de consciencia e de devotamento á Justiça!"

Quero juntar a minha voz a quantas se fizeram ouvir, hontem, no Tribunal de Appellação, com a eloquencia da convicção e do desprendimento. Permitto-me, porém, por circumstancia de ordem pessoal destacar na Camara aposentada a figura de Elviro Carrilho, amigo e companheiro de infancia de meu pae, juiz sobrio e discreto, que marcou a sua trajectoria na vida pela bondade, pela tolerancia, pela simplicidade, que, preso na clausula do texto, não conhecia, como Latude, a arte de evadir-se... Adoptou na vida a philosophia mansa e pacifica de sua jurisprudencia, feita de equilibrio e de bom senso.

Não seria possivel abranger aqui o perfil, tão pessoal, de cada um dos velhos desembargadores — o retrahimento quasi timido de Elviro Carrilho e a jovialidade expansiva de Ovidio Romeiro, a serenidade austera de Moraes Sarmento e a bonhomia ponderada de Collares Moreira. Em Sousa Gomes, cujo estudo sobre a criminologia no Brasil os especialistas devem ler, notam-se os traços do juiz britannico, emquanto não seria difficil vêr, em Arthur Soares, as attitudes do magistrado americano.

A todos, estendo, de publico, o meu commovido abraço de despedida, cheio de orgulho civico, de veneração humana. O exemplo desses homens, agora postos em liberdade, interessa á multidão para que se ufane, conscientemente do Brasil.

O recital do poeta Gonzaga Lima, ante-hontem, na Escola Normal

Para um publico numeroso, realizou-se ante-hontem, no salão nobre da Escola Normal, o recital do poeta cearense Gonzaga Lima, cujo programma compunha-se de poesias e poemas folk-loricos.

Todos os numeros constantes dessa hora de arte fôram muito applaudidos, especialmente a primeira parte.

Na proxima segunda-feira, o poeta Gonzaga Lima viajará para o Recife, donde se transportará ao interior de Pernambuco, a fim de observar motivos folk-loricos daquella região.

EMPRÊSA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA

Em circular dirigida a esta folha, o dr. Graciano Medeiros, communicou-nos haver assumido o cargo de director commercial da Emprêsa Tracção, Luz e Força, para o qual foi recentemente nomeado pelo Interventor Argemiro de Figueirêdo.

Vae ser exercido um controle sobre todos os estrangeiros que entram no territorio francês

PARIS, 18 (*A. B.*) — O jornal "Le Matin" informa hoje que o ministro do Interior, sr. Dormoy, apresentará na proxima sessão do Conselho de Ministros um projecto de lei obrigando todos os estrangeiros, que pretendam immigrar para a França, á obtenção de um visto especial nos seus respectivos passaportes.

O Govêrno pretende exercer um controle sobre todos os estrangeiros que entram no territorio francês, evitando que atravessem as fronteiras elementos politicos indesejaveis.

NOTICIAS DO EXTERIOR

ITALIA

MILÃO, 18 — (A. B.) — O jornalista italiano Sandro Sandri, enviado especial do jornal "La Stampa", de Turim, que se achava a bordo da canhoneira norte-americana "Panay", gravemente ferido, acaba de fallecer. Sandri era considerado uma das figuras do jornalismo italiano de maior destaque, sendo legionario fascista da primeira hora e participante da historica Marcha sobre Roma, seguindo mais tarde ao lado do marechal Grazziani para a Ethiopia. Durante todo o tempo da campanha italo-ethiope, o jornalista Sandri occupava o cargo de chefe do Departamento da Imprensa daquelle marechal. Depois lutou cinco mêses como voluntario ao lado das forças nacionalistas espanholas, seguindo para o Extremo Oriente a pedido de seu jornal, de cujo corpo redaccional fazia parte ha 14 annos.

YUGO-SLAVIA

BELGRADO, 18 — (A. B.) — O jornal official "Vreme" descobre, na sua edição de hoje, discrepancias, por occasião da visita a esta capital do sr. Delbos, ministro das Relações Exteriores da França. Essas discrepancias seriam apenas uma questão de methodos, no que diz respeito ás differentes concepções dos dois govêrnos sobre a Liga das Nações.

A Yugoslavia, diz o "Vreme", considera a Liga das Nações um instrumento de paz, mas não o unico. Isso explica o brinde do sr. Stayadinovitch, não mencionando a Liga das Nações. O paiz está na obrigação de levar em conta o facto de que quatro grandes potencias não pertencem á Liga, entre as quaes acha-se a sua grande vizinha, a Italia. Entretanto, termina o orgão officioso, a Yugoslavia permanecerá na Liga das Nações".

FRANÇA

PARIS, 18 — (A. B.) — O publico francês acha-se possuido de verdadeira psychose, por motivo dos horriveis assassinatos commettidos por Weidmann, relacionando-se todas as pessôas desapparecidas nos ultimos mêses, e que não são poucas, com o referido criminoso. Entre outros, um alsaciano vem de declarar ante o juiz que sua esposa e dois filhos desapparecidos ha uns mêses, talvez tenham sido victimas de Weidmann.

INGLATERRA

LONDRES, 18 — (A. B.) — Segundo noticias chegadas de Singapura, o governador dos Estados Malayos confederados submetteu á approvação da junta legislativa varios decretos relacionados com os acontecimentos do Extremo Oriente. Os decretos prevêm a aggravação da censura de noticias, novas medidas para a defesa anti-aérea e augmento das forças militares aquarteladas em Singapura. Assim também será aggravada a legislação sobre a immigração, em vista do numero sempre crescente de viajantes clandestinos que chegam em vapores procedentes da China. Tratando-se de méra formalidade, póde ser considerada com certa, a approvação dos decretos pela junta legislativa.

ALLEMANHA

BERLIM, 18 — (A. B.) — O orçamento da capital do Reich se apresenta sem *deficit* para o exercicio de 1937, segundo declarou o thesoureiro da Municipalidade sr. Hettlage, aos conselheiros municipaes, na sessão de hoje. Esse resultado satisfactorio se deve, sobretudo, ao facto de que melhorou a situação geral economica e a percepção das taxas fiscaes, assim como o rendimento das empresas municipaes augmentaram consideravelmente. A divida total da cidade de Berlim, que em 1935 era ainda de 1.247.000.000 de marcos, poude ser reduzida de 279 milhões de marcos.

Serão concedidos ao govêrno os recursos de que elle precisa para a realização de um vasto programma de trabalho

RIO 18 (*A União*) — Teve a mais alta importancia a reunião ministerial de ante-hontem, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

Tratou-se entre outras coisas, de conceder ao govêrno os recursos de que elle precisa para realizar um vasto programma de trabalho.

No plano de obras estudado na occasião, o problema dos transportes mereceu a attenção especial e a execução dos respectivos serviços será attendida quanto antes.

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

são brasileiras, mas que não têm, unicamente, brasileiros como accionistas, terão que operar a modificação imposta pela Constituição, dentro do prazo que lhes fôr assignalado pelo govêrno, sob pena de, findo este prazo, serem cassadas as respectivas autorizações de funccionamento.

2.º — Quanto ás sociedades estrangeiras que aqui funccionam por meio de succursaes, estas entraram, automaticamente, em liquidação em nosso país".

ASSUMIU A CHEFIA DO D. P. E. O GENERAL MAURICIO CARDOSO

RIO, 18 — (A União) — Substituindo o general Raymundo Barbosa, assumiu a chefia do Departamento do Pessoal do Exercito o general Mauricio Cardoso.

REFORMADO O CAPITÃO PEDRO CARVALHO DE ABREU

RIO, 18 — (A União) — Foi assignado, hontem, um decreto, reformando, nos termos do artigo 177 da Constituição de 10 de novembro, sem prejuizo do processo a que ora responde, o capitão de artilharia Pedro Carvalho de Abreu.

NOTAS POLICIAES

CONTRA OS "FACADISTAS"

Certos rapazes sem escrupulo tomaram por habito illudir pessôas incautas especialmente forasteiros, a quem procuram com o fim de vender livros que não conhecem ou passar ingressos de festivaes que phantasiam.

Um dos pontos procurados por esses "facadistas" tem sido o "Parahyba-Hotel", cujos hospedes são visados na sua bôa fé pelos mesmos.

Contra o procedimento dos referidos opportunistas, ao que sabemos, a policia vae tomar as necessarias providencias, a fim de cohibir de vez a pratica de uso tão reprovavel.

VIDA RADIOPHONICA

P R I - 4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

PROGRAMMA PARA HOJE

11.00 — Programma aperitivo offerecido pela Casa Odeon. (Locutor, Kenard Galvão).

12.00 — Programma variado offerecido pela Casa Odeon. (Locutor, Kenard Galvão).

18.00 — Programma para o jantar. (Locutor, Alyrio Silva).

Programma de studio. Locutor, Richard Stiebler).

19.00 — Programma P R I-4 em revista com Zé Bandolim, Esmeralda Silva, Wilkie Claudino, Geny Santos, José Jorge, Francisco Bezerra, Claudio de Luna Freire, Nelle de Almeida, Edson Dantas, Paulo Alves e Regional da P R I-4.

21.00 — Informações. Bôa noite.

Programma para amanhã:

11.00 — Programma aperitivo da P R I-4. (Locutor, Kenard Galvão).

12.00 — Programma variado offerecido pela Casa Odeon. (Locutor, Kenard Galvão).

18.00 — Programma para o jantar: (Locutor, Alyrio Silva).

19.00 — Hora do Brasil. (D. N. P. B.).

"Programma de studio"

20.00 — Hora sertaneja. (Locutor, Alyrio Silva).

20.30 — Quarto de hora de Educação. (Locutor, Richard Stiebler).

20.45 — Quarto de hora de musicas populares com Paulo Alves.

21.00 — Jornal official.

21.15 — Quarto de hora de musicas ligeiras com Creusa de Barros.

21.30 — Programma com a jazz da P R I-4.

21.45 — Quarto de hora de musicas populares com Marluce Pessôa.

22.00 — Jornal falado da P R I-4.

22.15 — Quarto de hora com José Jorge e seu Accordeon.

22.30 — Informações. Bôa noite.

CONVIDADO

para visitar a Allemanha, o general Verdaguer, chefe das forças aéreas da Argentina

BERLIM, 18 (*A. B.*) — Especialmente convidado pelo general Goering, deverá chegar a esta capital, durante as primeiras semanas de janeiro proximo, o general Verdaguer, chefe das forças aéreas militares da Republica Argentina. Aquella alta patente permanecerá em Berlim duas semanas e meia, hospede do ministro do Ar da Allemanha, tendo as maiores facilidades para examinar, e estudar a organização das forças aéreas da Allemanha, seja no que diz respeito á industria aéronautica, como em tudo que se relaccione á aviação civil. Depois o general Verdaguer seguirá para a Italia, permanecendo na Peninsula cinco semanas e regressando a Buenos Ayres directamente do Porto de Napoles.

O "EVENING STANDARD"

RECLAMA A RETIRADA DA INGLATERRA DA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 17 (*A. B.*) — O "Evening Standard" reclama a retirada da Inglaterra da Liga das Nações.

O jornal diz que essa retirada será uma consequencia logica da retirada da Italia, porque de agora em deante a Inglaterra não tem nenuhm interesse em permanecer em Genebra, de onde estão ausentes quatro das sete grandes potencias. Dahi, Genebra não pode ser mais do que um grande estorvo além de uma fonte de discussões tumultuosas e de perturbações, o que nunca deixou de ser. Tal estado de cousas não convem nem ao idealismo nem aos interesses do povo britannico.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 18 de Dezembro de 1937.

13.214 — Juiz de Fóra	200:000$
26.852 — Rio	30:000$
30828 — São Paulo	10:000$
31801 — Rio	5:000$
24149 — São Paulo	3:000$

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

OS MEIOS OFFICIAES INGLÊSES ESPERAM, PARA BREVE, A ANNUNCIADA OFFENSIVA DAS TROPAS FRANQUISTAS

Uma conspiração contra o govêrno nacionalista determinou o fechamento da fronteira franco-espanhola — Visitará Burgos, o agente commercial britannico na Espanha nacionalista

OS MEIOS INGLÊSES PREVEEM PARA BREVE A ANNUNCIADA OFFENSIVA DO GENERAL FRANCO

LONDRES, 18 (*A União*) — Apesar de haver passado para o segundo plano, os circulos officiaes acompanham com interesse, o desenrolar dos acontecimentos na Espanha, esperando para breve a annunciada offensiva nacionalista.

—

OS VERMELHOS INSISTEM NO ATAQUE A TERUEL

SALAMANCA, 18 (*A União*) — A fim de desviar a attenção das tropas insurrectas, os milicianos vermelhos estão atacando repetidamente e com vehemencia as trincheiras inimigas ao longo da linha de Teruel, ameaçando-as, por vezes.

Emquanto isso, a aviação franquista faz reconhecimentos em todas as frentes republicanas, destruindo os depositos de munição dos inimigos.

—

O MOTIVO POR QUE FOI FECHADA A FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA

SALAMANCA, 18 (*A União*) — O general Franco publica um communicado official, o qual desmente a noticia, publicada no exterior, de que havia mandado fechar a fronteira com a França, em virtude da existencia de vasta conspiração contra o govêrno nacionalista.

O communicado accusa o govêrno de Barcelona de distribuir noticias falsas e alarmantes toda vez que está na expectativa de algum grande assalto dos nacionalistas.

—

O AGENTE COMMERCIAL BRITANNICO VAE VISITAR BURGOS

HENDAYA, 18 (*A União*) — O sr. Hogdon agente britannico junto ao govêrno nacionalista da Espanha e o sr. Jerram secretario commercial da embaixada britannica em Hendaya atravessaram a fronteira a fim de visitar Burgos, Salamanca e Sevilha antes de estabelecer a séde da representação da Grã-Bretanha em San Sebastian.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N.º 881, de 18 de dezembro de 1937

Supprime um dos logares de medico alienista do Hospital Colonia Juliano Moreira e crea o logar de director do mesmo estabelecimento.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica extincto um dos logares de medico alienista do Hospital Colonia Juliano Moreira e creado o cargo de director do mesmo estabelecimento, com os vencimentos annuaes de 12:000$000.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

PALACIO DA REDEMPÇÃO, em João Pessôa, 18 de Dezembro de 1937, 48.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Severino Cordeiro de Souza

DECRETO N.º 882, de 18 de dezembro de 1937

Revoga o Decreto n.º 75, de 14 de Março de 1931, em seu art. 172.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Parahyba, usando das attribuições que lhe confere a Constituição da Republica,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o Art. 172 do Decreto sob n.º 75 de 14 de Março de 1931, passando os professores de Methodologia e Didatica dos Cursos Normaes equiparados a ser de nomeação dos directores desses estabelecimentos, com a approvação do Govêrno.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

PALACIO DA REDEMPÇÃO, em João Pessôa, 18 de Dezembro de 1937, 48.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Severino Cordeiro de Souza

Interventoria do Estado

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba resolve pôr em disponibilidade com os vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço, o 1.º collector da Directoria Geral de Estatistica Ulysses Bonifacio de Oliveira.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia d. Maria do Carmo Oliveira para exercer effectivamente o cargo de auxiliar do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia d. Ismal'a Borges para exercer effectivamente o cargo de recenseador do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia d. Yolanda Espinola para exercer effectivamente o cargo de apurador de 2.ª do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia d. Maria Estella Barretto Espinola para exercer effectivamente o cargo de auxiliar do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia Arnaldo Chaves para exercer effectivamente o cargo de carteiro do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia d. Amalia Vellôso para exercer effectivamente o cargo de auxiliar do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia Luiz Menezes para exercer effectivamente o cargo de auxiliar do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba designa d. Marina Azevêdo, 4.ª escripturaria em disponibilidade da extincta Secretaria da Assembléa para identicas funcções no Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia d. Maria das Neves Cunha para exercer effectivamente o cargo de auxiliar do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia d. Severina Fernandes para exercer effectivamente o cargo de auxiliar do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia d. Iracema Chaves para exercer effectivamente o cargo de auxiliar do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia Agenor Tavares Wanderley para exercer effectivamente o cargo de auxiliar do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia d. Elisette Soares para exercer effectivamente o cargo de auxiliar do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia d. Carmen Menezes para exercer effectivamente o cargo de auxiliar do serviço de Estatistica do Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba designa o sr. Manuel Cavalcanti de Oliveira, 2.º escripturario em disponibilidade da extincta Secretara da Assembléa para identicas funcções no Departamento de Estatistica e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba remove o 4.º escripturario da Directoria Geral de Estatistica Albertino Leite Miranda para a Repartição de Aguas e Esgôtos.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba põe em disponibilidade com os vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço até que seja aproveitado em outras funcções, o medico alienista do Hospital Colonia "Juliano Moreira", dr. Onildo Leal.

O Interventor Federal no Estado da Parahyba nomeia o dr. Luciano Ribeiro de Moraes para exercer, em commissão, o cargo de director do Hospital-Colonia "Juliano Moreira".

O Interventor Federal no Estado da Parahyba resolve designar a 1.ª escripturaria da extincta Assembléa Legislativa, ora em disponibilidade, d. Elisa Cunha, para identicas funcções no Thesouro do Estado.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

CADEIA PUBLICA DA PARAHYBA

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 18:

Officio n.º 1.197 — Ao dr. Secretario do Interior e Segurança Publica, encaminhando, para a devida autorização, a requisição sob n.º 68, de hoje datada, em a qual constam duas chaleiras de agath, de capacidade de 10 e 5 litros, destinadas á enfermaria desta Cadeia.

Idem n.º 1.198 — Ao sr. Presidente da Commissão de Compras, respondendo a um officio no qual se pedia informações sobre a regularidade do fornecimento de viveres a esta Penitenciaria, feito pela firma J. Minervino & Cia., desta praça.

Idem n.º 1.199 — Ao dr. Secretario da Fazenda Estadual, remettendo, para os devidos fins as 2.as vias dos empenhos sob numeros 153 e 154, datados de 16 do fluente, respectivamente nas importancias de 64$800 e 85$500, referentes ao fornecimento de material de asseio e de expediente para este Presidio.

Idem n.º 1.200 — Ao dr. Director Geral da Saúde Publica, concedendo a necessaria licença, a fim de ser o detento Manuel Antonio Felippe submettido a uma intervenção cirurgica no Hospital da Santa Casa.

Idem n.º 1.201 — Ao dr. Chefe de Policia do Estado, communicando que, havendo necessidade de ser operado no Hospital da Santa Casa, o detento Manuel Antonio Felippe, acaba esta directoria de autorizar á Directoria Geral de Saúde Publica o recolhimento do referido preso naquelle estabelecimento hospitalar, para aquelle fim.

Idem n.º 1.202 — Ao dr. Graciano Medeiros, director Commercial da Empresa Tracção, Luz e Força, agradecendo a communicação que foi feita, de haver assumido aquelle cargo, para o qual fôra nomeado por acto recente do sr. Interventor Federal.

Movimento geral de hontem:

Existiam 252 reclusos, foram recolhidos 2, ficaram existindo 254, sendo 1 não arraçoado por esta Cadeia, por ser alimentado ás suas custas.

Foram, hoje, distribuidas 392 rações: 13 aos detentos que se encontram em diéta na enfermaria, 17 aos empregados, inclusive aos dois guardas civicos constantes das partes diarias anteriores, 86 aos presos communistas, inclusive 25 aos soldados que fazem vigilancia aos mesmos na Fazenda São Raphael e 36 aos soldados que conduzem os presos aos serviços externos da Capital.

Normando Filgueiras, 4.º escripturario.

Visto: **Durwal de Albuquerque**, director interino.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 18:

Petições de:

Moacyr Nobrega requerendo licença para permanecer com as portas do seu estabelecimento commercial á rua São Miguel n.º 219, abertas, durante a noite de 31 do corrente. Satisfaça primeiramente as exigencias da D. E. F.

João Cicero de Sousa, requerendo licença para substituir por telhas, a coberta de sua casa de palha á avenida Feliciano Dourado, n.º 360. — Indeferido, em face do parecer da D. O. L. P.

Sylvio Coêlho de Alverga, requerendo certidão de uma petição de d. Laura da Cunha Medeiros requerendo para construir um predio de tijolos e telhas á avenida Engenheiro Retumba. — Certifique-se o que constar.

Claudino Pereira, requerendo licença para fazer diversos reparos na casa n.º 856, á rua Abdon Milanez. — Deferido.

Florentino Vieira da Silva, requerendo transferencia para o seu nome, o estabelecimento commercial á avenida 1.º de Maio. — Como requer.

Manuel Brayner de Lima, requerendo pelos seus filhos menores, Walter, Luiz e Napoleão, os favores da Lei n.º 56. — Em face do parecer da D. O. L. P. indeferido.

MULTAS:

Foi multado pela Prefeitura o sr. Severino Luiz Ferreira, por ter mandado substituir a coberta de sua casa de palha por telhas á Travessa Luzitania n.º 116 sem licença da Prefeitura.

CONVITE:

Está convidado á comparecer a D. O. L. P. o sr. Antonio Mendes Ribeiro.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 18 de dezembro de 1937.

Serviço para o dia 19 (domingo).

Official de dia, tenente Calixto.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Othoniel.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Amadeu.

Dia á Estação de Radio, 2.º sargento Manuel Bernardo.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Vaz.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Antonio Pedro.

Dia á Secretaria do C. G., cabo José Bonifacio.

Dia ao telephone, soldado Severino Ferreira.

—

Serviço para o dia 20 (segunda-feira).

Official de dia tenente Gonzaga.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Jassét.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Severino Ferreira.

Dia á Estação de Radio, 1.º sargento Gonzaga.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Carlos Sobreira.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Cicero Alves.

Dia á Secretaria, cabo Orris.

Dia ao telephone, soldado Wilson.

Boletim numero 275.

(As.) Delmiro Pereira de Andrade coronel commandante geral.

Confere com o original — Guilherme Falcone, major sub-commandante interino.

—

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Serviço para o dia 19 (domingo).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S/T., guarda n.º 6;

Permanente á S/P., guarda n.º 2;

Rondantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 9 e 10;

Plantões, guardas ns. 27, 42, 18 e 109.

—

Serviço para o dia 20 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente á S/T., guarda n.º 81;

Permanente á S/P., guarda n.º 1;

Rondantes, guardas ns. 7, 4 e 5;

Plantões, guardas ns. 27, 42, 18 e 109.

Boletim numero 278.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Prompto de emprego:** — Passam a promptos de empregados, como auxiliares de escripta, os guardas ns. 54, Adaucto Bernardino de Sousa e 81, Americo Graciano Cabral, conforme indicação do sr. enc. da Secção de Trafego.

II — **Transferencia de guardas:** — Sejam transferidos da S/T para a S/P os guardas ns. 54, Adaucto Bernardino de Sousa, 117, José Felix Evangelista, e vice-versa, o dito de n.º 124, Francisco Pereira da Silva, conforme solicitação do sr. Enc. da S/T.

III — **Resultado de exame:** — No exame a que se submetteu, nesta Inspectoria, a 16 do corrente, o sr. Modesto Cavalcanti de Albuquerque, para chauffeur amador, resultou sahir o mesmo approvado.

IV — **Destino de funccionario:** — Seguirá, amanhã, a Recife, a serviço desta Repartição, devendo regressar na proxima segunda-feira, o sr. sub-inspector F. Ferreira d'Oliveira.

V — **Ordem á Secção do Trafego:** — o sr. Enc. da S/T. escale doravante para o serviço de permanencia á sua Secção, o fiscal de vehiculos, Lourival Eugenio de Sant'Anna, que vem prestando serviços na mesma repartição como auxiliar de escripta.

(Ass.) **Tenente João de Sousa e Silva** — Inspector Geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira d'Oliveira** — Sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1937

RECEITA:		
Saldo do dia 17	45:168$300	
Receita do dia 18	632$600	45:800$900
DESPESA:		
Pago folhas de operarios, diaristas e pensionistas, referente a semana de 11 a 17 deste mês	7:687$500	
Ao Collegio "7 de Setembro" subvenção	416$700	
A Antonio Arcella, para saldo de uma desappropriação	800$000	8:904$200
Saldo para o dia 20		36:896$700
Em documentos de valor	20:502$700	
Dinheiro em Caixa	16:394$000	36:896$700

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 18 de Dezembro de 1937.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

DESPORTOS

Será realizado, hoje, o ultimo jogo de "foot-ball" do Campeonato de 1937. -- "Felippéa" contra "Sport Club"

A *Liga Desportiva Parahybana* fará realizar, hoje, á tarde, o ultimo encontro de *foot-ball* do anno, para a disputa do campeonato de 1937.

Serão contendores os fortes conjunctos filiados do *Sport Club* e *Felippéa*, que na ultima peleja empataram pela cantagem de 3 x 3.

Hoje, á tarde, os dois fortes clubs irão se empregar com denodo para o desempate da partida.

O *team* de Carlos Neves entrará em campo disposto a levar de vencida o *onze* de Venelippe. No entanto os meninos do *Felippéa* affirmam que a victoria lhe sorrirá.

Assim, vamos ter, na tarde de hoje, uma lucta interessante e bem disputada.

O JUIZ DA PARTIDA

Para dirigir o importante jogo de hoje, a *L. D. P.* escolheu o seu director e juiz Luiz Spinelli, um dos componentes e criterioso arbitro da Entidade Maxima.

INDUSTRIAL x 19 DE MARÇO

Terá lugar, hoje, no campo do *Industrial Sport Club* em S. Rita, um jogo amistoso de *foot-ball*, entre o team local com o 19 *de Março* desta capital.

Assim, o "19" excursionará áquella cidade em omnibus especial e levará como presidente da embaixada o sr. Waldemar Leite, como director de sport o sr. Lourival Ribeiro e massajista o sr. José Patricio.

O "19" regressará á esta capital logo após esse encontro pebolistico.

"SPORT CLUB" DE JOÃO PESSÔA
(*Official*)

Está marcado para hoje o encontro decisivo para a conquista do titulo de vice-campeão da cidade, com o *Felippéa* x *Sport Club*.

Ficam escalados os amadores abaixo para esse encontro, aliás de grande importancia, esperando esta presidencia, que estejam todos em campo ás horas determinadas.

— Ficou acertada uma partida preliminar entre os *teams* secundario dos disputantes.

São os seguintes os jogadores:

A's 1,43 horas: Huerta, Magalhães, Jurandy, Guedes, Valladares, Brayner, Paiva, Paezinho, Mororó, Arnaud, Dédé, Luiz, Edison e Heliodoro.

A's 15 horas: Richard, Quidão, Miguel, Catharino, Léo, Gamma, Pedrinho, Gonzaga, Ottoni, Adhemar, Lila, Bibito, Ernani e Almeida.

Carlos Neves da Franca, presidente.

—

REUNIÃO NO "TEAM NEGRO"

Amanhã, ás 19 horas, haverá uma reunião para serem tratados assumptos de importancia para o *"Team Negro"*.

Não comparecendo numero legal áquella hora, haverá 2.ª convocação ás 19 e 30 e terceira ás 20 horas, que se reunirá com quelquer numero de socios.

Nesta reunião serão eliminados todos os socios em atrazo.

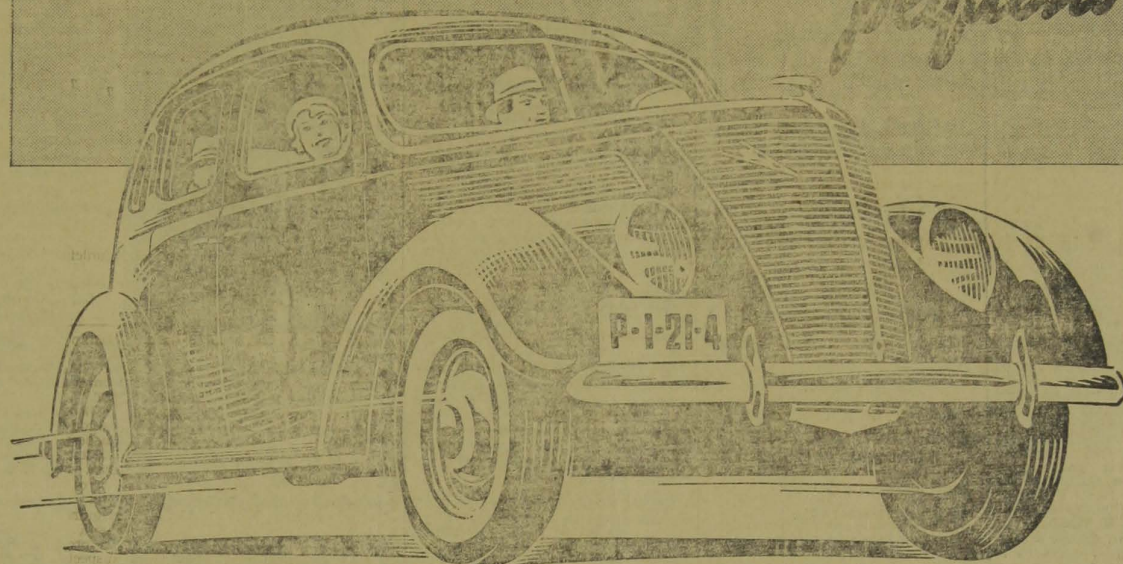
LIGA PARAHYBANA CONTRA A TUBERCULOSE

CAPITULO I
Da Instituição

1) — **Nome e fundação**

Art. 1.º — Com a designação de Liga Parahybana Contra a Tuberculose, fica fundada uma instituição de assistencia medico-social beneficente, a 2 de agosto de 1937, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, por um grupo de senhoras e cavalheiros, cujas assignaturas firmam os presentes estatutos.

Art. 2.º — A Liga tem existencia social e será regida pelos presentes estatutos, que publicados e registrados de accôrdo com o Codigo Civil, darão á Liga personalidade juridica com fôro nesta capital.

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 2.ª pg.)

5.ª Série

Adamar Soares de Carvalho, Português, 55; Latim, 53; H. da Civilização, 73; Geographia, 78; Mathematica, 89; Physica, 77; Chimica, 70; H. Natural, 66; Desenho, 69. Media geral, 74.

Carlos José da Silva, Português, 44; Latim, 42; H. da Civilização, 57; Geographia, 94; Mathematica, 41; Physica, 76; Chimica, 51; H. Natural, 60; Desenho, 66. Media geral, 59.

Fernando Hortencio Ramos, Português, 39; Latim, 46; H. da Civilização, 53; Geographia, 76; Mathematica, 47; Physica, 64; Chimica, 48; H. Natural, 63; Desenho, 87. Media geral, 58.

Antonio Fernandes de Carvalho, Português, 24; Latim, 42; Geographia, 66; H. da Civilização, 54; Mathematica, 47; Physica, 64; Chimica, 46; H. Natural, 52; Desenho, 57. Media geral, 50.

Gastão de Alencar Neves, Português, 47; Latim, 24; H. da Civilização, 56; Geographia, 67; Mathematica, 18; Physica, 56; Chimica, 46; H. Natural, 56; Desenho, 84. Media geral, 50.

Pedro Vieira de Queiroga, Português, 29; Latim, 29; H. da Civilização, 49; Geographia, 75; Mathematica, 37; Physica, 59; Chimica, 39; H. Natural, 59; Desenho, 44. Media geral, 47.

Carlos Vellôso Galvão, Português, 21; Latim, 34; H. da Civilização, 54; Geographia, 69; Mathematica, 47; Physica, 41; Chimica, 37; H. Natural, 56; Desenho, 57. Media geral, 42.

O DUQUE DE AOSTA, O NOVO VICE-REI DA ABYSSINIA

Quem é o substituto do marechal Grazziani

ROMA, 18 — (A. B.) — Serviço especial — Partiu para a Ethiopia o duque Amadeu Humberto de Savoia de Aosta, a fim de assumir o cargo de vice-rei na sua qualidade de successor do marechal Grazziani.

O novo vice-rei, considerado na Italia como um dos maiores africanistas, nasceu em 21 de outubro de 1898, filho do fallecido duque de Aosta e da princêsa Helena de França. Recebeu em 1904 o titulo de duque das Apulias, nome que tornou-se celebre durante a Grande Guerra e nas successivas campanhas africanas. O joven principe começou seus estudos no estrangeiro. Quando voltou á Italia, em 1915, tinha 16 annos de edade. Serviu no exercito italiano como artilheiro sob ás ordens de seu pae, commandante do 3.º exercito, exercito que deveria ser mais tarde conhecido na Europa sob o nome de "Invencivel".

Em dezembro de 1915 o duque de Aosta recebeu a primeira Cruz de Guerra com uma citação na ordem do dia. Em janeiro de 1917 o actual vice-rei da Ethiopia assumiu o commando de uma bateria de artilharia de campanha. Em junho de 1917 obteve, pela sua presença de espirito e coragem, a medalha de prata ao valor militar.

Mais tarde o marechal Petain condecorou-o com a Cruz de Guerra da França. Terminada a guerra, o duque de Aosta reiniciou as suas excursões na Africa. Esteve na Somalia italiana em companhia de seu tio, o duque dos Abruzzos, que tinha por elle accentuada predilecção. Depois, desejando reiniciar os estudos interrompidos pela guerra, regressou á Italia e matriculou-se na Universidade de Palermo. Recebido o titulo de bacharel em direito, entrou para a Escola de Cavallaria de Tor di Quinto. Mas, apaixonado como elle era pela vida africana, voltou novamente para o continente negro, como simples empregado de uma sociedade inglêsa no Congo Belga, onde permaneceu mais de um anno, incognito, vivendo a vida rude dos colonos.

O duque de Aosta fala correctamente o francês, inglês, allemão e arabe, e quatro dos mais importantes dialectos africanos.

Em 1928 o actual vice-rei da Africa Oriental italiana foi nomeado inspector dos grupos do Sahara. Dotado de notavel espirito de organização, conseguiu organizar perfeitamente aquella arma especializada, conquistando as sympathias de seus camaradas com os quaes vivia na mais intima amizade.

Regressando á Europa, pronunciou uma série de interessantes conferencias sobre assumptos scientificos, geographicos e economicos, da Africa, organizando numerosas missões scientificas no Continente Negro.

Com a morte de seu pae, tomou o titulo de duque de Aosta, contrahindo casamento com a princêsa Anna de França, filha do duque de Guise, no mês de maio de 1927.

INFORMAÇÕES

A INSPECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS INFORMA:

COMMERCIO DE PRODUCTOS DE FIBRAS TEXTEIS

Sempre que se enuncia as palavras fibras texteis, surge logo a idéa de fibras dos algodoeiros annuaes ou perennes; concentram-se as preoccupações em tôrno da Agricultura, Industria e Commercio da malvacea miraculosa e a nossa tendencia chega mesmo a transformar-se em amparo absoluto á monocultura da referida fibra e arrostam-se até os perigos da super-producção. Apesar desse surto de desenvolvimento, o Brasil continúa a oscillar entre o quarto e o sexto logar como grande productor de algodão no mundo, vacillando, porém, entre a nona e a decima primeira classe como consumidor do ouro branco no universo.

Para balancear uma pequena parte do nosso consumo de fibras, ponhamos, por alguns momentos, de lado, o nosso peculiar optimismo e lembremo-nos que o paiz continúa a importar em alta escala materia prima para saccaria. Assim é que, no periodo de janeiro a agosto do corrente anno, penetraram por diversos portos do norte e do sul do paiz 22.450 toneladas de juta no valor F. O. B. de 45.643 contos de réis, equivalentes em ouro a 361.000 libras.

Podemos, pois, affirmar que gastamos com a importação da referida fibra *cem mil contos de réis annuaes* para poder attender ás exigencias da nossa industria de saccaria.

As cifras candentes acima exaradas estão merecendo a necessaria attenção do dr. Fernando Costa, nosso digno ministro da Agricultura, que está ordenando medidas capazes de fixar os nordestinos nas zonas de occorrencias do Caroá, bromeliacea expontanea que estende-se das caatingas do Piauhy ás terras sáfaras da Bahia.

Na Parahyba, essa planta rhysomatosa que faz parte do agrupamento floristico xerophilo da caatinga serrana, vae ter o devido amparo com opportunas providencias dentre as quaes destacam-se aberturas dos numeros de poços que se fizerem necessarios.

A planta fibrosa em apreço, sendo verdadeiramente brasileira, merece toda a nossa attenção, porque em estudos e experiencias diversas o caroá tem apresentado qualidades 50% superiores ás das jutas e conforme informações fidedignas prestadas pelos industriaes pernambucanos srs. Vasconcellos & Cia., a producção de sua fabrica está attingindo 300 toneladas annuaes, obtidas de colheitas de plantas selvagens taes como o caroá listrado, o amarello, o violêta e o branco, sendo este o possuidor das melhores fibras.

O Campo de Sementes do Serviço de Plantas Texteis de Pendencia, localizado em Soledade, neste Estado, está encarregado da intensificação dos trabalhos culturaes da planta em questão.

Resta-nos affirmar aos nossos compatriotas que a iniciativa latente nos capitalistas e industriaes conterraneos não tardará em despertar para ir ao encontro das bôas intenções do sr. ministro da Agricultura.

COTAÇÃO DO ALGODAO
Dia 17-12-1937

— De Campina Grande.

Mercado Calmo.

— Cotação pelos 15 kilos.

FIBRA LONGA (Seridó)

Typo 3	43$000
Typo 5	40$000

FIBRA MEDIA (Sertão)

Typo 3	41$000
Typo 5	38$000

FIBRA CURTA (Matta)

Typo 3	39$000
Typo 5	38$000

— De João Pessôa.

Mercado estavel.

— Cotação pelos 15 kilos.

FIBRA LONGA (Seridó)

Typo 3	43$000
Typo 5	39$000

FIBRA MEDIA (Sertão)

Typo 3	41$000
Typo 5	37$000

FIBRA CURTA (Matta)

Typo 3	40$000
Typo 5	36$000

— De Recife.

Mercado firme.

— Cotação pelos 15 kilos.

FIBRA LONGA (Seridó)

	Nominal
Typo 3	$
Typo 5	$

FIBRA MEDIA (Sertão)

Typo 3	44$000
Typo 5	42$000

FIBRA CURTA (MATTA)

Typo 3	42$500
Typo 5	41$500

— Do Rio de Janeiro.

Entradas	2.056 fds.
Sahidas	521 fds.
Stock	14.140 fds.

Mercado estavel.

Disponivel.

Cotação pelos 10 kilos.

FIBRA LONGA (Seridó)

Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 4	37$500 a 38$000

FIBRA MEDIA (Sertão)

Typo 3	38$000 a 38$500
Typo 5	35$000 a 35$500

Do Ceará

	Nominal
Typo 3	$
Typo 5	$

FIBRA CURTA (Matta)

	Nominal
Typo 3	$
Typo 5	$

Do Paulista

	Nominal
Typo 3	$
Typo 5	$

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO DA PARAHYBA

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 20 a 26 de dezembro de 1937.

Por Litro:

Aguardente de canna	$450
Aguardente de mel ou cachaça	$300
Alcool	$550

Por kilo:

Algodão Sertão Seridó	3$000
Algodão Matta	2$900
Algodão em caroço	1$200
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$500
Algodão rebeneficiado — Matta	1$450
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter	$600
Algodão residuos de piôlho rebeneficiado	$900
Residuos de piôlho bruto de descaroçador	$250
Arroz descascado	1$200
Assucar refinado de 1.ª	$950
Assucar refinado de 2.ª	$900
Assucar de usina	$850
Assucar triturado	$770
Assucar crystal	$750
Assucar branco	$720
Assucar demerara	$680
Assucar someno	$600
Assucar mascavinho	$550
Assucar mascavado	$460
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto	$460
Assucar bruto melado	$420
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçóba	1$500
Batatas nacionaes	$200
Café	1$200
Café moido	2$000
Côco	40$000

Por kilo:

Couros de boi, sêccos salgados	2$200
Couros de boi, sêccos espichados	3$500
Couros de boi, sêccos flôr de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de bode	10$000
Couros de carneiro	9$000
Courinhos de outras especies de animaes	4$600

Por litro:

Farinha de mandioca	$400
Feijão mulatinho	$500
Feijão macassa	$400
Fava	$400
Milho	$250
Oleo refinado de semente de algodão	1$700
Oleo cru' de semente de algodão	1$000
Oleo de semente de mamona	1$500

Por kilo:

Pasta de semente de algodão	$260
Raspas de solla polida	3$000
Raspas de solla envernizada	3$700
Semente de algodão	$220
Semente de mamona	$250
Tacões ou quadras de raspas de solla	2$000
Vaquêta ou couros preparados	6$500

Os demais productos constam da *Pauta geral*.

João Pessôa, em 18 de dezembro de 1937.

Impostos Estaduaes

A Directoria da Recebedoria de Rendas avisa ao commercio em geral que está recebendo sem multa, até o dia 20 do corrente, todos os impostos estaduaes, nos termos do decreto n.º 859, de 30 de novembro ultimo.

Outrosim, de accôrdo com o decreto citado, a partir daquella data o contribuinte em atrazo não poderá desembaraçar qualquer mercadoria, adquirir sellos de vendas mercantis ou obter despacho em papel de qualquer natureza apresentado á Recebedoria de Rendas.

INSTITUTO COMMERCIAL "UNDERWOOD"

Officializado pelo Estado

Ensino rápido, instructivo a cargo de pessoal idoneo.

Estão abertas as matriculas para o curso de Admissão, cujos exames se realizarão na segunda quinzena de fevereiro proximo. As aulas serão diurnas e nocturnas.

Mantem o estabelecimento os cursos Propedeutico, Dactylographo, Tachygrapho, Auxiliar do Commercio, Guarda Livro Contador, Perito-Contador, Primario e Jardim de Infancia, funccionando nos dois horarios.

Accaitam-se alumnos para o estudo de materias avulsas.

Para melhor informações podem os interessados se dirigir, nesta Capital, á Directoria do estabelecimento, á rua General Osorio, 219.

João Pessôa, 20 de dezembro de 1937.

Myrtes de Almeida Carvalho

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias de TOURINHO & CIA.
Carta Patente n.º 1

Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Plano "Bôlo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios e para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 18 de dezembro, ás 19 1|2 horas.

1.º Premio	7422
2.º "	1853
3.º "	7797
4.º "	7253
5.º "	5382

J. Pessôa, 18 de dezembro de 1937.

SEBASTIÃO VIANNA, agt. fiscal do imp. de cons. no impedimento do fiscal de clubs.

Tourinho & Cia., concessionarios.

Resultado do Plano "Bôlo Sportivo Parahybano", da semana de 13 a 18 do corrente
1.º PREMIO
Diversos coupons com 8 pontos.
2.º PREMIO
Diversos coupons com 7 pontos.

TÉLAS & PALCOS

Continúa no palco do "Plaza" a Companhia "Jararaca"

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Para uma numerosa platéa, a Companhia de Comédias, Revistas e Folk-lore Nacional, dirigida pelo popular comico "Jararaca", realizou, hontem, ás 20 horas, mais um espectaculo, no "Plaza".

Encenando a comedia "Jararaca virou bicho" e mais um divertido acto variado, aquella Companhia mais uma vez correspondeu á acolhida que lhe tem dispensado o publico conterraneo.

Hoje, serão representadas, em vesperal, ás 15,30, a comedia "Jararaca virou bicho" e em *soirée*, ás 20 horas, "Seu Gregorio chegou", tendo, ambas, como complemento, um acto variado.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — A's 10 horas da manhã, a 2.ª *Festa do Verão*, com a *Parahyba em grande gala.*

— A's 15 1|2 horas, na vesperal, *Jararaca virou bicho*, comedia em 2 actos e um acto variado.

— A' noite, *Despedida da Companhia Jararaca*, com a comedia em 2 actos *Seu Gregorio Chegou* e um acto variado.

—

REX: — A's 15 horas, na vesperal, *A Dama das Camelias*, com Yvonne Printemps, da *Carfil*.

Complementos: *Nacional D. F. B.*, um *Fox Movietone News* e, mais, *Professor de Sopapos*, desenho de Popeye.

— A' noite, o mesmo programma.

—

SANTA ROSA: — A's 15 1|2 horas, na vesperal, *O Mysterio do Casino.*

— A' noite, *Quando o Diabo Atiça*, com Joan Crawford e Clark Gable e, mais, *O Mysterio do Casino.*

—

FELIPPÉA: — A's 15 horas, na vesperal, *Caçada Humana*, juntamente com a 4.ª série do *Dominador das Selvas.*

— A' noite, *Difficil de Lidar*, com James Cagney, da *Warner First.*

Complementos: *Nacional D. F. B.* e *Mãos Nervosas*, comedia.

—

JAGUARIBE: — A's 15 horas, na vesperal, *Caçada Humana.*

— A' noite, *Capitão Blood*, com Errol Flynn, da *Warner First.*

Complementos: *Nacional D. F. B.* e *Casino Fluctuante*, desenho colorido.

—

METROPOLE: — A's 14 1|2 horas, na vesperal, a 2.ª série do *Dominador das Selvas.*

— A' noite, *Viva o Casino*, com George Raft, da *Paramount.*

Complementos: *Nacional D. F. B.* e um *Fox Movietone News.*

—

REPUBLICA: — A's 14 horas, na vesperal, *A Quadrilha Fatal*, com Bob Steele e a 6.ª e ultima série da *A Volta de Chandú*, com Bela Lugosi.

A' noite, *O Hotel Continental*, com Teodore Von Altz, da *Radial.*

Complemento: *Nacional D. F. B.*

—

SÃO PEDRO: — A's 14 1|2 horas, na vesperal, *A Lei no Paiz das Neves*, com George O' Brien e, mais, a 2.ª série do *Dominador das Selvas.*

— A' noite, festejando o seu 3.º anniversario, *Viva o Amôr*, com Eleanore Whitney e Robert Cummings.

Complementos: *Nacional D. F. B.* e *Popeye, o Marinheiro*, desenho.

—

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DO CINEMA SÃO PEDRO

Transcorre, hoje, o terceiro anniversario da fundação do Cine-São Pedro, nesta capital.

Commemorando o acontecimento, a gerencia do referido cinema organizou um programma especial, do qual constará o *film* "Viva o amôr", da "Paramount", e um interessante desenho animado de Popeye.

Para assistir á commemoração do anniversario do "São Pedro", recebemos um convite do gerente daquella casa de diversões.

UNIÃO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA

A SUA REUNIÃO DE AMANHÃ

A fim de tratar de importantes assumptos de interesse dessa associação beneficente, deverá realizar-se, amanhã, uma sessão ordinaria em sua séde á rua 13 de Maio, n.º 127, sob a presidencia do sr. Antonio Menino dos Santos, pelo que ficam convidados todos os associados.

A Guerra entre o Japão e a China

AS TROPAS JAPONÊSAS AVANÇAM AO NORTE DE NANKIN

Pessimas as relações russo-japonêsas — As tropas nipponicas destruiram a capital da provincia de Kiang-Si

AS TROPAS JAPONESAS AVANÇAM AO NORTE DE NANKIN

HAN-KOW, 18 (A União) — As tropas japonêsas que operam na região de Nankin proseguiram seu avanço em direcção ao norte. A cidade de Pu-Kao já foi occupada. Ao mesmo tempo proseguiram o avanço sobre o rio Yang-Tsé nas immediações de Tai-Hing occupando á margem norte daquelle rio as localidades de Ho-Hsien Wu-Kiang e Shin-Kiang.

Segundo noticias não confirmadas officialmente os japonêses tambem occuparam no curso do seu avanço a cidade de Yang-Chow.

Durante o seu avanço em direcção a Wu-Yi, os japonêses, ao que parece, encontraram forte resistencia ao norte de Pu-Kau.

Outra coluna nipponica tenta avançar de Yang-Chow ao longo do canal Imperial, contra a cidade de A-wai-An nova séde do govêrno da provincia de Kiang-Si.

Os circulos militares chinêses suppõem que as tropas inimigas procurarão occupar, partindo daquella ultima cidade a estrada de ferro Hai-Chow-Gian a fim de cortar desse modo mais uma communicação com o mar difficultando assim que o govêrno central seja abastecido de armas e munições.

—

O MARECHAL CHIANG-KAI-CHEK CONTINU'A OPTIMISTA

SHANGHAI 18 (A União) — O generalissimo Chiang-Kai-Shek fez as seguintes declarações:

"Emquanto viver, farei tudo o que estiver ao meu alcance, na resolução de resistir até o fim e assegurar a victoria para a nação.

Estamos convencidos de que a presente situação é favoravel á China.

A base do futuro exito da China na sua prolongada resistencia não reside em Nankin mas nas grandes cidades nas aldeias de todo país e na decisão do seu povo.

Tempo virá em que a força militar do Japão será completamente exhausta, dando-nos afinal a victoria.

A questão de termos ou não razão diz respeito á justiça internacional e inquestionavelmente está estabelecida na opinião publica".

—

PESSIMAS AS RELAÇÕES ENTRE O JAPÃO E A RUSSIA

TOKIO, 18 (A União) — Uma declaração do Ministerio dos Estrangeiros, a respeito da situação nipponica, depois de mencionar varios casos de prisão de japonêses, sem julgamento, pelas autoridades sovieticas, diz o seguinte:

"O ponto de vista nipponico é que não podem ser supportados taes factos, quando entra em jogo a segurança dos cidadãos japonêses.

Essa situação é absolutamente intoleravel para qualquer país civilizado, onde os direitos do homem são protegidos por uma constituição".

OS FERIDOS DA *CANHONEIRA* "PANAY"

SHANGHAI, 18 (*A União*) — A Agencia Domei informa que o cirurgião japonês que tratou dos sobreviventes da "Panay" chegou hoje a esta cidade. Declarou haver tratado pessoalmente de 11 estrangeiros e 13 chinêses. Frizou que todos os ferimentos fôram causados por estilhaços de bombas e que não encontrou signal de bala de fuzil ou de metralhadora.

Accrescentou que 10 outros estrangeiros estão sendo tratados de ferimentos produzidos também por bombas.

—

NAN-TCHANG DESTRUIDA PELOS NIPPONICOS

LONDRES, 18 (*A União*) — Telegrapham de Han-Kow informando que a aviação japonêsa destruiu completamente Nan-Tchang, capital da provincia de Kian-Si.

—

PREPAREM-SE PARA A GUERRA, ORDENA O MARECHAL CHIANG-KAI-CHEK

LONDRES, 18 (*A União*) — Communicam de que o marechal Chiang-Kai-Chek ordenou ás autoridades militares de Kuantung que se preparem para a guerra.

DIRECTRIZES DA NOVA CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1.ª pg.)

Definiu, pois, com perfeita segurança e exactidão, o espirito que anima o novo regime, o ministro Agamemnon de Magalhães, quando proclamou: — "Que a nação só tem uma ideologia — a do estado, e um chefe — o Presidente Getulio Vargas".

E' obvio que, dentro da concepção do novo regime aqui expressa, não ha lugar, no ambito nacional, para a existencia dos nossos partidos tradicionaes.

A dissolução dos mesmos foi, por tal modo, automatica, necessaria, como resultado directo do imperio da Constituição.

Fundindo na pessôa do Presidente da Republica, ao lado do poder administrativo, a suprema autoridade politica, a Magna Carta, implicitamente, afastou a possibilidade da coexistencia parallela de outros chefes exercendo, em igualdade de condições, o commando de qualquer parcela da opinião publica nacional.

Devendo dominar, por força da Lei Maxima, uma só ideologia, decorre, como corollario essencial, o imperativo da existencia de um poder unico, que, concretizado no Chefe da Nação, impulsione e dinamyze a pratica das instituições.

Em tal entrosagem, a organização do Estado se confunde com a da corrente politica dominante, para, com assento na Constituição, convertêl-a em entidade legal.

A supremacia exclusiva do seu chefe resulta, por tal forma, da imposição mesma da lei que, em postulado cathegorico, consubstancia nelle a propria unidade nacional.

A pluralidade de partidos, nascidos da livre iniciativa dos cidadãos, agrupados sob a direcção de um chefe livremente proclamado ou escolhido, fraccionando o pensamento politico, para objectivar differentes ideologias, contradictaria o intuito manifesto dos estatutos vigentes de centralizar, na pessôa do Presidente, uma ordem politica unica.

Não obstante o exposto, não é possivel affirmar que revistam as nossas actuaes instituições a feição de um Estado simillar ao dominante na Italia.

Alli, o primeiro ministro coordena e dirige a acção politico-administrativa, como autoridade mais graduada através do grande Conselho Facista, impulsionando, a seu alvedrio, as organizações corporativas.

A supremacia que exerce é de caracter rigorosamente autocratico, por isso que a composição dos orgãos de govêrno é feita obedecendo a uma orientação unipessoal que se desenvolve, em toda a sua acção modeladora, de cima para baixo.

Aqui, ao contrario, a mais elementar, mas tambem a mais fundamental acção publica, que é a decorrente dos orgãos da administração municipal, convertidos, no dominio politico, em séde primaria do poder publico nacional, opera, para galgar os varios degráus da escala ascendente, de baixo para cima.

Emanando, com effeito, todos os poderes das mais baixas camadas sociaes, irrecusavel é o seu cunho positivamente democratico.

A singularidade das nossas actuaes instituições está, aliás, em se haverem nellas combinado principios inherentes a quasi todas as formas de govêrno, com perfeita independencia, sem submissão incondicional á influencia decisiva de qualquer dellas.

O principio, por exemplo, que ellas consubstanciam, encarando, numa unica instancia suprema, a unidade do poder estatual, não representa um attributo privativo do Estado totalitario italiano, pois a concepção de tal orientação antecedeu, em muito, o o apparecimento do *facio*.

Gladstone doutrinava que, em toda a organização politica, deveria haver sempre uma fôrça coordenadora, suprema e incontrastada.

Condorcet, já em 1793, em relatorio dirigido á Convenção que elaborou a Constituição francêsa de 24 de junho do mesmo anno, fazia a apologia de uma acção unica limitada e regulada pela lei, dando movimento ao corpo social, apoiado tão somente na vontade geral do povo e com plena responsabilidade exclusivamente perante a nação.

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Occorreu ante-hontem o primeiro anniversario do menino Reynaldo, filho do tenente Aloysio Guedes Pereira, official do Exercito, actualmente nesta capital, e de sua esposa sra. Heloisa Guedes Pereira, que pelo motivo offereceram uma festa intima ás pessôas de suas relações de amizade.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Registou-se hontem o anniversario natalicio da prendada srta. Maria do Carmo Grangeiro, alumna do Collegio N. S. das Neves, e filha do sr. Nerva Grangeiro, gerente da firma Alves de Britto & Cia. desta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

Sra. Celso Mariz: — Regista-se hoje o anniversario natalicio da exma. sra. San'Ina Mariz, esposa do brilhante intellectual conterraneo sr. Celso Mariz.

Pelo auspicioso motivo, o digno casal deverá receber muitos cumprimentos das pessôaas de suas relações de amizade.

— A sra. Clarice Roméro Cunha, esposa do cirurgião-dentista Cyro Cunha, residente em Patos.

— O preparatoriano Frederico Pimentel Gomes, filho do dr. Pimentel Gomes, director do Fomento da Producção do Estado.

— A senhorita Stella Ramalho, filha do sr. João de Sousa Nitão Lacerda, residente em Sta. Maria da Conceição, deste Estado.

— O sr. Heracio Servulo Diniz, representante d'*A Ordem* e da *Cruzada da Bôa Imprensa* nesta capital.

— O menino Janduhy, filho do sr. Ascendino Toscano de Britto, funccionario da Fazenda Estadual.

— O menino José Walter, filho do sr. Ignacio Maia Vinagre, commerciante em nossa praça.

— A sra. Levina Silva, esposa do sr. Amaro Julião da Silva, residente em Cochichola.

— A menina Maria Ignez, filha do sr. Gerson Pessôa de Figueirêdo Lima, caixa da filial da *The Texas Company*, nesta capital.

— O menino Elysio, filho do sr. Basilio Magno da Fonsêca, commerciante em Serra do Cuité.

— A menina Genlita, filha do sr. João Camillo Sobrinho, residente em Itabayana.

— A senhorita Adair Alves da Nobrega, alumna do Lyceu Parahybano, e filha do sr. Manuel Maciel da Nobrega, funccionario da Imprensa Official.

— O menino José, filho do sr. Antonio Alves de Mello, residente em Alvaro Machado, deste Estado.

— O sr. Fausto Herminio de Araújo, residente em Araruna.

— O sr. Joaquim Carneiro de Mesquita, funccionario da Fazenda Estadual em Pilar.

— O menino Benedicto, filho do dr. Alfrêdo Lustosa Cabral, residente em Patos.

— O pequeno Edrizio, filho do sr. Agostinho Figueirêdo, linotypista desta folha.

— A sra. Anna Antonia de Aguiar, viúva do sr. Luiz Antonio de Aguiar e residente em Itabayana.

— *Dr. João Medeiros*: — Occorre, hoje, o natalicio do dr. João Gonçalves de Medeiros, medico com clinica nesta caiptal.

Pelo motivo deverá ser o anniversariante muito felicitado.

— A menina Maria do Soccorro, filha do sr. Francisco Cavalcante de Mello, gerente da Usina Mandacarú, nesta capital.

— Anniversaria, hoje, a senhorita Elisabeth Seixas Maia, elemento da nossa sociedade e filha do dr. Seixas Maia, clinico nesta capital.

— A senhorita Maria Bahia, filha da sra. Adelaide Bahia, proprietaria nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Maria Bahia da Cunha, filha do sr. Abelardo Cunha, proprietario e commerciante residente nesta cidade.

O joven José Diniz, filho do sr. Janival Diniz, tabellião publico em Caiclé do Rocha.

— O menino Jacylio, filho do sr. Jayme Cabral, residente em Areia.

— A sra. Niná Salustiano Soares, esposa do sr. Ignacio Soares Barbosa, residente em Caicó, Rio G. do Norte.

— O joven Genival Pires Montenegro, filho do sr. José Pires Montenegro, residente em Jucá, Piancó.

— A sra. Firmina Maria de Sousa, esposa do sr. Agostinho de S. Justa residente em Piancó.

— O sr. Manuel Marinho Falcão, funccionario publico.

— A menina Manda, filha do sr. Oscar Moraes Coêlho, residente em Brejo do Cruz.

— A senhorita Maria José de Holanda Sá, filha do sr. Lourenço de Sá, residente em S. Miguel de Taipú.

— O menino Ocaracy, filho do sr. Hilario Gomes de Sousa, commerciante em Patos.

— O sr. Manuel Freire de Andrade, funccionario publico em Areia.

CASAMENTOS:

Realizou-se ante-hontem, na Fazenda Tainha, municipio de Guarabira, o enlace matrimonial do sr. Manuel Castôr de Senna, commerciante nesta praça, com a senhorita Laura de Serrano Sousa, filha do sr. João de Sousa, agricultor alli residente, e de sua esposa sra. Maria Serrano de Sousa.

Serviram de testemunhas por parte do noivo, o sr. Zepherino Vieira e sua filha, senhorita Maria de Lourdes Vieira e, por parte da noiva, os paes da nubente.

— Effectuou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. José Metri, do commercio desta praça, com a senhorita Maria do Carmo Cunha, filha do sr. Francisco Xavier da Cunha, agricultor em Pilões e de sua esposa, sra. Olympia Menezes Cunha.

Serviram de padrinhos, respectivamente, nos actos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Benedicto Serra e esposa e o sr. Miguel Metri, e senhora, e por parte da noiva, o dr. Climaco Xavier da Cunha e esposa e o dr. Genebaldo Avellar e esposa.

A ceremonia occorreu na residencia do dr. Genebaldo Avellar, á rua Duque de Caxias.

— Occorreu, trás-ante-hontem, nesta capital, o casamento da senhorita Hilza Pereira de Lucena, filha do sr. João Raymundo de Lucena, negociante nesta praça, e de sua esposa, sra. Adilia Pereira de Lucena, com o sr. Huerta Ferreira de Mello, auxiliar do commercio desta praça.

Serviram de paranymphos, respectivamente, nos actos civil e religioso, por parte do noivo, o academico Edson Lins de Mello e a senhorita Anna Cavalcanti de Albuquerque, o sr. Coralio Ramos Filho e a sra. Josepha Cunha de Lucena; por parte da noiva os paes da nubente, o dr. Pedro Ulyses de Carvalho e sua filha, senhorita Maria de Lourdes Carvalho.

— Realizou-se, hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Ernestina de Paiva Mesquita, filha do sr. Severino Carneiro de Mesquita, commerciante em nossa praça, com o sr. Leonardo José de Oliveira, gerente das "Lojas Paulista Ltda.", desta cidade.

Os actos civil e religioso fôram celebrados na residencia dos paes da noiva, á Av. Epitacio Pessôa, 890, respectivamente pelo dr. Sizenando Oliveira, juiz da 2.ª vara desta comarca e conego João Coutinho, cura da Sé.

Serviram de paranymphos no civil, por parte da noiva, o dr. Martins Ribeiro e senhora e pelo noivo, o sr. Augusto Santa Rosa e senhora, e no religioso pela noiva ainda o dr. Martins Ribeiro e senhora e pelo noivo o sr. Joaquim Carneiro Mesquita Filho.

Após as cerimonias foi servida uma lauta mesa de dôces e frios, aos presentes, seguindo-se uma *soirée* dansante.

VIAJANTES:

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, onde viera a trato de interesses de sua repartição, retornou hontem, a Brejo do Cruz, o sr. Oscar de Moraes Coêlho, estacionario fiscal naquella localidade.

— Acha-se nesta capital o sr. José Xavier de Carvalho, escrevente do Posto Agricola de Lima Campos no Estado do Ceará.

1937-1938:

Recebemos cartões de Bôas-Festas e Bons Annos do sr. Odemar Gomes e da senhorita Maria de Lourdes Bôtto, desta capital e do sr. Severino Gondim, residente em Campo Grande, Matto Grosso.

AS FESTAS DE NATAL NESTA CIDADE

NA AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

Promettem a maior animação as festas que serão levadas a effeito nas noites de 24 e 25 do corrente, na avenida Floriano Peixoto, commemorativas do Natal.

A commissão encarregada desses festejos vem desenvolvendo a maior actividade, a fim de que os mesmos correspondam, perfeitamente, á espectativa.

Durante as duas noites de festas tocará a banda de musica da Policia Militar, estando a referida avenida enfeitada de bandeiras e com a sua illuminação grandemente augmentada.

EM CRUZ DAS ARMAS

Os habitantes do bairro de Cruz das Armas estão preparando grandes festas commemorativas da noite de Natal, como aliás vêm fazendo todos os annos.

Assim é que, deverá se realizar alli animada retrêta durante a noite de 24, havendo fógos de artificios, barracas para vendas de prendas, pastoris e outros entretimentos populares.

A's 8 horas do dia 25 será rezada missa na capella local.

NA IGREJA PRESBYTERIANA

Como tem acontecido nos annos anteriores, a Igreja Presbyteriana commemorará, nas suas Congregações, durante este mês, o Natal, realizando imponentes festividades espirituaes, assim como celebrará a entrada do Anno Novo com o tradicional Culto de Vigilia.

Igualmente occorrendo nesse dia o 53.º anniversario de existencia da Igreja Presbyteriana, será empossada a nova directoria de sua Auxiliadora Feminina.

O programma das alludidas festividades é o seguinte:

Domingo 19 — Na Congregação da Povoação Indio Pyragibe, ás 14 horas — Festa infantil da Escola Dominical, com interessante programma. A's 19 horas, no Templo da Praça 1817 — Conferencia evangelica pelo rev. J. Fialho Marinho.

Terça-feira 21 — No Templo da Praça 1817, ás 19 horas — Solennes Acções de Graças pela passagem do 53.º anniversario da organização da Igreja.

Quinta-feira 23 — Festa da Escola Dominical de Jaguaribe, na Capella da avenida Véra Cruz, ás 19 horas, com attrahente programma de Natal. (Não haverá nesse dia o culto regular da Igreja para que todos compareçam a Jaguaribe).

Sabbado 25 — Na Escola Dominical da Torrelandia, á avenida Adolpho Cirne, ás 15 horas, festa infantil com attrahente programma de Natal. No Templo da Praça 1817, ás 19 horas, bello programma da Escola Dominical Central em que será apresentada uma linda allegoria de Natal.

Domingo 26 — Na Congregação de Cruz das Armas, á avenida Meira de Menezes, ás 15 horas, festa de sua Escola Dominical. A's 19 horas, no Templo da Praça 1817 — Posse da nova directoria da "Auxiliadora Feminina".

Sexta-feira 31 — No Templo da Praça 1817, ás 22 1/2 horas — Tradicional Culto de Vigilia.

A Igreja Presbyteriana convida seus membros e adherentes, os irmãos de outras igrejas evangelicas e o publico em geral para assistirem ás mesmas.

O COMBATE Á MENDICANCIA NA PARAHYBA

O director do Instituto "S. José" nos concede uma palpitante entrevista — A despesa mensal — Vantagens desse serviço — Contribuintes exigentes e difficuldades constantes — O problema das roupas — Cégos bem arranjados — Pobres envergonhados que soffrem muito — Reajustamento das contribuições — O serviço não desapparecerá

Correndo rumores na cidade de que o Conego José Coutinho, director do Instituto "São José" estava disposto a suspender o Serviço de Combate á Mendicancia e Amparo á Pobreza Envergonhada, a partir de janeiro proximo, procuramos ouvir a s. revdma. para verificar o que de exacto havia a respeito.

Fomos encontral-o na sua banca de trabalho no velho templo da Ordem 3.ª do Carmo cercado de seus alumnos e de seus pobres. Disse-nos o nosso entrevistado:

— Estou um pouco desanimado com a manutenção do Serviço de Combate á Mendicancia e Amparo á Pobreza Envergonhada nesta capital. Como sabem os senhores da A União financiava este trabalho com dois contos e quinhentos que recebia do Estado, um conto da Prefeitura e quasi seis que tirava do commercio e das familias desde ao começo do serviço até dois mêses passados. Ultimamente porem as contribuições particulares têm enfraquecido bastante. Rendiam quasi seis contos, tendo feixado um ou outro mês esta quantia e em novembro passado renderam apenas cinco contos e quarenta mil réis havendo pois um conto de differença.

A DESPESA MENSAL

— Por outro lado continuou o nosso entrevistado, tenho que distribuir todo mês seiscentos e quarenta e quatro cuias de farinha vinte e cinco saccos de feijão, dez de assucar, cinco de arroz uma lata de phosphoros, dez caixas de sabão e duas de leite condensado doze arroubas de fubá e dezeseis de bolhacha, cento e setenta mil réis de contado e media, por dia para compra dos generos não especificados acima. Além disto pago aluguel de oito casas num total de cento e sessenta mil réis mensaes, compro remedios para os doentes de molestias não contagiantes e mantenho um corpo de onze enfermeiras visitadoras que ganham uns ridiculos ordenados de trinta e quarenta mil réis por mês para procurar os enfermos em suas humildes casinhas nos diversos bairros proletarios desta capital. Assim sendo com menos de dez contos mensaes sendo ainda insufficiente esta quantia si apparecer uma crise de farinha como no começo deste anno mal felizmente conjurado na opinião dos entendidos no commercio de cereaes não posso manter o serviço de combate a mendicancia, dez contos arranjados em cooperações três do govêrno do Estado um da Prefeitura e seis do povo o que não é nada para admirar porque Natal, menor que João Pessôa, gasta doze.

AS VANTAGENS DO SERVIÇO DE AMPARO

— Reconheço todas as vantagens do actual serviço: — 1.º) o commercio pode trabalhar á vontade, sem ser incommodado a cada momento por uma leva de cento e cincoenta a duzentos mendigos profissionaes entre urbanos intermunicipaes e interestaduaes: — 2.º) as familias não serão preoccupados muitas vezes por dia com os batidos dos falsos ou mesmo verdadeiros mendigos que além do mais são identificados e controlados pelo nosso serviço 3.º) muitas vezes os restos de humanidade que pedem esmolas pelas ruas são tuberculosos, anti-hygienicos, e até morpheticos cuja promiscuidade é preciso evitar; 4.º) sob a capa de mendigos muitas vezes operam perigosos gatunos que disfarçados procuram examinar os pontos fracos das casas para depois assaltal-as 5.º) a policia descobriu há pouco dias uma quadrilha de menores de doze annos que agia em combinação com adultos ora esmolando, ora se empregando para conhecer melhor as condições internas das casas para avisar aos assaltantes 6.º) o serviço de mendicancia procura evitar que os facadistas, homens fortes e robustos ás mais das vezes ebrios habituaes vivem nos hoteis incommodando os hospedes, principalmente os não conhecidos entre nós inclusive meia duzia de menores de 18 annos que se dizem "sportmen" e vivem a passar bilhetes de suppostos festivaes que nunca se realizarão e no commercio tirando a paciencia de freguezes commerciarios e patrões com repetidos viagens para o Rio enterros de parentes ainda vivos etc. — Mas, por mais que se persigam os falsos mendigos se amparem os bons, não há quem possa extinguir de vez a mendicancia. Diminue noventa por cento e até mais. Não se acaba porém

Lá um dia surge no commercio um ou outro quasi sempre de fóra e não mais de três ou quatro nos arrabaldes mais distantes.

Os alarmados em numero bem regular gritam logo: a cidade está cheia de mendigos, não vale a pena dar ao padre para combatel-os, esquecidos de que os pedintes se parecem muito neste particular com os gatunos: diminuem quando fiscalizados, nunca porém se acabam.

OS ABANDONADOS E' QUE DEVEM RECEBER ESMOLAS

— Há contribuintes um bocado exigentes. Dão a sua esmola quasi sempre pequena mas têm logo dois pretendentes para começar... familias em cujas casas ás vezes entram de três a quatro mil réis por dia.

O nosso serviço de combate a mendicancia é para os completamente abandonados em cuja residencia não entra dinheiro certo comem quando os visinhos dão, cégos aleijados, paraliticos inutilizados para o serviço porque se formos dar esmolas as familias que ganham três mil réis diarios teremos que fichar quasi a metade da população da capital ou no minimo mais de um terço.

— Além disto, o complexo problema da mendicancia varia em cada caso, conforme as circumstancias. Para não fazer proliferar a vagabundagem só se dá tudo onde não entra dinheiro algum. Se se trata de familias pauperrimas de oito a dez filhos cujos paes ou mães podem trabalhar em serviços que rendam algum dinheiro dasse a feira, ficando o ganho para o resto.

E na analyse de cada caso lá vêm os desgostos: os pobres estão recebendo muito pouco esquecidos estes mestres de obras feitas que oito contos e quinhentos quanto recebi em novembro divididos por trezentas familias chegam apenas vinte e oito mil trezentos para cada uma sujeitos a enfermeiras, remedios empregados feiras, alugueis da casa, etc.

O PROBLEMA DE VESTIARIA

— Sim com os dez contos do meu orçamento para 1938 tenho que tirar ao menos mensalmente quinhentos mil réis para roupas. Desde 15 de outubro de 1936 quando iniciei este serviço ainda não dei um panno a não ser em casos extremos quando os pobres não podem vir buscar a feira á falta de vestidos. Os mais pobres em sua quasi totalidade andam verdadeiramente andrajosos.

Por isto recebi com agradabilissima surpreza a noticia de que o "Nucleo Noelista" ia fazer um "Natal dos Pobres" em beneficio dos nossos mendigos com o fim especial de vestil-os e calçal-os. Estou pronto para ajudar as noelistas caso ellas precisem do meu auxilio, em toda altura, pois só com bastante dinheiro se vestem mil pessôas.

O SERVIÇO NÃO ACABARA'

— Terei muita pena se fôr obrigado a abandonar o serviço porque já está mais ou menos organizado. No começo lutei muito tive series contrariedades mas hoje o povo pobre soccorrido está completamente disciplinado. A razão principal porque lamentaria que este serviço se acabasse a razão era a seguinte: a quasi totalidade dos cegso e aleijados que andam e sabem commover os corações em numero inferior a trinta familias, cerca de cento e vinte velhos que andam por toda parte, nada perderiam. Percorreriam as nossas cidades de João Pessôa até Cajazeiras, alguns de Fortaleza a Aracaju' assim como os viajantes fazem as praças e arrecadariam mais que o sufficiente para viver. Basta lembrar que o cégo Bila ao começar o nosso serviço em outubro de 1936, andava com um conto e quinhentos no bolso e o cégo Raul tinha um conto, quatro suinos e três bôas casas de aluguel tirava oitenta mil réis por semana e mantimentos para a familia e mais quatro bacurinhos; os cégos Oscar Paesinho Agrippino e outros iam se arrumando muito bem com suas concertinas e réco-récos. Cento e cincoenta familias de pobres envergonhados porém ficariam soffrendo toda sorte de privações em seus casebres infectos porque preferem morrer de fome a pedir. O servico não acabará, porque tenho uns amigos no commercio, que sempre me dizem. "Isto não pode acabar quando a receita não der venha a nós para fazermos um reajustamento".

Vou procural-os. Si conseguirmos subir a receita da arrecadação particular para os seis contos do principio tudo estará resolvido. Já communiquei esta minha resolução ao Interventor Argemiro de Figueirêdo um grande enthusiasta e patrono dos nossos serviços de assistencia social, que muito lamentou este arrefecimento e me encorajou a fim de procurar um reajustamento na contribuição particular o que de facto espero conseguir.

Uma nota final, a prefeitura além do auxilio de um conto de réis que dá por mês para o serviço de mendicancia, é quem cobre e concerta os seus casebres, para o que uma verba especial de dez contos no orçamento. Ainda hontem dizia-me o prefeito Oswaldo Trigueiro: "Estive em Recife e em dez minutos contei seis mendigos num café. Aqui felizmente não se vê isto. Não desanime continue. O Govêrno, o commercio e as familias não o abandonarão".

SAIBAM TODOS

A estatistica official do Reich informa ultimamente que o numero dos contribuintes sujeitos ao imposto sobre a fortuna é hoje, na Allemanha, de 610.383. Esse numero diminuiu de 14% a partir de 1931. Todavia, se se repartir aquelles contribuintes por diversos grupos, ver-se-á que sómente o grupo inferior (menos de 50.000 marcos) decresseu e que a media das fortunas tributadas passou de 68.000 a 86.000 marcos; dupla indicação de que foram as grandes e medias fortunas que augmentaram, e não as pequenas. As que não estão sujeitas ao imposto formam um total mais importante do que as isentas: 38 bilhões de marcos contra 14. Quanto ao numero de millionarios, a estatistica fixou-se em 3.549 representando uma fortuna total avaliada em mais de 8 bilhões de marcos. Não se pode dizer que a Allemanha não possua ainda uma turma respeitavel de magnatas da pecunia...

—

Tendo constado que estavam demolindo a casa onde na rua de Grenelle em Paris residiu Alfred de Musset, um jornalista parisiense tomado de commovida curiosidade, foi ao local e verificou que outro, e não o predio que foi um dos ultimos domicilios do grande poeta romantico é que soffria demolição. A casa onde Musset viveu de 1824 a 1840, na rua de Grenelle bem como a em que morreu na rua do Mont Thabor, continuam de pé. De ha muito desappareceu o predio parisiense onde elle viu a luz, na antiga rua. Noyers, comprehendida depois no boulevard Saint Germain. Foi da casa da rua de Grenelle que Musst partiu com George Sand para a celebre viagem á Italia e foi lá que de regresso, o poeta carpiu as agruras da separação, depois do dramatico rompimento com a famosa escriptora.

"CLUBE TELEGRAPHICO DA PARAHYBA"

A conferencia do conego João Coutinho, em sua séde, na proxima quarta-feira

Attendendo a um convite que lhe fôra feito pela directoria do "Club Telegraphico da Parahyba", o conego João Coutinho realizará, na proxima quarta-feira, na séde daquella associação, num dos salões do edificio dos Correios e Telegraphos, uma conferencia de combate ao credo marxista.

A palestra do illustrado sacerdote terá logar ás 20 horas daquelle dia, devendo ser assistida não somente pelos associados do "Clube Telegraphico", mas, também, por muitas outras pessôas especialmente convidadas.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

Até o carnaval proximo deverão ser inauguradas novas linhas para os trens electricos da "Central do Brasil" — Os Estados Unidos não cogitam de uma demonstração naval na China — Esperados em Argel os novos submarinos brasileiros

DISTRICTO FEDERAL

RIO, 18 (A União) — O engenheiro Carlos Luz declarou que até o proximo carnaval diversos suburbios desta cidade estarão servidos pelos trens electricos da Central

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 18 (A União) — Terá lugar, amanhã, a eleição da nova directoria da Associação Commercial.

E' candidato á presidencia o commerciante Manuel E. Gurgel.

BAHIA

SÃO SALVADOR, 18 (A União) — O Interventor Federal assignou um decreto que exonera Anisio Espindola Teixeira, professor cathetratico da Escola Normal, e Alvaro de Mello Doria, medico legista do Serviço Medico Legal.

ALLEMANHA

BERLIM, 18 (A. B.) — Procedente de Budapest, viajando a bordo de um avião particular, acaba de regressar a esta cidade o sr. Baldur von Schirach.

O chefe da Mocidade Allemã acaba de realizar uma viagem de estudos, tendo percorrido, durante dezoito dias, os principaes países balkanicos da Pequena Entente e do Oriente Proximo.

JAPÃO

TOKIO, 18 (A União) — O embaixador yankee apresentou novo protesto do seu govêrno, no qual declara que não era possivel um engano no bombardeio do canhoneira "Panay".

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 (A União) — O sr. Cordell Hull, falando á imprensa declarou que o govêrno não tencionava realizar uma demonstração naval na China, porquanto as unidades navaes, que alli se encontram, são sufficientes para proteger os interesses americanos.

INGLATERRA

LONDRES, 18 (A União) — O Conselho de Ministros ordenou que tivessem de promptidão, a fim de seguir para a China, três couraçados, encontrando-se entre esses o "Hood", tido como o maior do mundo.

ARGELIA

ARGEL, 18 (A União) — Estão sendo esperados nesta cidade os submarinos Tupy", "Tamoyo", "Tymbira" recem-construidos na Italia e que se destinam á esquadra brasileira.

Essas bellonaves veem fazendo uma viagem retardada em consequencia de grande temporal no Mediterraneo Occidental.

FRANÇA

PARIS, 18 (A. B.) — Durante a primeira quinzena de janeiro proximo a companhia francêsa de transportes aéreos transatlanticos "Air France" deverá assignar um contracto com as mais importantes fabricas de aviões do país para a construcção da primeira frotilha de hydro-aviões destinada ao futuro serviço aéreo regular entre Paris e New York. Tratase de novos apparelhos, cujo peso total será de 72 toneladas, tendo uma força de 9.000 HP.

O NATAL DOS POBRES DO "NUCLEO NOELISTA"

A fim de angariar esportulas para o Natal dos Pobres, amanhã á tarde, percorrerá o nosso comercio uma numerosa commissão do "Nucleo Noelista", que tomou a philantrophica iniciativa de sua realização.

As organizadoras desse movimento de beneficencia pretendem distribuir roupas a cerca de 300 familas, com perto de 1.000 pessôas, que já são mantidas pelo Serviço de Combate á Mendicancia e Amparo á Pobreza Envergonhada do Departamento de Assistencia Social do Instituto "São José".

A distribuição será solenne, no Dia de Festas, á tarde, na praça Venancio Neiva, sendo convidadas para assistil-a as altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, e representantes das classes conservadoras.

A referida commissão vem se empenhando, com o maior interesse, a fim de que, todos os pobres recebam o seu presente de Natal, esperando para isso, a melhor acolhida, por parte do nosso commercio e das pessôas generosas.

E' desejo do "Nucleo Noelista" promover uma festa no dia de Reis, em que todos os pobres beneficiados pelo Natal, se apresentem com as roupas e calçados que receberem.

Por essa occasião lhes será offerecido um lauto jantar.

ORIENTAÇÃO ECONOMICA DOS MUNICIPIOS

De accôrdo com o decreto n.º 863, de 7 de Dezembro corrente, cuja completa execução é exigencia capital do Govêrno, varios prefeitos já providenciaram a escolha e installação de campos municipaes de demonstração.

Até o começo do proximo anno, obrigatoriamente esses campos deverão estar funccionando, sob a orientação technica da Directoria de Producção.

O Govêrno, mais uma vez, avisa aos srs. Prefeitos que esse plano de incentivo á agricultura é um dos pontos basicos das novas directrizes da administração nos municipios, o qual, por isso mesmo, terá que ser posto em pratica, dentro de 30 dias.

Os srs. Prefeitos, nesse sentido, deverão manter constante entendimento com o sr. Director da Producção ou Inspectores Agricolas.

PROCURADORIA DA FAZENDA

Tendo sido approvada a concorrencia, recentemente aberta na Secretaria da Fazenda, para a venda de lotes de terrenos pertencentes ao Estado, conforme planta levantada pela D. V. O. P., ficam convidados a comparecer á Procuradoria da Fazenda os interessados cujas propostas foram acceitas pelo Tribunal da Fazenda, a fim de assignarem as respectivas escripturas, isso dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar de hoje 18 do corrente, sob pena de caducidade das referidas propostas.

João Pessôa, em 18 de dezembro de 1937.

O Procurador da Fazenda — Francisco de Paula Porto.

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão da 1.ª pg.)

Joffre para a Estatistica. Abraços.— Octacilio de Albuquerque".

—

Enviaram cartões de Bôas-Festas e Bons-Annos ao sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, os srs. Francisco Dyonisio e familia; sr. Hermes Galvão de Sá e familia, sr. Antonio Mendes Ribeiro e familia, desta capital e sr. Severino Lucena e familia, de Guarabira.

—

Esteve ante-hontem no Palacio da Redempção, o dr. Italo Joffily Pereira da Costa, que foi agradecer, pessoalmente, ao chefe do govêrno, a sua nomeação effectiva para o cargo de engenheiro-chefe de estradas de rodagem da Directoria de Viação e Obras Publicas.

NOTAS DE ARTE

2.ª FESTA DO VERAO

Será reprisada hoje, no "Plaza", em matinal elegante, a revista theatral "Parahyba em Grande Gala", enscenada por senhorinhas da nossa alta sociedade.

Essa festa de arte, que constituiu um verdadeiro successo quando da sua "premiére", auspicia-se brilhante em sua repetição pois o "Plaza" presta-se perfeitamente aos effeitos de luz, tem uma acustica excellente e o machinismo dos scenarios facilitará a sua mudança rapida.

Os ingressos, a preços populares, darão a todos opportunidade de assistir a uma das mais lindas festas de arte realizadas na nossa cidade.

A Emprêsa do "Plaza" conseguiu com a Companhia "Jararaca", ora entre nós, alguns scenarios que foram gentilmente cedidos, como collaboração daquella companhia á bella iniciativa.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 19 de dezembro de 1937

CONSOLIDAÇÃO DOS REGULAMENTOS DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Continuação)

12.º — Mandar avisar ao bombeiros, assim como ás respectivas autoridades, sempre que houver incendio devendo comparecer com pessoal indispensavel afim de prestar os serviços que lhe forem requisitados;

13.º — Não consentir, na ausencia da autoridade policial, que pessôas, a não ser os bombeiros e a policia, penetrem no edificio onde houver incendio evitando que se commettam furtos ou procurem occultar vestigios que possam conduzir á verificação da origem do incendio, e, nesse intuito, collocará sentinellas que só serão retiradas quando para isso receberem ordens;

14.º — Recolher nos casos de prisão em flagrante e na ausencia da autoridade local, os objectos que se relacionem com o delicto, não consentindo que as testemunhas se retirem antes de ser inqueridas;

15.º — Guardar, sempre que fôr requisitado pela autoridade civil, todos os objectos apprehendidos e os individuos presos, solicitando recibo quando restituir os objectos;

16.º — Mandar recolher ao quartel da Policia Militar, os desertores que forem apresentados e bem assim as praças encontradas procedendo mal;

17.º — Prender e mandar apresentar á Policia Militar, as praças sob o seu commando que commetterem faltas graves, relatando-se minuciosamente em parte especial que deverá dar;

18.º — Fazer apresentar á autoridade competente as praças do Exercito, Armada ou qualquer outra corporação encontradas promovendo desordens, envolvidas em conflicto ou alcoolisadas, assim como os desertores das mesmas corporações;

19.º — Observar e fazer observar a mais rigorosa disciplina entre os seus commandados, não permittindo que joguem façam algazarra travem richos profiram palavras obscenas ou pratiquem acções deshonestas;

20.º — Guardar reserva sobre os factos occorridos no posto ou destacamento não os revelando sinão a quem de direito;

21.º — Providenciar de modo que nunca se faça esperar o auxilio da força sob o seu commando, quando requisitada por autoridade competente;

22.º — Providenciar para que seja substituido o rondante que effectuar qualquer prisão em flagrante, afim de comparecer á respectiva delegacia e prestar o seu depoimento;

23.º — Enviar ao fiscal administrativo logo que assumir o commando, das datas fixadas no modêlo adoptado, o mappa da carga e descarga dos moveis, utensilios, munição e outros artigos pertencentes á Policia Militar;

24.º — Ter sempre em dia e convenientemente escripturados os livros pertencentes ao posto ou destacamento;

25.º — Mencionar o nome do official ou praça, a natureza de serviço e o lugar do destino nas requisições de transporte;

26.º — Saccar do fornecedor proposta e approvado pelo commandante da Policia Militar, os generos para as praças por meio de vales de importancia nunca excedente á que a praça tiver vencido, devendo consignar no verso do referido documento, especificadamente, a quantidade, natureza e preço de cada artigo;

27.º — Negar a concessão de vales superiores a 2/3 (dois terços) de vencimentos que a praça tiver vencido;

28.º — Remetter ao commandante geral, por intermedio do fiscal administrativo, os documentos das despesas feitas com os destacamentos e o mappa dos utensilios da carga quando se der substituição do commando ou quando tenha havido alteração de carga do mez anterior, e a parte de pagamento feito ás praças;

29.º — Enviar, quando a praça fôr transferida uma guia de soccorrimento, mencionando os descontos e abonos que a mesma tiver tido pelo destacamento durante o mez, assim como a data em que houver sido paga dos vencimentos, mencionando com toda a exactidão e clareza, recahindo em quem os tiver pago ou errado os descontos, pagamentos e quaesquer outras alterações;

30.º — Exigir sempre que qualquer praça se lhe apresentar, a cada respectivo guia de soccorrimento;

31.º — Remetter ao fiscal administrativo, até o dia 10 de cada mez, independente de officio, uma relação do pessoal existente no destacamento no ultimo dia de cada mez e a numeração do armamento de cada praça bem como o modêlo do mesmo;

32.º — Se dirigir sobre assumptos de administração não especificados neste regulamento, com a autoridade militar designada pelo comamndante geral da Policia Militar;

33.º — Propôr ao fiscal administrativo a substituição de fornecedor quando houver motivo, que indicará por escripto;

34.º — Averiguar as faltas praticadas por praças sob o seu commando, para relatal-as minuciosamente nas partes que der;

35.º — Fiscalizar o serviço das sentinellas do posto ou destacamento e verificar se ellas fazem as devidas continencias;

36.º — Passar as revistas diarias, estabelecidas neste Regulamento.

37.º — Fazer baixar ao hospital da localidade a praça que adoecer e, quando não houver, recolhel-a á séde da Policia Militar se o seu estado permittir;

38.º — Enviar extincto o destacamento ou posto o archivo inventariado á séde da Policia Militar e os utensilios ao destacamento mais proximo. No caso, porém, de urgencia, entregará á autoridade local com as chaves, mediante recibo, o archivo e utensilios existentes no predio respectivo;

39.º — Solicitar do commandante do batalhão, quando houver necessidade, justificando-o com a devida antecedencia e por escripto, o recolhimento e qualquer praça á séde da Policia Militar salvo se a demora fôr prejudicial á disciplina, cumprindo ainda, assim justificar por escripto o seu acto;

40.º — Dar preferencia, quando tiver de mandar praças em dilligencia ou recolhel-as á séde da Policia Militar, as que tiverem fardamento vencido ou qualquer outro interesse, especificando esta providencia no officio de apresentação;

41.º — Attender ás requisições por escripto das autoridades policiaes respectivas, com excepção das do Delegado Geral que deverão ser sempre attendidas, verbalmente ou não;

42.º — Attender ás requisições por escripto das autoridades da Fazenda Estadual, de praças para garantias, exclusivamente, de cobrança de impostos, não sendo permittido que uma praça passe mais de 15 dias á disposição das mesmas autoridades, sem ser substituida;

43.º — Ministrar promptamente ás autoridades policiaes, e civis as informações que requisitarem com relação ao serviço de que estiver incumbida a força de seu commando;

44.º — Communicar ao commandante do batalhão, vinte e quatro horas depois, sempre que qualquer praça se ausentar do destacamento, declarando todas as peças de fardamento equipamento, armamento e outros quaesquer objectos da Policia Militar, que a mesma tenha levado, enviando o respectivo inventario, o qual deverá ser feito em presença de três praças ou das que houver no destacamento, as quaes assegurarão como testemunhas a relação feita;

45.º — O mesmo processo se fará com a praça que fallecer;

46.º — Deixar copia dos mappas, officios e outros papeis que enviar á séde da Policia Militar ou outra qualquer parte;

47.º — Archivar pela ordem de data, em maços separados, os officios recebidos da Policia Militar ou de outros lugares;

48.º — Apresentar-se á autoridade policial competente sempre que assumir o commando do destacamento ou posto;

49.º — Guardar a munição do destacamento;

50.º — Dar conhecimento ás praças dos boletins remettidos pela Corporação e circular e officios que tratarem de assumptos que a ellas possam interessar;

51.º — Não permittir de modo algum que as praças sob o seu commando sejam empregadas em serviços particulares estranhos ao seu mister, ficando responsavel pela infracção desta disposição;

52.º — Dar cumprimento immediatamente á ordem de recolhimento ou transferencia para qualquer outro lugar, de praça sob o seu commando, sendo responsabilizado por qualquer damno que houver.

Art. 479.º — Os destacamentos serão revesados sempre que possivel de seis em seis mêses.

Art. 480 — Os destacamentos de qualquer parte do Estado estão unicamente á disposição do delegado militar que deverá intervir na economia e disciplina do mesmo que assume implicitamente o commando como autoridade militar mais graduada; e á disposição da autoridade civil quando requisitados no todo ou em parte.

Art. 481.º — Haverá no Estado, tantos destacamentos quantos forem necessarios.

Art. 482.º — As praças destacadas fóra da séde do districto ficarão inteiramente subordinadas ao commandante do destacamento da séde não se entendendo com o commandante geral da Policia Militar, senão por intermedio daquelle.

§ 1.º — As praças dos destacamentos se entendem directamente com o commandante do batalhão, por intermedio do cammandante do seu destacamento.

§ 2.º — A correspondencia dos destacamentos deve ser remettida para os commandantes de batalhões assim como o encaminhamento das praças deve ser feito por intermedio destes.

Art. 483.º — E' prohibido ao commandante do destacamento saccar dinheiro ao fornecedor para emprestar ás praças, não permittindo que ellas façam dividas no lugar a não ser para com os fornecedores autorizados.

Das dilligencias e escoltas:

Art. 484.º — Nenhuma força seguirá em diligencia, salvo ordem urgente, sem previa requesição escripta de autoridade competente.

Art. 485.º — Quando a força tiver de escoltar preso, cada praça receberá a necessaria munição, que restituirá quando regressar.

§ unico — A escolta que conduzir presos será organizada de modo que a cada um delles corresponda duas praças.

Art. 486.º — Ao commandante da diligencia ou escolta incumbe:

1.º — Procurar informar-se com antecedencia das instrucções que tiver de cumprir;

2.º — Exercer em marcha toda a vigilancia sobre os presos e as praças que commandar, evitando que entre estas e aquellas se estabeleça intimidade ou qualquer outra circumstancia que possa prejudicar a inteira segurança dos presos;

3.º — Procurar logo que chegue ao ponto do seu destino, a autoridade competente a quem tiver de entregar o preso, pedindo recibo de entrega;

4.º — Fazer com que a força em diligencia, sob o seu commando, não se demore nesse serviço mais do que o tempo necessario, para o bom desempenho delle e para isso esforçar-se o mais possivel;

5.º — Evitar qualquer infracção de disciplina das praças sob seu commando pela qual ficara responsavel se contra ella não houver procedido em tempo opportuno;

6.º — Providenciar sobre o abono das praças nunca maior do valor diario da respectiva etapa quando esgotados os recursos levados do ponto de partida, remettendo a competente relação dos abonos feitos ao fiscal administrativo ou ao commandante do destacamento, conforme o ponto de onde houver partido.

CAPITULO XLII

Do official de ronda

Art. 487.º — Será diariamente escalado em boletim um official de ronda, durante vinte e quatro horas.

Art. 488.º — Ao official de ronda compete:

1.º — Formar na parada geral diaria;

2.º — Apresentar-se ao sub-commandante e receber as ordens que essa autoridade tenha a dar-lhe;

3.º — Apresentar-se ás autoridades policiaes afim de receber destas as precisas instrucções sobre o serviço de policiamento;

4.º — Visitar, em differentes horas do dia e da noite, durante o seu tempo de serviço, todas as guardas, afim de verificar se o serviço está sendo feito em regra, se conservam as mesmas com o devido asseio e ordem, providenciando de modo a que cesse qualquer falta que por acaso encontre;

5.º — Rondar as patrulhas distribuidas pela cidade, fazendo com que estejam todas em seus postos e alertas e que cumpram as suas obrigações;

6.º — Comparecer aos espectaculos e divertimentos publicos para fiscalizar as praças da Policia Militar, quer de serviço, quer de folga, impedindo que deixem de cumprir os seus devéres e que procedam inconvenientemente;

7.º — Impedir que praças de folga vaguem pelas ruas, da cidade e frequentem ou façam ajuntamento em casas suspeitas e botequins;

8.º — Comparecer aos incendios afim de tomar, na ausencia da autoridade competente, as providencias necessarias ou auxilial-a, se lá já a encontrar;

9.º — Tomar conhecimento da origem e circumstancias de qualquer occurrencia que possa alterar a ordem, tranquillidade ou segurança publica, informando immediatamente á autoridade competente;

10.º — Apresentar ao sub-commandante na hora em que fôr rendido, uma parte em que mencionará o modo por que foi feito o serviço os factos que occorreram, quantas vezes e a que horas rondou as guardas, estações, postos e patrulhas fazendo acompanhar esta parte das que lhe tiverem sido enviadas pelos commandantes de guardas, estações, postos e patrulhas.

Art. 489.º — O official de ronda nas horas em que não estiver fiscalizando o serviço permanecerá no quartel ou na Repartição Central da Policia Civil, segundo foi determinado, permittindo-se-lhe, entretanto, que saia para fazer as suas refeições.

Art. 490.º — O official de ronda será sempre acompanhado por uma ordenança, que será um dos corneteiros de ordem.

Art. 491.º — Na falta absoluta de officiaes será o official de ronda substituido por um sargento-ajudante ou 1.º sargento, que terá as mesmas attribuições acima descripas.

Das praças de ronda e de patrulha:

Art. 492.º — A's praças de ronda e patrulha, compete:

1.º — Rondar os postos que lhe forem designados, a passo vagaroso e sempre pelo meio da rua parando sómente quando fôr necessario observar alguma cousa e, só então, ou em occasião de grande chuva, poderá tomar o passeio;

2.º — Deter e conduzir immediatamente á presença da autoridade policial da circumscripção:

a) — as pessôas que encontrar na pratica de qualquer crime ou em fuga perseguida pelo clamôr publico;

b) — as pessôas que encontrar com apparelhos ou instrumentos proprios para roubar;

c) — os pronunciados por crime não afiançado e contra os quaes conste mandado de prisão expedido por juiz competente, e bem assim os evadidos da prisão e os desertores de corporações militares que conheça, ou quando fôr solicitado o seu auxilio;

d) — as praças que encontrar promovendo desordens ou embriagadas;

e) — os que a cavallo ou com vehiculos de que sejam conductores derem causa a algum sinistro nas ruas ou praças publicas;

f) — os que troxerem comsigo armas prohibidas, sem licença da autoridade policial;

g) — os que em logares publicos, forem encontrados na pratica de jogos prohibidos;

h) — os que, perturbando o socêgo publico com altercações, rixas, vozerios ou gritos não attenderem ás admoestações que lhes forem feitas;

i) — os que depois das dez horas da noite, conduzirem volumes suspeitos, como trouxas roupas bahu's moveis, etc.; e não explicarem a procedencia de taes volumes

j) — os vadios, turbulentos, bebedos por habito e prostitutas, que offenderem o decôro e pertubarem o socêgo publico;

k) — os mendigos e menores que andarem vagando, proferirem palavras indecentes, interceptarem o transito em grupo ou atirarem pedras;

l) — os que forem encontrados com as vestes ensaguentadas, ou com qualquer indicio de haverem perpetrado um crime;

m) — os que estiverem a damnificar arvoredos, edificios e obras publicas ou particulares;

n) — os que, pela sua maneira de proceder, demonstrarem soffrimento moral, bem como os que forem encontrados a dormir nas ruas, praças adros, etc.;

o) — as crianças perdidas e os individuos que transitarem pelas ruas ou praças vestidos de modo offensivo á moral.

3.º — Colligir todos os vestigios dos factos criminosos, tendo cuidado em evitar que os delinquentes lancem fora os objectos e instrumentos que possam esclarecer o crime e verificar, na presença de testemunhas, quando fôr possivel, o achado dos mesmos objectos e instrumentos, se apesar da vigilancia forem lançados fóra;

4.º — Participar á autoridade policial da respectiva localidade:

a) — se nas praças e ruas ha animaes mortos e immundicies;

b) — se no seu posto de vigilancia algum predio está com portas ou janellas do pavimento terreo em horas avançadas da noite, abertas e sem luz, não se achando em casa os respectivos moradores;

c) — se tiver conhecimento de algum caso de molestia suspeita ou contagiosa, occorrido em sua zona;

d) — se tem motivos e quaes sejam para receiar que na mesma zona alguma desordem ou tumulto venha a realizar-se;

e) — se no seu posto de ronda transitam pessôas suspeitas, devendo desde logo acompanhal-as até o posto immediato, a cujos rondantes informará da occurrencia.

5.º — Accudir ao logar onde se houver commetido algum crime e prestar auxilio a qualquer outra autoridade, bem como ao official de justiça que no exercicio de suas funcções encontrar resistencia;

6.º — Acudir com presteza aos apitos de soccorros ou incendios, embora partam de outro posto;

7.º — Usar da maior delicadeza e attenção para com as pessôas com quem tratar, ainda que estas procedam de modo diverso;

8.º — Não desamparar seu posto senão nos casos previstos neste Regulamento;

9.º — Permanecer attento, não podendo conversar, fumar, sentar-se, nem tomar bebidas alcoolicas durante as horas de serviço;

10.º — Não maltratar de modo algum as pessôas cuja prisão effectuar nem consentir que outras o façam e só em defesa propria, de terceiro da propriedade alheia ou em caso extremo de resistencia, fazer uso de sua arma;

11.º — Evitar que em botequins, tavernas e outras casas de negocios, haja ajuntamentos que perturbem o socêgo publico, participando o facto á autoridade competente, se não fôr attendido;

12.º — Avisar á autoridade policial na respectiva estação, quando encontrar alguma pessôa morta, não consentindo que se mude a posição do cadaver, até que a referida autoridade se apresente no local;

13.º — Tomar nota do numero do vehiculo ou do nome de seu proprietario, cocheiro ou conductor, que infringir as posturas municipaes ou regulamentos policiaes;

14.º — Prestar prompto auxilio sempre que ouvir gritos de soccorro no interior de alguma casa e effectuar a prisão do malfeitor, que será levado á presença da autoridade policial na estação respectiva;

15.º — Prestar do mesmo modo o auxilio que fôr pedido pelo dono ou inquilino de alguma casa para evitar qualquer desordem, ou deter criminoso podendo neste caso, penetrar na casa e devendo conduzir o delinquente á presença da autoridade da circumscripção;

16.º — Avisar a autoridade competente quando em seu posto alguma pessôa fôr accommettida de enfermidade repentina, ou quando encontrar algum doente em abandono, nas ruas ou largos, necessitando de soccorros medicos;

17.º — Proceder de igual modo quando no seu posto apparecer alguma pessôa ferida ou espancada;

18.º — Envidar todos os esforços nos dois casos acima indicados, para que, sem perda de tempo, sejam soccorridos os pacientes, recorrendo á pharmacia se não houver recurso no seu posto, até que a autoridade competente providencie;

19.º — Encaminhar as pessôas que lhes pedirem informações, por se terem transviado ou ignorarem o caminho das suas habitações;

20.º — Attender ao pedido dos moradores do seu distric-

to, para bater á porta da pharmacia, chamar medico ou parteira, transmittindo esse pedido aos seus companheiros do posto immediato, se o recado tiver de ser levado além da zona de sua vigilancia;

21.º — Não permittir que os carregadores transitem com volumes pelos passeios das ruas ou praças e que os vehiculos parem ou estacionem sobre as linhas proprias de outros, ou sejam conduzidos de modo que embaracem o transito;

22.º — Arrecadar, arrolando-os em presença de testemunhas, se as houver, todos os objectos, dinheiro ou papeis de credito que encontrar nas ruas e praças que sejam tidos como roubados ou furtados, entregando-os á respectiva autoridade policial ainda que seja conhecido o pretendido dono;

23.º — Prender e apresentar ao commandante da estação ou posto os desertores da Policia Militar que encontrar e bem assim as praças desta Corporação que se portarem de modo irregular nas ruas, desde que não se trata de superiores seus, porque em tal caso, participará o facto ao referido commandante, afim de que este providencie para a prisão do culpado;

24.º — Informar ao commandante da estação ou posto, de qualquer enfermidade que a acommetta e a inhiba de continuar no seu posto, afim de ser substituido.

CAPITULO XLIII
Disposições Geraes

Art. 493 — Quando não existir sub-commandante na organização da Policia Militar, todos os papeis deverão ser encaminhados e informados por intermedio dos commandantes dos batalhões e do Secretario Geral quando, neste caso, o pessoal fôr extranho ao batalhões.

Art. 494.º — Os officiaes: medico, veterinario, pharmaceutico, dentista, musico, terão mais quatro annos para a reforma compulsoria, de que trata o art. 50.º deste Regulamento.

Art. 495.º — O montepio para os officiaes será regulado pela lei que rege o dos funccionarios publicos do Estado.

Art. 496.º — E' facultado aos sargentos de mais de dez annos de serviço na Policia Militar, fazerem parte do montepio dos funccionarios publicos do Estado.

Art. 497.º — O Governador poderá mandar annualmente officiaes e praças tirarem cursos de Escolas do Exercito e da Policia do Districto Federal e bem assim para cursos de especialização e aperfeiçoamento das diversas Escolas do Exercito.

Art. 498.º — Os officiaes e praças da Policia Militar mortos em combate ou em consequencia de ferimentos nelle recebidos ou de molestias adquiridas em campanha, deixarão ás viúvas e a seus herdeiros necessarios pensão igual aos vencimentos integraes que recebiam.

Art. 499.º — São applicados na Policia Militar o Codigo Penal da Armada, que baixou com o Decreto Federal n.º 18, de 7 de março de 1891 e o Codigo da Justiça Militar, dando-lhe fim especial nos termos do art. 84 da Constituição Federal e leis federaes.

Art. 500.º — Nos casos omissos neste Regulamento, o Governador do Estado, resolverá como julgar mais conveniente, ou recorrerá como legislação subsidiaria ás leis, regulamentos, avisos, pareceres e consultas que vigorarem no Exercito.

Art. 501.º — Os sub-tenentes serão promovidos de accôrdo com o Decreto n.º 22.837 de 17 de junho de 1933 e terão as funcções discriminadas no Decreto 23.347, de 13 de novembro do mesmo anno e em instrucções outras do Ministerio da Guerra, naquillo que fôr applicavel.

Art. 502.º — Os sargentos da Policia Militar, que dentro de seis mêses consecutivos commetterem quatro transgressões de disciplina, com alguma das circumstancias aggravantes mencionadas neste Regulamento; praticarem acto aviltante ou de gravidade excepcional, ou se embriagarem mais de uma vez, serão rebaixados definitivamente, para a classe de soldado, por ordem do commandante, após inquerito disciplinar mandado proceder pelo mesmo, podendo tambem ser expulso das fileiras.

Art. 503.º — O presente Regulamento só poderá ser revisto após quatro annos de sua execução.

Art. 504.º — Este Regulamento entrará em execução na data presente.

Art. 505.º — Revogam-se as disposições em contrario.

(Continúa)

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE'

Balancête da receita e despesa do municipio de Sapé, referente ao mês de julho de 1937

RECEITA

I Renda ordinaria	
a) tributaria:	
Licenças diversas	695$000
Imposto de feira	1:370$100
Taxa de Estatistica da producção municipal	550$400
Imposto predial	8$000
Rendas diversas	124$000
Expediente	16$500
	2:764$000
b) patrimonio:	
Renda do matadouro	595$200
Idem dos cemiterios	52$000
	647$200
II Renda extraordinaria	
Divida activa	284$940
multas e eventuaes	70$000
	354$940
III Renda c|applicação esp.	
Imposto addicional	70$300
	70$300
Saldo de junho	15:650$790
	19:487$230

DESPESA

Funccionalismo municipal:	
Prefeitura	1:440$000
Thesouraria	350$000
Serviço de Estatistica	150$000
Fiscalização	460$000
Instrucção Publica	210$000
	2:610$000
Aposentados	120$000
Subvenções	65$000
Gratificações	487$000
Obras Publicas	190$500
Serviço de Limpesa Publica	404$000
Amortização da divida passiva	1:052$400
Assistencia judiciaria	246$000
Alugueis de predios	60$000
Expediente	73$600
Eventuaes	258$500
Despesas diversas	90$900
Cemiterios	150$000
Moveis e utensilios	45$000
	3:242$900
Saldo para agosto	13:634$330
	19:487$239

Visto: — *José Vieira Lins*, prefeito.

Severino Campello da Fonsêca, secretario, guarda-livros.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

Balancête da receita e despesa do municipio de Pilar, referente ao mês de agosto de 1937

RECEITA

Licenças diversas	403$200
Imposto predial	21$300
Imposto cedular	$
Imposto de feira	558$200
Gado abatido	282$000
Industria e profissão	$
Renda patrimonial	910$800
Matricula de vehiculo	$
Rendas diversas	757$300
Aferição	13$000
Divida activa	$
	2:945$800
Saldo do mês de julho	4:593$900
	7:539$700

DESPESA

Prefeitura Municipal — Pessoal	850$000
Prefeitura Municipal — Material	$
Camara Municipal — Material	$
Fiscalização — Pessoal	$
Thesouraria %	237$300
Obras Publicas	483$500
Illuminação Publica:	
Pilar — Usina de Luz — Pessoal	230$000
Pilar — Usina de Luz — Material	259$000
Gurinhem — Usina de Luz — Pessoal	80$000
Gurinhem — Usina de Luz — Material	20$000
Serrinha — Usina particular — Consumo	$
A kerozene — Povoados	49$200
	638$200
Instrucção Publica	149$600
Cemiterio	110$000
Subvenções	215$000
Policia e Justiça — Pessoal e material	343$000
Despesas diversas — Socs. publicos e assist. judiciaria	72$000
Eventuaes	316$700
	388$700
Divida passiva	$
Endemias ruraes (H. infantil)	74$800
	3:490$100
Saldo para o mês de setembro	4:049$600
	7:539$700

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Pilar, em 3 de setembro de 1937.

Jayme Montenegro Rocha, thesoureiro-interino.

Visto: — *João José Marója*, prefeito.

—

PREFEITURA MUNCIPAL DE SANTA RITA

Balancete da receita e despêsa da Prefeitura Municipal de Santa Rita relativo aa mês de junho do corrente anno.

RECEITA

Licenças	1:355$000
Imposto de Feira	2:209$400
Idem Predial	921$100
Estatistica	343$500
Aferição	225$900
Imposto de Vehiculo	220$000
Rendas Diversas	192$400
Diversões Publicas	70$000
Matricula	21$000
Divida Activa	209$300
	5:730$200

RENDA PATRIMONIAL

Renda do Matadouro	738$100
Idem do Mercado	154$100
Cemiterio	81$000
Taxa de Limpêsa Publica	111$000
Material de construcção:	
Vendido	248$300
	1:333$000
Industria e Profissão 50% do arrecadado pelo Estado no periodo de janeiro a 31 de maio do corrente anno	18:563$000
Somma	25:626$200
Saldo do mês de maio	22:419$700
Somma total	48:045$900

DESPESA

Prefeitura	1:780$000
Thesouraria pago ao Thesoureiro	360$000
Por conta de 1 machina de sommar	380$000
Um Equipto Electrico Acustico e s| installação comprado de accordo com a lei n.º 11 de 4|12|1936	9:422$500
	10:162$500
Fiscalização	500$000
Percentagens	659$000
Illuminação Publica de Lucena	62$800
Obras Publicas	2:735$800
Taxa de Limpêsa Publica	878$100
Cemiterio	195$000
Instrucção Publica	605$600
Camara Municipal	2:220$000
Matadouro (empregados)	160$000
Expediente	134$000
Gratificações	880$000
Alugueis de Predio	135$000
Subvenção á Musica	400$000
Aposentadoria	182$600
Divida Passiva	1:000$000
Eventuaes	1:003$000
Hygiene Infantil	2:006$200
Somma	25:731$200
Saldo que passa para o mês de julho:	
N| deposito na Caixa Rural de Santa Rita	20:173$200
Idem no Banco do Estado da Parahyba	697$100
Dinheiro em cofre na Thesouraria	1:444$400
	22:314$700
Somma total	48:045$900

Santa Rita, 5 de julho de 1937.

Angelo Baptista de Sousa — Thesoureiro.

Dr. Flavio Marója Filho — Prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS DE FÔGO

Balancête da receita e despêsa do mês de Novembro de 1937.

RECEITA

Rendas Patrimoniaes:	
Feira	1:181$700
Gado abatido	690$300
Cemiterios	37$000
Ind. Profissão (50%)	
Recebido Estado	500$000
	2:409$500
Licenças diversas	907$500
Imposto predial	1:117$700
Estatistica	1:169$600
Imposto Cedular	416$300
Rendas diversas	5$100
Taxa de limpeza publica	301$400
Divida activa	53$300
Renda c|applicação especial	52$400
	4:023$300
	6:432$800
Saldo do mês de outubro	3:495$300
	9:928$100

DESPESA

Governo do municipio	1:501$700
Fiscalização	240$000
Illuminação	1:091$500
Limpêza publica	135$300
Fôro e policia	278$700
Assist. Social Coc. Pco.	120$100
Eventuaes	325$000
Despezas geraes	98$000
Cemiterios	70$000
Inactivos	60$000
Instrucção	402$600
Arrecadação	826$600
Serviços e melhoramentos	1:834$200
	6:983$700
Saldo que passa para dezembro	2:944$400
	9:928$100

Visto:

Maria das Dôres Ponce, Prefeito interino

Raif Fernandes, thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGI

Balancête da receita e despêsa desta Prefeitura, relativamente ao mês de novembro do corrente anno de 1937.

RECEITA

Licenças	1.008$800
Matricula de Mercadorias Ambulantes	150$000
Imposto de feira	352$300
Imposto territorial e predial urbano	563$200
Imposto cedular sobre a renda de imoveis ruraes	5.045$700
Imposto de diversões	657$200
Imposto de gado abatido	646$500
Rendas diversas	24$400
Renda patrimonial	277$200
Imposto de estatistica	4.993$800
Divida activa	24$000
Taxa de limpêza publica	138$700
Quota de Beneficencia	$200
	13 882$000
Saldo do mês de outubro:	
Dinheiro em caixa	18.808$600
10 acções do Banco do Estado	1 000$000
	19.808$600
	33 690$600

DESPESA

Prefeitura	841$300
Fazenda	1.849$100
Camara municipal	633$300
Fiscalização	270$000
Limpeza publica	1.091$500
Assistencia social	208$000
Patrimonio	476$000
Subvenções	130$000
Obras publicas	9.419$400
Despêsas diversas	1.773$300
Estatistica	220$000
Eventuaes	120$000
	17:031$900
Saldo para o mês de dezembro:	
Dinheiro em caixa	15:658$700
10 acções do Banco do Estado	1 000$000
	16 658$700
	33.690$600

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugi, em 30 de novembro de 1937.

Diogenes Araujo, thesoureiro.

Visto:

Alcindo de M. Leite, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAYANA

Balancête do movimento da Thesouraria da Prefeitura de Itabayana, durante o mês de julho, proximo passado

RECEITA

Saldo de julho	205$000
Licenças	374$000
Imposto de feira	2:281$200
Estatistica municipal	531$800
Gado abatido	1:427$200
Patrimonio	1:486$500
Imposto sobre vehiculo	60$000
Rendas diversas	525$000
Industria e profissão	12:544$800
	19:230$500
	19:435$500

DESPESA

Prefeitura	
Pessoal	1:450$000
Material	162$800
	1:612$800
Camara Municipal	
Pessoal	180$000
Material	13$700
	193$700
Thesouraria	1:209$900
Fiscalização	450$000
Obras Publicas	1:128$200
Illuminação publica	2:091$400
Limpesa publica	1:291$000
Instrucção Publica	2:777$500
Cemiterio	
Pessoal	335$000
Material	30$000
	365$000
Subvenções	
Hospital S. Vicente e Centro de Saúde	1:200$000
Soccorro publico	24$200
	1:224$200
Despesas diversas	1:849$900
Inactivos	180$000
Gratificações	400$000
Typographia	750$000
Eventuaes	456$000
Hygiene infantil	3:218$800
	19:198$400
Saldo para agosto	237$100
	19:435$500

Prefeitura Municipal de Itabayana, 4 de agosto de 1937.

Alberto Moreira, escripturario.

Juliêta Nunes Bezerra, thesoureira.

Adah Lins, secretaria, pelo prefeito.

PLANTÃO DE PHARMACIAS durante o mês de dezembro

Central	1—11—21—31
Minerva	2—12—22
Londres	3—13—23
Mercês	4—14—24
S. Antonio	5—15—25
Teixeira	6—16—26
Confiança	7—17—27
Véras	8—18—28
Brasil	9—19—29

SECÇÃO LIVRE

ANGELICA CLARA DE SÃO JOSE'

7.° dia

Dr. Antonio Massa, esposa e filhos, João Alves Massa, esposa e filhos, Alfredo Massa e esposa, Manuel Pina, esposa e filhos, João Bernardino de Fréitas, esposa e filhos, Joanna Massa de Castro e filhos, Izabel Massa de Castro, viúva do Cel. Adolpho Massa e filhos (ausentes), Raul Massa, esposa e filhos, Antonio Massa Filho, esposa e filhos (ausentes), dr. José Massa e esposa (ausentes), dr. Ramulo de Almeida e esposa, cap. Octavio e Demostenes Massa (ausentes), Ttes. Octaviano, Adalberto, Christovam, Alceu e Augusto Massa (ausentes), d. Sindá Massa e filhos, Pedro Cruz e Luiz Spinelli, ainda constrangidos pelo desapparecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bis-avó, *Angelica Clara de São José*, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar na Cethedral Metropolitana, ás 6 1|2 horas do dia 20 do corrente, (segunda-feira).

Desde já, agradecem a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

JOSE' MARQUES DOS SANTOS LEAL

1.° anniversario

A familia Santos Leal convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel José Marques dos Santos Leal, na igreja de N. S. do Carmo, ás 6 horas do dia 20 de dezembro corrente, (segunda-feira).

LETRAS HYPOTHECARIAS

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

A's duas horas da tarde do proximo dia 30 de dezembro, realizar-se-á no Rio de Janeiro, sob a fiscalização da directoria de Rendas internas do Ministerio da Fazenda, o 15.° sorteio de resgate das Letras Hypothecarias da C. P. V. C., com a distribuição dos seguintes premios:

1 de		100:000$000
1 de		10:000$000
2 de	5:000$000 cada	10:000$000
5 de	2:000$000 "	10:000$000
10 de	1:000$000 "	10:000$000
50 de	200$000 "	10:000$000

NO TOTAL DE 150:000$000, PARTICIPANDO DO SORTEIO TODAS AS CADERNETAS CUJAS MENSALIDADES ESTEJAM EM DIA.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
(BANCO PORTUGUES DO BRASIL)

SOCIEDADE ANONYMA FUNDADA EM 1918

INSPECTORIA GERAL DE JOÃO PESSÔA
OLIVIER & CIA.

Praça Anthenor Navarro, 22 — 1.° andar

Banco Auxiliar do Commercio de João Pessôa

De conformidade com o art. 23 dos nossos estatutos, convido aos srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral, a realizar-se em nossa séde, no dia 31 de dezembro do corrente anno, para effeito de reforma de estatutos, nos moldes da legislação em vigor.

João Luis Ribeiro de Moraes, presidente.

AVISO

A Emprêsa Auto-Viação Perahyba, avisa aos srs. possuidores de PASSES LIVRES, que, do dia 1.° de janeiro de 1938, em diante, ficam sem nenhum effeito todos os passes respectivos, não permittindo absolutamente excepção.

A GERENCIA

Seus titulos já vencidos ha tanto tempo e ainda não fôram pagos? Departamento de Procuradoria da Organização "MINERVA", Maciel Pi-

A PREVIDENTE

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Maria Vieira Pessôa com 49 annos de idade, casada, residente á av. 1.° de Maio n.° 31, nesta capital.

Severino da Cunha Cavalcante com 48 annos de idade, casado, auxiliar do commercio, residente á rua 13 de Maio nº 533, nesta capital.

Genezio Gambarra Filho, com 29 annos, casado, funccionario publico, residente em Piancó, Estado da Parahyba.

Manoel Victaliano de Carvalho Rocha com 26 annos, casado, funccionario publico e residente em Cabedello.

José Victaliano de Carvalho Rocha, casado, auxiliar do commercio e residente nesta capital.

Dr. Oswaldo Elizeu Joffily Pereira, com 36 annos de idade, casado, medico e residente em Nova Cruz.

Gentil Coitinho de Lucena, com 28 annos, casado, commerciante e residente á rua Barão da Passagem, nesta capital.

Chamada de obitos

688 sem multa 28 de fevereiro
688 com multa 20 de março 1937
689 sem multa 15 de março
689 com multa 5 de abril 1937
690 sem multa 30 de março
690 com multa 20 de abril 1937
691 sem multa 15 abril
691 com multa 5 de maio 1937
692 sem multa 30 de abril
692 com multa 20 de maio 1937
693 sem multa 15 de maio
693 com multa 5 de junho 1937
694 sem multa 30 de maio
694 com multa 20 de junho 1937
695 sem multa 15 de junho
695 com multa 5 de julho 1937
696 sem multa 30 de junho
696 com multa 20 de julho 1937
697 sem multa 15 de julho
697 com multa 5 de agosto 1937
698 sem multa 30 de julho
698 com multa 20 de agosto 1937
699 sem multa 15 de agosto
699 com multa 5 de setembro 1937
700 sem multa 30 de agosto
700 com multa 20 de setembro 1937
701 sem multa 15 de setembro
701 com multa 5 de outubro
702 sem multa 30 de setembro
702 com multa 20 de outubro
703 sem multa 15 de outubro
703 com multa 5 de novembro
704 sem multa 30 de outubro
704 com multa 20 de novembro
705 sem multa 15 de novembro
705 com multa 5 de dezembro
706 sem multa 30 de novembro
706 com multa 20 de dezembro
707 sem multa 15 dezembro
707 com multa 5 de janeiro de 1938
708 sem multa 30 dezembro 1937
708 com multa 20 janeiro 1938
709 sem multa 15 janeiro 1938
709 com multa 5 fevereiro 1938
710 sem multa 30 janeiro 1938
710 com multa 20 fevereiro 1938
711 sem multa 15 fevereiro 1938
711 com multa 5 março 1938
712 sem multa 28 fevereiro 1938
712 com multa 20 março 1938
713 sem multa 15 março 1938
713 com multa 5 abril 1938
714 sem multa 30 março 1938
714 com multa 20 abril 1938
715 sem multa 15 abril 1938
715 com multa 5 maio 1938
716 sem multa 30 abril 1938
715 com multa 20 maio 1938
717 sem multa 15 maio 1938
717 com multa 5 junho 1938
718 com multa 20 junho 1938
718 sem multa 30 maio 1938
718 com multa 20 junho 1938
719 sem multa 15 junho 1938
719 com multa 5 julho 1938
720 sem multa 30 junho 1938
720 com multa 20 julho 1938
721 sem multa 15 julho 1938
721 com multa 5 agosto 1938
722 sem multa 30 julho 1938
722 com multa 20 agosto 1938
723 sem multa 15 agosto 1938
723 com multa 5 setembro 1938
724 sem multa 30 agosto 1938
724 com multa 20 setembro 1938
725 sem multa 15 setembro 1938
725 com multa 5 outubro 1938
726 sem multa 30 setembro 1938
726 com multa 20 outubro 1938
727 sem multa 15 outubro 1938
727 com multa 5 novembro 1938

Quota annual:

Sem multa 31 de dezembro 1937
Com multa 31 de janeiro 1938

Secretaria da "A Previdente", 3 de Dezembro de 1937.

Marianno Martins Botêlho, 1.° secretario.

EMPREGO

Importante Companhia precisa de rapazes e moças activas para serviços externos. Bom ordenado. Tratar á Rua Barão do Triumpho n.° 438, sobrado, das 14 ás 15 horas.

OPPORTUNIDADE UNICA

AOS INDUSTRIAES DE FIAÇÃO

Vende-se abaixo as machinas descriminadas:

1 dobradeira de panno PLATT BROS Co. Ltd.

1 potente calandra JACKSON & BROS Ltd.

1 estiragem com 3 cabeças e 3 entregas para marca MASONS ROCHDALE.

2 pollas de ferro com 1 metro e 72 cent. cada uma.

3 espuladeiras de afamado fabricante LEESONA.

1 motor para caldeira de pressão de 10 HP.

2 reostatos para motores electricos.

Trata-se com o sr. Antonio Borges da Costa, praça Clementino Procopio n.° 95, Campina Grande, Estado da Parahyba.

VENDEM-SE

4 casas á Av. Floriano Peixôto ns. 42, 866, 872 e 878. Sendo 3 de tijollo e uma de taipa. Todas com agua e installação de luz.

2 ditas á Av. Coêlho Lisbôa ns. 404 e 410, de taipa, com agua e em terreno proprio. 2 ditas á Av. dos Estados ns. 573 e 583 recentemente construidas. 1 dita á Av. dos Coremas n.° 62, e 1 á Av. Vasco da Gama, 544.

Quem interessar dirija-se á rua da Republica, n.° 774.

CÃO DESAPPARECIDO

Pede-se á pessôa que encontrou ou der noticias de um cão, tamanho regular, branco com malhas pretas e orelhas pretas, com uma coelleira, desapparecido na noite de domingo passado, da av. Tiradentes, o obsequio de informar na gerencia desta folha, que será generosamente gratificada.

INDICADOR

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Geometra JOSE' DOMINGOS CALZAVARA

Diplomado pela Escola Superior de Engenharia de Padua, na Italia, registro no Ministerio da Educação e Saude Publica e Conselho Regional de Engenharia e Architectura.

TRABALHOS TOPOGRAPHICOS

Demarcação de terras — Linhas divisorias — Vistorias — Peritagem — Partilhas — aviventação dos limites, etc., etc. Levantamento de plantas de Cidades e Villas — Projectos de arruamentos — Nivelamentos, etc., etc.
Estudo de estradas de rodagem — Planos cotados — Levantamento topographico de precisão com curvas de nivel, etc. etc.
Estudos dos cursos d'agua — Canaes — Rios — Açudes — Sondagens com levantamento dos perfis — Drenagem — irrigação, etc., etc.

Organização de plantas de propriedades com classificação das terras, de accôrdo com analyse chimico-physiologica e as exigencias dos modernos traços culturaes.
Acceita sem agmuento de preço, trabalhos em qualquer ponto do Estado. Preços de toda a conveniencia na demarcação das datas de sesmarias.

Peça, sem compromissos, preços e condições.

Av. Dom Vital, 107 — João Pessôa — Est. da Parahyba

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA — EM GERAL —

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)

Telephone, 281

RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171

Telephone, 155

SEVERINO PESSÔA GUIMARÃES

ADVOGADO

AV. TIRADENTES, 214

João Pessôa

CLINICA DE OLHOS — DO — DR. EDUARDO CAVALCANTI

(EX-INTERNO DO PROF. F. FIGUEIREDO)
MEDICO DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 438, 1.°
Consultas: — De 9 ás 11, e de 14 ás 17 horas.
JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA
Rua Duque de Caxias 504 — Telephone, 177

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.° andar.

CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS

Residencia:

RUA EPITACIO PESSOA, 226

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 14 ás 16 horas

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 348 - 1.° andar
RESIDENCIA: — RUA DA PALMEIRA, 208

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
Especialista do Hospital Santa Izabel, da Inspectoria Sanitaria Escolar e do Dispensario de Tuberculose
DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS.
Consultas diarias: pela manhã, das 11 ás 12; á tarde das 16 ás 18 horas
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312, 1.°
Residencia: — Rua General Osorio, 180. — Tel., 259

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. N. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Veras, 1.° andar)
Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 813
Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

HORTENCIO DE SOUSA RIBEIRO

ADVOGADO

ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO

Residencia: — Avenida João da Matta, 167

CAMPINA GRANDE

ODON BEZERRA CAVALCANTI

ADVOGADO

João Pessôa

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113
CAMPINA GRANDE

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Protecção á Infancia.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 — 1.° andar. (Por cima do Banco Central).
Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 353
ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.° andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS — DO — DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife e actual analysta dos Hospitaes Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel.

HORARIO: — Das 14 ás 18 horas.

Rua Barão do Triumpho, n.° 444 - 1.° andar
JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

CLINICA MEDICA E PARTOS
DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitaes de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.
Consultas das 14 ás 18 horas.
CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 556
RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118
João Pessôa —::— Parahyba

DR. JOÃO SOARES

CLINICA DE CRIANÇAS

Da Crèche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro
(Serviço de lactentes)
Medico do Serviço de Hygiene Infantil do Estado e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia
Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 348 (Altos da Sorveteria Werner)

RESIDENCIA: — Rua Diogo Velho, 284 (Parque Solon de Lucena)

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Rua Monsenhor Walfredo, 487

TAMBIA' —:— João Pessôa

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo
Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle
DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS
Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar
JOÃO PESSÔA

BEL. PEREIRA DINIZ

Consultor Juridico do Estado

ACCEITA CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES E CRIMINAES NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO

AVENIDA JOÃO MACHADO, 646

JOÃO PESSÔA

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

Tisiologista e radiologista do Dispensario de Tuberculose e chefe de clinica da Santa Casa de Misericordia.
CORAÇÃO, VASOS E TUBERCULOSE.
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial, tuberculinitherapia, phreniceptomia, phrenialcoolisação, etc., etc.
Consultorio: 312, Rua Duque de Caxias
Das 11 ás 13 — Das 15 ás 17.
Telephone 196 JOÃO PESSÔA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAYANA

Balancête do movimento da Thesouraria da Prefeitura de Itabayana, durante o mês de agosto de 1937

RECEITA

Saldo de julho	237$100
Licenças	231$000
Imposto de feira	2:913$500
Estatistica municipal	766$700
Gado abatido	1:926$600
Aferição	413$500
Patrimonio	1:659$200
Imposto sobre vehiculos	3[illegible]0$000
Rendas diversas	3[illegible]6$000
Divida activa	20$000
	8:586$500

DESPESA

Perfeitura	
Pessoal	1:150$000
Material	76$400
	1:226$400
Thesouraria	
Pessoal	1:449$300
Material	500$000
	1:949$300
Fiscalização	350$000
Obras publicas	1:443$800
Illuminação publica	132$600
Limpesa publica	681$000
Instrucção Publica	250$000
Cemiterios	
Pessoal	335$000
Material	49$000
	384$00
Subvenções	
Hospital S. Vicente de Paulo	200$000
Banda musical "21 de Outubro"	250$000
Soccorro publico	24$200
	474$200
Despesas diversas	515$700
Inactivos	180$000
Gratificações	300$000
Eventuaes	143$000
	8:030$000
Saldo para setembro	793$600
	8:823$600

Prefeitura Municipal de Itabayana, 4 de setembro de 1937.

Alberto Moreira, escripturario.

Juliêta Nunes Bezerra, thesoureira.

Adah Lins, secretaria, pelo prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAYANA

Balancête do movimento da Thesouraria da Prefeitura de Itabayana, referente ao mês de outubro de 1937

RECEITA

Saldo do mês de setembro	13:784$700
Licenças	1:568$000
Imposto de feira	3:338$300
Imposto predial	3:524$800
Estatistica municipal	2:110$700
Gado abatido	2:105$400
Aferição	174$200
Taxa de limpesa publica	454$000
Patrimonio	1:876$800
Imposto sobre vehiculos	135$000
Matriculas	44$600
Rendas diversas	899$800
Industria e profissão	10:704$100
	26:935$700
	40:720$500

DESPESA

Prefeitura — Pessoal	1:234$000
Material	394$400
	1:613$400
Camara Municipal	
Pessoal	180$000
Material	1:009$000
	1:189$000
Thesouraria	
Pessoal	2:118$400
Material	640$000
	2:758$400
Fiscalização	346$600
Obras publicas	1:950$900
Estradas de rodagem	429$000
Illuminação publica	14:085$300
Limpesa publica	1:340$000
Instrucção Publica	5:780$000
Cemiterio	
Pessoal	300$000
Material	34$500
	334$500
Subvenções	
Centro de Saúde, banda musical "21 de Outubro" e Hospital S Vicente de Paulo	1:650$000
Soccorro publico	37$500
	1:687$500
Despesas diversas	[illegible]782$900
Inactivos	180$000
Gratificações	525$000
Eventuaes	1:094$800
Hygiene infantil	2:620$000
	36:717$300
Saldo para novembro	4:003$200
	40:720$500

Prefeitura Municipal de Itabayana, 4 de novembro de 1937.

Juliêta Nunes Bezerra, thesoureira.
Alberto Moreira, escripturario.

Visto: — *Odon de Sá Cavalcanti*, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOSE' DE PIRANHAS

Balancete da receita e despêsa referente ao mês de outubro de 1937.

RECEITA

Licenças	527$000
Imposto de Feira	571$750
Industria e Profissão	$
Imposto Predial	159$000
Imposto de Estatistica da Producção	3:537$000
Gado abatido	604$500
Aferição	$...
Taxa de Limpêsa Publica	$
Patrimonio	48$000
Imposto cedular s/ a renda de immoveis ruraes	2:323$260
Imposto sobre Vehiculos	$
Rendas Diversas	779$000
Divida Activa	40$500
	8:590$010
Saldo do mês de setembro	16:361$400
	24:951$410

DESPÊSA

Camara Municipal	$
Prefeitura	1:360$000
Fiscalização	480$000
Thesouraria	1:408$670
Obras Publicas	135$000
Estradas de Rodagem	1:878$000
Illuminação	10$000
Limpêsa Publica	440$000
Instrucção, Assistencia á Infancia e á Maternidade e Combate ás endemias ruraes (15%)	799$300
Cemiterios	200$000
Subvenções	150$000
Despêsas Diversas:	
Delegacia de Policia Cadeia Quarteis e alugueis de casas	262$000
Material para o expediente da Prefeitura e Camara	10$000
Telegrammas e portes	44$000
Publicações e Impressões Officiaes e assignaturas de jornaes	151$000
Jury audiencias pregões, etc	60$000
Serviço Eleitoral	1:050$000
Eventuaes	5[illegible]$000
Despêsas de installação da Agencia de Estatistica	150$000
	9:155$970
Saldo que passa para o mês seguinte:	
Em acções no Banco do Estado	1:000$000
Em caixa na Thesouraria	14:795$440
	24:951$410

Prefeitura Municipal de S. José de Piranhas em 3 de novembro de 1937.

João Faustino de Almeida — Thesoureiro.
VISTO: — **M. Barbosa** — Prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

Balancete da Receita e Despêsa do Municipio de Pilar referente ao mês de julho de 1937.

RECEITA

Licenças Diversas	445$000
Imposto Predial	4$500
Imposto Cedular	$
Imposto de Feira	435$100
Gado Abatido	248$000
Industria e Profissão	1:456$100
Renda Patrimonial	843$000
Matricula de Vehiculo	45$000
Rendas Diversas	107$100
Aferição	10$000
Divida Activa	$
	3:643$800
Saldo do mês de junho	4:354$300
	7:998$100

DESPÊSA

Prefeitura Municipal:	
pessoal	850$000
material	$
Camara Municipal: — 2	$
Fiscalização: — pessoal	$
Thesouraria: — %	219$700
Obras Publicas	565$000
Illuminação Publica.	
Pilar — Uzina de Luz:	
pessoal	230$000
material	172$300
Gurinhem — Uzina de Luz:	
pessoal	80$000
material	9$100
Serrinha Uzina particular:	
consumo	$
A Kerozene:	
povoados	53$100
	544$500
Instrucção Publica	204$800
Cemiterio	125$000
Subvenções	215$000
Policia e Justiça:	
pessoal e material	470$200
Despêsas Diversas:	
Soccorros publico	62$600
Eventuaes	45$000
	107$600
Divida Passiva	$
Endemias Ruraes (H. Infantil)	102$400
	3:404$200
Saldo que passa para o mês de agosto	4:593$900
	7:998$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Pilar em 3 de agosto de 1937.
Jayme Montenegro Rocha — Thesoureiro interino.
VISTO: — **João José Marója** — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancete da Receita e Despêsa desta Prefeitura em 30-11 1937.

RECEITA

Licenças	1:989$700
Imposto de Feiras	2:408$200
Imposto Predial	3:746$000
Registro da Producção Municipal	4.408$900
Gado Abatido	872$700
Aferição	30$000
Industra e Profissão	8:303$000
Patrimonio	22$000
Imposto sobre Diversões	160$000
Imposto Cedular sobre Rendas de I. Ruraes	1:561$500
Imposto Territorial Urbano	29$600
Rendas Diversas	157$000
Divida Activa	8$300
Renda Extraordinaria (multas)	5$000
Somma	23:702$400
Saldo de outubro	3:744$000
	27:446$400

DESPÊSA

Camara Municipal	35$000
Prefeitura Municipal	600$000
Fiscalização	380$000
Thesouraria	1:747$600
Obras Publicas	393$400
Estrada de Rodagem	311$000
Illuminação	3:673$500
Limpêsa Publica	248$900
Instrucção (10%)	7:062$900
Cemiterio (asseio)	51$000
Protecção á Maternidade e á Infancia e Combate ás Endemias Municipaes	3:531$400
Despêsas Dversas	3:102$700
Somma	21:137$100
Saldo que passa para o mês de dezembro proximo	6:309$000
	27:446$400

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Ingá, 30-11-1937.

Sebastiana da Costa Ramos — Secretaria-Thesoureira interina.

VISTO. — Elias L. Andrade — Prefeito.

A MARCA QUE ESTÁ' DOMINANDO APRESENTARÁ' EM COMMEMORAÇÃO AO 2.° ANNIVERSARIO DO — FELIPPÉA — SABBADO PROXIMO — DIA DE FESTA — O MAIS GRANDIOSO ESPECTACULO DESTES ULTIMOS ANNOS!!!

20th CENTURY FOX

A tragedia de um homem innocente que foi condemnado a um exilio numa ilha cercada por tubarões !

WARNER BAXTER — num magistral desempenho — em

PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES

com: — GLORIA STUART — CLAUDE GILLNGWATER

UM DRAMA ASSOMBROSO DA — 20th CENTURY FOX

VESPERA DE FESTA — SEXTA-FEIRA — SOMENTE NO — REX — PARA O NOSSO POVO CATHOLICO O MAIOR FILM RELIGIOSO DE TODOS OS TEMPOS ! ! !

RKO Radio PICTURES

A obra immortal de — CECIL B. DE MILLE — o mestre dos mestres de Hollywood volta agora em copia inteiramente nova para empolgar as multidões catholicas do mundo !

JESUS CHRISTO REI DOS REIS

Com — H. B. WARNER — no difficil papel de — CHRISTO — e milhares de figurantes

Uma producção da — R. K. O. RADIO — a marca dos milionarios

Amanhã no — REX — uma preciosa comedia cheia de lindas melodias!!!

OH ! O AMOR ! QUEM NÃO O CONHECE, A' LUZ DO PALCO, OU DA LUA AOS DÓCES COMPASSOS DE UMA LINDA CANÇÃO, OU AOS ACCORDES MELODIOSOS DE UMA SONHADORA VALSA ? !

RICARDO CORTEZ — DOROTHY PAGE — em

A INCOMPARAVEL YVONNE

Uma producção da — UNIVERSAL

VESPERAL NO — FELIPPÉA — HOJE A'S 3 HORAS

CAÇADA HUMANA

Juntamente a 4.ª serie de — DOMINADOR DAS SELVAS

JAGUARIBE A'S 3 HORAS — Ricardo Cortez — em

CAÇADA HUMANA

Um film da — WARNER FIRST

REX — O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

Matinée ás 3 — Soirée ás 6,30 e 8,30

A HISTORIA DO MAIS CELEBRE CASO AMOROSO DE TODOS OS TEMPOS !!

IVONNE PRINPTEMPS

— em —

A DAMA DAS CAMELIAS

UMA PRODUCÇÃO DA — CARFIL

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — jornal recebido por avião e — PROFESSOR DE SOPAPOS — desenho de POPEY

FELIPPÉA

Soirée ás 6,30 e 8,15

Elle era um brigão de marca e só sabia conversar !

JAMES CAGNEY — em

DIFFICIL DE LIDAR

UM FILM DA — WARNER FIRST

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e MÃOS NERVOSAS — comedia

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas

UM FILM COMO SO' APPARECE DE 20 EM 20 ANNOS !

ERROL FLYNN

— em —

CAPITÃO BLOOD

UM ESPECTACULO DA — WARNER FIRST

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e CASINO FLUCTUANTE — desenho colorido.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — 3 sessões: ás 6, 7 1|2 e 8.50 — HOJE

OFFERECE AOS SEUS "FANS", PELA PASSAGEM DO SEU 3.° ANNIVERSARIO, O SEGUINTE PROGRAMMA:

1.° — UM JORNAL NACIONAL

2.° — Um desenho — POPEYE, O MARINHEIRO — um dos melhores até hoje exhibidos em João Pessôa

3.° — Um gigantesco film comico que enthusiasma a juventude, e rejuvenesce os velhos

VIVA O AMÔR!

Com Eleanore Whitney — Robert Cummings — William Frawley — Roscoe Karns — John Halliday — Elizabeth Patterson — Grace Bradley — Olympe Bradna — Louis da Pron — Veda Ann Borg — Billy Lee

PREÇO GERAL: — 1$100

Matinée ás 2 1|2 horas — George O'Brien, em — A LEI DO PAIZ DAS NEVES, — Juntamente a 2.ª serie — DOMINADOR DAS SELVAS UNIVERSAL — Preço unico: — $500

Amanhã — "Sessão Gigante" — Sybyl Jason — "A Pequena Dictadora"

Seus titulos são cobrados com segurança e presteza, quando fôrem confiados ao DEPARTAMENTO DE PROCURADORIA DA ORGANIZAÇÃO "MINERVA", á rua Maciel Pinheiro, 306.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 hras — HOJE

Drama, emoção, comedia, luxo e romance num film original ! As mil aventuras de um jogador profissional que resolveu mudar de vida !

GEORGE RAFT — em

VIVA O CASINO

Um film da — PARAMOUNT —

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIETONE NEWS.

HOJE — ás 2 1|2 da tarde animada matinée — 2.ª serie de — DOMINADOR DAS SELVAS — e mais um film escolhido.

AMANHA — "Sessão das Senhoritas"... Vanham rir á vontade. Os malucos na maior palhaçada Bert Wheeler — Robert Wheelsey — em

NA PISTA DA VIUVA

Quinta-feira ! Dia 24 — CAPITÃO BLOOD

CASA A' VENDA

Vende-se á rua Eliseu Cesar (até pouco Vidal de Negreiros), a casa n.° 84, de regular accomodações, oitão livre ao nascente. Com os serviços da Lagôa, ficará de esquina, em excellente situação para residencia. Tratar na mesma.

VENDE-SE por 300$000 uma optima mobilia de páosetim composta de 10 peças. A tratar na rua Alberto de Britto, 356.

OPTIMA ACQUISIÇÃO

Vende-se uma bôa casa de construcção moderna, toda de alvenaria, com installações de agua e luz, tendo commodos sufficiente para familia. O comprador póde occupar immediatamente, sem nenhum impecilho. Local optimo, Bairro de Jaguaribe, bonde á porta — avenida Floriano Peixoto, n.° 316. Trata-se na mesma avenida, 360.

"LUNETA" DE GRANDE ALCANCE A' venda — Santo Elias, 180

CINE REPUBLICA

HOJE — 2 sessões ás 6.30 e 8 horas da noite — HOJE

THEODORE VON ALTZ, celebre actor do cinema europeu, é a figura principal de

O HOTEL CONTINENTAL

Um magnifico film da RADIAL, cheio de encanto, emoção e deslumbramento.

Complemento: — UM NACIONAL (D. F. B.)

Preços: 1.ª classe 1$100 — Crianças, estudantes e 2.ª classe $600

HOJE — EM MATINÉE A'S 2 HORAS DA TARDE

A QUADRILHA FATAL

ARROJADISSIMO DRAMA DE AVENTURAS NO "FAR-WEST", COM BOB STEELE, JUNTAMENTE COM A 6.ª E ULTIMA SERIE DE

A VOLTA DE CHANDÚ (O MAGICO)

Com BELA LUGOSI —:— Preços: — $500 e $400

Dia 24 — A VIDA DE CHRISTO — film inteiramente colorido.

O CONTO DA SEMANA

SERTANEJOS

Herman LIMA

Sob o sol flammejante do meio dia, o bando do Justino, deixando a varzea larga, enfiou pela picada. A estrada real corria agora, adeante, alvadia e poeirenta, riscando a matta cinerea e desolada, como um golpe de foice gigantesca. Uma grande calma pairava sobre tudo. Nenhuma viração passava em volta. No céu muito limpo e muito claro, de um azul immaculo de saphyra, de uma palpitação fluidica de véus, urubús vagarosos rondavam, leve, traçando longas espiraes de vôos. Pela matta quieta errava um rescaldo de bochorro. Entre as folhas seccas tombadas, estalidando-as de vez em vez, calangros e tejuassús fugiam celeres, á passagem dos cavalleiros.

A' frente do grupo armado, — os rifles sobre a sella, a faca longa á cinta de cada homem, — num geito de caudilho rustico, pendido sobre a limaria, forte e resoluto, o rapaz emmudecera, o sentido longe, a reviver a scena feroz, dez annos antes.

Era tambem assim pelo verão, meio dia fulmineo de fim das aguas, claro sol de junho esplendendo, fulgurando no alto. O comboio de viveres, vinte e tantas montarias, burros possantes em maior numero, demandava o sertão. Atraz, curvado molemente sobre a sella, a cachimbar com indolencia, ia o tio, o Zé Balaio, chefe da turma, mulato mal encarado, de beiços grossos e venta esparramada, que fazia o transporte de cargas entre o Aracaty e Morada Nova. Alto, espadaudo, o casaco aberto sobre a camisa de riscado, o chapéu de couro desabado sobre a cara, as calças de mescla reviradas na bainha, os pés nas alpercatas rijas, a faca á cinta, e o par de esporas tinindo contra os flancos da cavalgadura, — era bem o typo dos comboieiros do sertão, rijos de corpo e de animo incorrupto. Uma serena energia consciente dava-lhe ao todo uma impassibilidade hieratica de bonzo.

O rancho para o almoço estava perto, sob as oiticicas frondentes do Bento Pereira, á entrada do povoado triste, com as suas casas de taipa e palha, os muros do cemiterio dos colericos ruindo, cobertos de hervaçaes.

No silencio da hora ensolada, adquiria tonalidades acalentadoras de embalo o dling-dling dos chocalhos sacudidos; e uma arrastada trova de amôr, que um dos homens galreava, insofrido pelo pouso proximo, incutia nos outros uma suave languidez, uma grande ternura amolentadora e feliz. Raro espoucava um grito aspero dos cargueiros, quando uma das bestas queria transviar-se. O relho de couro crú estalava, então, no lombo do animal, ao tempo em que o peão, de corrida, o atalhava aos berros fortes: — Desencosta, burro! Eh! Pachola! Arreda Faceira! E a burrada seguia assim desde a alvorada, quando, de repente, inesperadamente, uma egua alta e robusta a cujo lado ia o Justino, então rapazelho timido, recuou suspicaz em frente a um garancho negro, que tombara exquisito sobre a estrada, alarmou-se, e, passando de raspão entre a ramagem e a matta, rompeu a carga contra uma ponta de frei-Jorge, aguda como uma lança, atirou-se a trote pelo caminho; e, do rasgão do sacco, num jorro alvissimo e compacto, estourou a farinha, alastrando pela veréda, como um tapete estranho estendido por terra.

Dissipado o primeiro espanto, o rapaz, que não pudera suster o animal, abalou no seu encalço, e, a muito custo, o reteve, lançando a mão ao cabresto. Mas, já atraz, rubro de colera, chegava o Balaio, brandindo o relho de couro trançado; e, de seguida, num brutal assomo de furia, como quem açoita uma besta, descarregou tres vergalhadas no sobrinho.

Justino torceu-se todo, desvairado pela dôr sem nome, trincando os beiços para não gritar, emquanto lhe saltavam pela cara abaixo, duas a duas, grandes lagrimas escaldantes de odio mortal. E o outro largou o berrar desesperadamente, num formidavel diapasão de brados, ameaçando arrazar o rapazola:

— Miseravel! Miseravel! Cachorro do diabo, não sei que diga! não sei onde estou, que não lhe arrebento esta cara sem vergonha!

Em torno os freteiros se agrupavam, consternados, lamentando o companheiro, que todos bemqueriam. Justino ajeitava a carga rompida, reprimindo os soluços que lhe sacudium violentos as costas largas de jovem Hercules rustico. E com pouco mais o comboio rompeu a marcha, novamente.

No resto da viagem, ao passo que os camaradas iam cantarolando modinhas sertanejas, ou narrando anecdotas e casos, o rapaz retrahiu-se, fechado consigo, intratavel, os olhos baixos, sanguineos. Nas diversas paradas dos ranchos, ficou sempre afastado dos mais, furtando-se ás palestras divertidas, calado e sombrio. Ao outro dia, pela tarde, chegaram á villa. E, apenas descarregaram os animaes, quando a tropa foi solta no pasto vizinho, Justino, sem uma palavra, abandonara os outros, correra para casa. Deante do pae, narrando o occorrido, afiançou que nunca mais voltaria a trabalhar com o tio, furou por Deus do céu que havia de vingar-se delle. E, como o velho, irmão do Balaio, crescesse para esbordoal-o, fugiu de casa, nunca mais retornou. Datava dahi a sua perdição. Por largos móses, por annos, andara á gandaia pelos logarejos vizinhos, aggregado a patrões diversos, sem pouso certo, sem geito mais de trabalho, num só anseio de reivindicta feroz. A toda hora, sentia-se a recompor na mente a scena humilhante, por momentos cria ver erguer-se ainda sobre elle a correia do flagicio, que lhe imprimira na carne sulcos ardentes, como se o tivesse cingido com voltas de fogo, por toda a vida. Seu sangue forte bradava a todo instante por um desforro em regra, que elle fôra adiando sempre, á falta de meios para agir. — Porque, deixassem, elle tinha lá o seu plano formado.

Afinal, chegara áquillo. Acostado a malta do Juca Dantas, cangaceiro famoso na ribeira do Jaguaribe, terror da serra do Apody, ganhara cêdo a confiança do chefe, com o tempo se tornara mesmo o seu braço direito. Nas incursões perigosas ninguem como elle se aventurava tanto, embora ficasse sempre após côm o quinhão menor. Queria apenas ser livre, quasi livre, como um rei, para ser necessario. Fanfarrão e jovial, dizia sempre, erguendo a voz, sobranceiro, nos ranchos, sob as arvores da estrada, nas alpendradas das vendas sertanejas:

— Minha casa é este sertão todo, desde a serra do Apody ao serrote do Areré, ninguem teve nunca um palacio maior! De dia o sol é o meu camarada, de noite, quando me deito, a lua é a minha lamparina, a lamparina de Deus tambem. As grotas fundas são a minha rêde, os bichos do matto as minhas sentinellas!

E assim correram os annos, cortados de façanhas e ousadias, assaltos aos povoados, passeios imprudentes pelas villas e cidades quietas, escaramucas ligeiras com os destacamentos locaes, — annos largos de impunidade estadeada, em que os cangaceiros riscavam livremente a pata de cavallo e a ponta de faca o mappa desprotegido do sertão. Por fim, com a morte do Juca Dantas, vira-se o Justino, embora sendo o mais moço, investido das funcções de chefe da tropa.

Chegara, pôs, a hora da vingança. Cabeça de um grupo de homens decididos e leaes, promptos a obedecer-lhe em tudo só aguardava o momento opportuno, para se reabilitar de vez. Assim, sabendo que nesse dia que o Balaio estava de volta da Aracati, com um comboio de cereaes, juntara os camaradas, calculando a viagem do outro, fôra esperal-o ao pé da villa, na altura das Pedras, — sitio propicio a tocaias temerosas no entrefechar das oiticicas frondentes e bastas.

Subito, ao escalar um outeiro, o rapaz divisou abaixo, na estrada, uma tropa carregada, que subia, — a cavalhada do tio, reconheceu-a logo.

Ao avistar o sobrinho, de longe, o Balaio estremeceu. Era a primeira vez que ambos se defrontavam assim, e tal encontro fazia prever um embate rude e formidando, como o de duas forças antagonicas e iguaes, que se chofram, deflagrando. Havia muito, o velho sabia que o rapaz o tinha "jurado"; e, si fôs e verdade o que diziam, nunca o Justino encontraria melhor occasião para uma desfeita, pois o Balaio tinha agora um carregamento inteiro a zelar.

O moço, emtanto, parára, confabulando um instante com os companheiros; e, de impeto, quando pouco espaço medeava entre os dois grupos, desembainhando o punhal fulgurante, no que os outros o imitaram, arrancou com toda a tropa, aos berros, aos gatões das alimarias, acirradas, contra a turma do parente.

Desnorteados pelo imprevisto do assalto, os freteiros do Balaio estacaram, deram de redeas aos animaes. Num relampago, porém, os outros os envolveram, aprisionaram-nos no caminho estreito; e, as estocadas selvagens, num formidavel tumulto num restrugir barbaro, de brados guerreiros, puzeram-se a estraçalhar os saccos de viveres; — ondas de arroz, café, e farinha rebentaram dos fardos rotos, espalharam-se no sólo. Passado o primeiro momento de estupor, os tropeiros procuraram repelir a investida, sacaram tambem as parnaibas afiadas e lampejantes; e, agora, quando uma lamina tombava sobre um costal ainda intacto, encontrava outra lamina que a rechaçava; e, em vez dos golpes nos fardos fôfos, de que irrompia os cereaes, a ponta aguda das facas ia de encontro a uma carne estuante, em que afundava, espadanando sangue. Por vezes, um dos animaes, esterrecido, erguido nos jarretes, arremetia para a frente, derrubando o que encontrava. E, ás upas, aos galões, empinando, as ventas em fogo, a crina hispida e a cauda desfraldada, — vibrando os cascos como manoplas, forçava a passagem, disparava pela encosta abaixo, em turbilhão, deixando atrás, despedaçados, os arreios e a carga. E a peleja continuava, recrudescia. Os punhaes mergulhavam no peito sofrego das eguas, jorros de sangue fumegante esparrimavam sobre os homens, iam formar uma papa ascorosa contra os montes brancos da farinha esparsa.

Por fim, não restou mais um animal carregado. Rôtos os saccos, esvoaçando ao vento, os surrões rompidos a golpes largos, — umas sómente com os arreios, outras inteiramente em pêlo, as montarias do Ze Balaio debandaram pela estrada, acabaram por deixar livre o campo da refrega. No chão esburacado, ensopado de lama e sangueira, parecendo revolvido pela passagem de um exercito com peças de artilharia, jaziam três animaes moribundos, e um cabra do Justino torcia-se acutilado no ventre. Um camarada ergueu-o, pôl-o atravessado na sela, — emquanto os adversarios procuravam alcançar as bestas desgarradas, ou se achegavam compungidos ao chefe derrotado. Então, de repente, no mesmo tropel abrutalhado em que haviam investido, como uma horte barbara, os cangaceiros galoparam vencedores pelo caminho aberto, até uma eminencia fronteira. Sómente o rapaz ficou, dirigindo-se ao velho, que contemplava a desordem do sitio, num estarrecimento de angustia. Só o Balaio não tomara parte na luta indo de um canto a outro, empurrado, esbordoado, louco, as mãos na cabeça, um jeito de demente, — na dôr de uma onça ferida a que dizimassem a ninhada. Vendo o sobrinho cahir-lhe agora ao encontro, nem soube o que pensar. Iria o miseravel matal-o, após arruinar-lhe o resto da vida com o desastre horrivel? Nesse momento, fariam delle o que quizessem, não saberia reagir com um gesto, seria capaz de abrir os braços, offerecendo o peito ao golpe inimigo.

Mas o rapaz não parecia animado por ideas funestas. Adeantou-se, risonho e zombeteiro, muito calmo, desabotoando a camisa, despiu-a. Subito, saltando abaixo da montaria, expôz o dorso nu', bronzeado e magnifico, reluzente de suor e empolado de musculos latejantes; e, numa grande risada sarcastica que foi ao coração do velho como a folha fulgente de uma espada, apresentou-lhe as costas curvadas, humildemente, numa ironia formidavel:

— Prompto, meu tio. Agora póde me açoitar...

CONCURSO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1938

A realização desse certame pela P R I - 4 — Radio Tabajára da Parahyba. — Encerra-se no dia 15 de janeiro o prazo das inscripções. — Premios aos vencedores

A P. R. I. 4 Radio Tabajara da Parahyba, em combinação com a Associação Parahybana de Imprensa e outras entidades interessadas na propaganda da musica nordestina, lança para o carnaval de 1938, um concurso sob as seguintes bases:

a) — Concurso para frevo.
b) concurso para maracatús;
c) concurso para frevos-canções;

1.º — Para o concurso de frevos as musicas serão apresentadas com orchestração e uma reducção para piano.

2.º — Para o concurso de maracatús, igualmente orchestração, e reducção para piano.

3.º — Para o concurso de frevo canções, introducção obrigatoria de frevo e parte de canto com orchestração e reducção para piano.

§ 1.º — Para maracatú e para frevo-canção ha exigencia da letra escripta cada sylllaba em baixo da nota correspondente ao canto. A letra deve ter caracter regional proscriptas phrases de calão e sem dubio sentido.

§ 2.º — A má qualidade da letra poderá dar lugar a desclassificação immediata do maracatú ou do frevo-canção, visto que formam um todo letra e musica.

§ 4.º — As orchestrações devem vir com as seguintes partes:
1.º — sax. alto; 2.º — sax. tenor; 3.º — sax. alto; 4.º — sax. barytono. 1.º piston, 2.º piston. 1.º trombone, 2.º trombone. Contra-basso em dó e uma parte de piano.

§ unico — A instrumentação acima comprehende-se somente para as marchas frêvo-canção e maracatú. As marchas frêvos ficarão a criterio do autor, não devendo ser enviadas em numero inferior ao exigido pela orchestração.

§ 5.º — As musicas premiadas poderão ser impressas, gravadas e propagadas pelo concorrente victorioso.

§ Unico — Não serão devolvidos os originaes das musicas enviadas para concurso.

§ 6.º — E' obrigatoria a remessa em cinco vias dactylographadas dos versos que acompanharem musica de maracatú ou do frevo-canção os quaes de modo nenhum, deverão conter phrases de calão ou sentido dubio.

§ 7.º — O concurso será encerrado no dia 15 de janeiro, na séde da Radio Tabajara, respeitando-se aquella data no carimbo do correio para os candidatos residentes fora da capital.

§ 8.º — Os candidatos poderão, caso queiram, usar de pseudonymos. Nesta hypothese, os originaes virão acompanhados duma sobrecarta dentro da qual estará a revelação do pseudonymo.

§ 9.º — O julgamento do concurso será feito por uma commissão de profissionaes, entre estes um representante da P. R. I. 4, outro da A. P. I. e outro da "A União".

§ 10.º — Não poderão entrar em concurso musicas de outros concursos anteriores ou já vulgarizadas.

§ 11.º — Os premios a distribuir são os seguintes:
a) — **Frevo: 1.º logar — 450$000.**
Frevo: 2.º logar — 250$000.
b) — **Maracatú: 1.º logar — 450$000.**
Maracatú: 2.º logar — 250$000.
c) — **Frevo-canção: 1.º logar — 400$000.**
Frevo-canção: 2.º logar — 200$000.

11.º — Em caso de empate na classificação, será dividido o premio.

12.º — As musicas do concurso serão divulgadas pela jazz da P. R. I. 4.

13.º — Os concurrentes deverão enviar toda a sua correspondencia para a **P. R. I. 4, Radio Tabajara** Caixa Postal, 110.

INDIVIDUOS PERIGOSOS

Em certas zonas do pais existem individuos que se tornam perigosos por serem portadores, não de armas mortiferas como revolveres, facas e punhaes, mas de armas subtis de poder letal muito maior. Trazem no organismo parasitas do impaludismo que, transmittidos ás pessôas sãs, pela picada de um mosquito, causam-lhes os maiores damnos e, muitas vezes, a morte. Um unico portador de parasitas do impaludismo é bastante para provocar a desgraça de milhares e milhares de pessoas. Muitas vezes o individuo vive chronicamente com o seu mal, cuja anemia se accentua progressivamente, sem que elle conheça a verdadeira causa, a fim de combatel-a. Convém suspeitar das anemias, dos arrepios de frio, quando se vive em zona suspeita. O impaludismo chronico é muito commum em vastas regiões do pais e apresenta-se sob formas muito variaveis.

O impaludado chronico é sempre um individuo perigoso, tanto para si, como para os que com elle convivem, porque, como dissemos, é um reservatorio de parasitas. Os mosquitos que o picam recebem grande porção de parasitas que, dias depois, vão ser inoculados no proprio individuo, aggravando-lhe o mal, ou então em outras pessoas.

Deve-se, portanto, tudo fazer para curar os impaludados chronicos, e para este fim não existe medicamento mais simples, mais seguro e mais rapido do que a Atebrina da Casa Bayer.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada

OS OLHOS SÃO O ESPELHO DA ALMA, DA SAÚDE TAMBEM

Já reparou que ha pessôas que teem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo somno? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrahir diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dôres lombares, reumatismo, dôres de cabeça, inchação, cansaco, alteração na quantidade e colorido da urina irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses soffrimentos importa em convite a que molestias graves (Nephrite, uremia, mal de Bright) se installem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pillulas de Foster, que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflammar, limpar e fortalecer aos rins e á bexiga.

3.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 19 de dezembro de 1937

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 100 — *Commissão de Compras* — Chama concurrentes para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durante os mêses de janeiro, fevereiro, março e abril do proximo anno de 1938.

Mercadoria a fornecimento:

Farello de trigo em saccos de 60 kilos — um.
Marmellada — kilo.
Chá preto — kilo.
Vela "Apollo" — maço.
Pães de 110 grammas — um.
Pães de 160 grammas — um.
Bolachas finas — kilo.
Carne de xarque — kilo.
Carne de sol — kilo.
Carne secca de porco — kilo.
Carne verde de boi, com osso — kilo.
Carne verde de boi, sem osso — kilo.
Toucinho de porco — kilo.
Bacalhau — kilo.
Assucar refinado de primeira qualidade — kilo.
Assucar triturado de primeira qualidade — kilo.
Assucar mulatinho de primeira qualidade — kilo.
Assucar crystal em saccos de 60 kilos — um.
Café em grãos — kilo.
Café moido — kilo.
Arroz nacional de primeira qualidade — kilo.
Manteiga para tempeiro — kilo.
Manteiga para pães — kilo.
Pimenta do reino — kilo.
Massa de tomates — kilo.
Alhos — kilo.
Cuminho — kilo.
Cebollas do reino — kilo.
Chá matte — kilo.
Farinha de mandioca — kilo.
Feijão mulatinho — kilo.
Sal grosso — kilo.
Sal refinado — kilo.
Kerozene — litro.
Kerozene — caixa.
Vinagre — garrafa.
Gallinha — uma.
Ovos de gallinha — um.
Tijollos francêses — um.
Olhos de palha de carnaúba — cento.
Macarrão — kilo.
Banha de porco — kilo.
Farinha de trigo — kilo.
Araruta — kilo.
Azeite dôce nacional — kilo.
Azeite dôce estrangeiro — kilo.
Côcos seccos — um.
Colorau — kilo.
Dôce de goiaba — kilo.
Phosphoros — maço.
Batata inglêsa — kilo.
Queijo de manteiga — kilo.
Latas de 100 grammas de canella em pó — uma.
Latas de 250 grammas de chocolate em pó — uma.
Sabão "Sol Levante" — caixa.
Sabão marmorizado — caixa.
Sabão palma — caixa.
Caixas de 1.000 palitos — uma.
Oruswaldina — lata.
Sapolios — um.
Vassouras "Cattete" n.º 1 — uma.
Vassouras "Cattete" n.º 2 — uma.
Vassouras "Cattete" n.º 3 — uma.
Vassouras communs de piassava n.º 3 — uma.
Vassouras para apparelhos sanitarios — uma.
Vassourões de piassava — um.
Maços de 1.000 folhas de papel hygienico — um.
Vassouras de cabello — uma.
Lata de aveia estrangeira — uma.
Sóda caustica — lata de kilo.
Fubá de milho — kilo.
Leite de vacca — litro.
Leite condensado — lata.
Maço grande de maizena — um.
Herva dôce — kilo.
Folhas de louro — kilo.
Cravo — kilo.
Potassa — kilo.
Alitria — kilo.
Milho secco — kilo.
Milho desolhado — kilo.
Linha branca corrente, em carritel — duzia.
Farello de milho — kilo.
Torta de algodão — kilo.
Refinazil — kilo .
Farello de arroz — kilo.
Farellinho de trigo — kilo.
Sabão "Bon ami" — um.
Carne verde de porco — kilo.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão de Compras, receberá em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 28 de dezembro do corrente anno, propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação supra, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

e) — O material proposto a fornecimento, será de primeira qualidade, e a julgar pelas amostras, que obrigatoriamente, devem acompanhar as respectivas propostas, sendo recusados os artigos inferiores ás amostras.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra *e*, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma, por conta dos contractantes, sendo a importancia accrescida da multa de 25 % descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta citada, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do Interventor do Estado, sem que aos contractantes assista o direito de qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

h) — Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 15 de dezembro de 1937. — *J. Cunha Lima Filho*, presidente da Commissão de Compras.

MINISTERIO DA GUERRA
7.ª Região Militar
Bateria Independente de Artilharia de Dôrso

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA PERMANENTE

De ordem do senhor Presidente do Conselho Administrativo desta Bateria e da Commissão de Rancho e de accôrdo com a autorização do senhor Ministro da Guerra, faço publico que até ás nove horas do dia vinte e oito de dezembro do corrente, serão recebidos requerimentos de inscripção para fornecimento por concorrencia permanente dos artigos necessarios ao Rancho Forragem e artigos do consumo habitual a esta Unidade para o proximo anno de mil novecentos e trinta e oito e de conformidade com as necessidades desta Unidade.

A concorrencia obedecerá á prescripção do Artigo cincoenta e dois do Codigo de Contabilidade Publica, resolução do Tribunal de Contas constante da acta numero cento e cincoenta e oito publicado no Diario Official de quinze de novembro de mil novecentos e vinte e sete; observando-se a doutrina formada pela consulta publicada no Diario Official de dez e Boletim do Exercito de vinte e cinco tudo de novembro de mil novecentos e vinte e oito e Aviso do Ministerio da Guerra numero setecentos e cincoenta e oito publicado no Diario Official de dezesete de novembro de mil novecentos e trinta e sete.

As relações dos artigos constantes do presente Edital encontram-se na Secretaria desta Unidade á disposição dos interessados onde tambem poderão ser obtidos os informes necessarios em qualquer dia util de nove ás dez horas.

Quartel em João Pessôa, 17 de dezembro de 1937.

Jayme Portella de Mello — 1.º Tenente secretario e relator.

—

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Edital n.º 4 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

..Para o Deposito de Obras Publicas (Escriptorio).

1 Gabinete "Kardex", modelo D — 1069, equipado com 540 porta-fichas.

Os proponentes deverão fazer no no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso da proposta ser acceita.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e de Educação e Saúde) contendo preços em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega dos materiaes offerecidos.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pagos os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues neste Serviço, que funcciona no Palacio das Secretarias (salão da Directoria de Viação e Obras Publicas), até ás 15 horas do dia 2 de Janeiro vindouro, em enveloppes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja accenta a sua proposta assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o praso maximo de 10 dias, após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão de contracto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de annular a presente, chamando a nova concorrencia ou deixar de effectuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, 17 de Dezembro de 1937.

Gorgonio da Nobrega Filho, encarregado.

—

MINISTERIO DA MARINHA — Capitania dos Portos da Parahyba — EDITAL — São convidados a comparecer a esta Capitania a bem de seus interesses as pessôas abaixo declaradas: Antonio Elias Pessôa, Antonio Henrique de Carvalho Antonio Benicio Bispo, Antonio Camello de Sousa Antonio Pedro Antonio Bernard da Silva Alfredo Correia de Mello Antonio Soares dos Santos Cora Marques de Sousa Companhia Rio Tinto, Companhia Navegação das Lagôas Eudoxia Vianna da Costa Elisa Carneiro Monteiro Francisco Pereira de Lima Francisco Cornelio da Silva Francisco Ignacio Pereira do Rêgo, Francisca Damasio Rêgo, Francisca Luiza de Mello Francisco Correia Francisco Fernandes da Silva Guimarães Felix de Belli Francisco Pedro Francisco Ferraz de Carvalho Francisco Fernandes de Oliveira, Gerencio de Sousa Falcão, Idalina Freire de Carvalho Irene Fernandes de Sousa, João Firmino dos Santos João Ferreira Passos José Ferreira Machado João Severino Carneiro João Lopes de Mendonça, Jacques Pereira de Mendonça, Julio Gomes da Silva José Lopes da Fonsêca, João Francisco de Macena João Marques de Sousa Joanna Valle da Silva José Pereira de Oliveira, João Bezerra dos Reis José Moreira dos Santos, João Chrisostomo de Oliveira Carvalho João Euzebio José Cassiano da Silva, João Antonio Fernandes João Baptista dos Santos João Ferreira de Mesquita José Floripes Rosa Josepha Braz, João Martins Pereira João Romão da Silva Luiz Felippe de França, Luiz de França Evangelista Lisbôa & Cia., Maria Balbina de Oliveira e Silva Manuel Antonio Alves Manuel Francisco da Costa Manuel Francisco de França Marianna Camilla de Hollanda, Miguel de Sousa Maribondo Maria Joaquina de França, Olympio Ramos Feitosa Pedro Ignacio da Silva Pedro Felix Bezerra Pedro Francisco de Britto Pessôa Maranhão & Cia., Severino Alves Pessôa Severino Baptista de Oliveira Sebastião Ferreira Sebastião Ribeiro Severino Ferreira da Silva Thereza do Rêgo Monteiro Thereza de Figueirêdo Dornellas Tiburcio José de Aragão Thomaz Aquino Ferreira, Victoriano Domingos Netto, Vicente Carlos Fructuoso Vicente Bezerra, Waldemar de Azevêdo Maia Yolanda Vianna Gondim Secretaria da Capitania dos Portos CP-2 (Ass.) Pedro Marciano de Oliveira escripturario.

Visto: (ass.) Cap. Corveta Lemo Cunha, Cap. Portos.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 18-A — Aforamento de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que d. Maria Emilia Porto requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 18 publicado no jornal official A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 19 de novembro de 1937.

Administração do Dominio da União 19 de novembro de 1937. — *Sabino de Campos*, escrivão encarregado da Administração Classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 19-A — Aforamento de terrenos acrescido e alagado de marinha — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado faço publico que a firma A. F do Amaral & Filho requereu o aforamento dos terrenos accrescido e alagado de marinha situados ao Norte do Porto do Capim, no logar denominado outr'ora "Zumby", em João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 19, publicado no jornal official A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 19 de novembro de 1937.

Administração do Dominio da União em 19 de novembro de 1937. — *Sabino de Campos*, escrivão encarregado da Administração, Classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 20- A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que sr. Giovanni Petrucci requereu o aforamento do terreno de marinha beneficiado com parte da casa n.º 376, antiga 96, da praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 20, publicado no jornal official "A União" desta capital, em sua edição de 26 de novembro de 1937.

Administração do Dominio da União, 26 de novembro de 1937.

Sabino de Campos — Escrivão encarregado da Administração — Classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 21-A — Aforamento de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que a Companhia de Pesca Norte do Brasil requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á rua Presidente João Pessôa na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 21, publicado no jornal official A UNIÃO desta capital em sua edição de 1 de dezembro de 1937.

Administração do Dominio da União, 1 de dezembro de 1937. — *Sabino de Campos*, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL Nº 23-A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Solon Henriques de Sá, já fallecido, requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 30, da rua Coronel Aureliano, esquina da rua Dr. Solon de Lucena, na praia "Ponta de Matto", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 23, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 14 de dezembro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 14 de dezembro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia — Edital n.º 23 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Commissão de 1 (uma) motocycleta de marca reputada, com capacidade para 7 1/2 (sete e meio) HP.

A entrega será dentro de 15 (quinze) dias da data da assignatura do contracto, após a decisão desta concorrencia.

Será dada garantia, para a motocycleta a ser fornecida, do seu funccionamento e do percurso, em kilometro, por litro de gasolina.

Será garantida a substituição inteiramente gratuita e immediata de qualquer peça que durante três mêses, apresente qualquer defeito de fabricação ou funccionamento.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta nesta Commissão a qual será extrahida em 4 (quatro) vias, sendo a primeira devidamente sellada.

Os proponentes deverão fazer na Re-

cebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escripta a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em 3 (três) vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saude), contendo preço por algarismo e por extenso, declarando-se por fóra "CONCORRENCIA DE MOTOCYCLETA".

As propostas deverão ser entregues no escriptorio desta Commissão, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 29 (vinte e nove) do corrente, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar comprovantes de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% (cinco por cento), sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente concorrencia, ou de recusar qualquer proposta.

Jonas Mangabeira, contador.

VISTO: — *José Fernal*, engenheiro-chefe.

—

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª REGIÃO MILITAR — 15.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO — Junta de Alistamento Militar de João Pessôa — O bacharel Oswaldo Trigueiro, prefeito municipal e presidente da Junta de Alistamento Militar

Faz sciente a todos os sorteados da 2.ª chamada, nascidos nos annos de 1915 e 1916, convocados abaixo declarados, que deverão se apresentar na séde da Junta de Alistamento até o dia 5 de dezembro proximo, a fim de serem encaminhados ao posto de concentração no 22.º B. C.

Prefeitura Municipal, séde da Junta de Alistamento Militar em 29 de novembro de 1937. — **Manoel Torres Filho** secretario da Junta.

Visto: — **Oswaldo Trigueiro**, presidente.

1 — Abnem Soares de Moraes.
2 — Severino Rodrigues Borges.
3 — Waldemar de Souza Machado.
4 — Severino Cavalcanti.
5 — Antonio, filho de José Marques da Silva.
6 — João Baptista.
7 — Mardokéo de Oliveira.
8 — José Martins da Silva.
9 — Jorge Soares da Silva.
10 — Aloysio Evangelista dos Reis.
11 — Severino Faustino da Silva.
12 — José Alves.
13 — Samuel Lopes.
14 — Arthur, filho de João Augusto Pessôa.
15 — José de Carvalho Neves.
16 — Wilson, filho de Francisco Modesto Filho.
17 — Mario, filho de Vicente Ielpo.
18 — Eduardo Pinto de Carvalho.
19 — Perseu, filho de Francisco Duarte Lima.
20 — José André Rodrigues.
21 — Severino, filho de José Archanjo Mororó.
22 — Geny, filho de Antonio Ferreira Machado.
23 — José Sabino da Cunha.
24 — Severino Baptista da Silva.
25 — Abelardo Leite da Silva.
26 — João Joaquim da Silva.
27 — Albrio Monteiro da Silva.
28 — José, filho de José Januario Gomes.
29 — Mario Silvino de Lima.
30 — Manoel Pereira dos Santos.
31 — Emygdio, filho de Manoel Cardoso da Silva.
32 — Luiz José de Moraes.
33 — João Tinó de Oliveira.
34 — João da Rocha.
35 — José Carvalho de Albuquerque.
36 — Aloysio Lopes Bezerra.
37 — Antonio Dias Pinto.
38 — Orlando Vianna.
39 — Severino de Araujo Mello.
40 — Durwal Freire de Vasconcellos.
41 — Pedro Pinto da Silva.
42 — Francisco de Assis Oliveira, filho de Arthur Oliveira.
43 — André Avelino de Andrade.
44 — Antonio Farias Vianna.
45 — José Dantas de Aguiar.
46 — Arthur de Carvalho dos Santos.
47 — José Maria de Paiva.
48 — Durwal Baptista de Araujo.
49 — João Baptista dos Santos.
50 — Hilson Gomes Carneiro.
51 — José Lyra de Medeiros.
52 — Cyrillo José da Silva.
53 — João Cezar Filho.
54 — Luiz Antonio de Souza.
55 — Mario P. Costa Barretto.
56 — Rubens Ferreira dos Santos.
57 — Alvaro Jorge dos Santos.
58 — Arlindo Gonzaga Santos.
59 — Agricio Torres.
60 — José de Lima Vinagre.
61 — Antonio Luiz de Almeida.
62 — Orlando Jayme de Oliveira.
63 — José Ferreira de Castro.
64 — Agenor Trajano da Silva.
65 — Waldemar Pereira da Silva.
66 — José Ferreira de Sant'Anna.
67 — José Marinho Falcão.
68 — João Severino dos Anjos.
69 — Manoel Carneiro de Sant'Anna.
70 — Adeladio José de Macêdo.
71 — Ananias de Almeida de Andrade.
72 — Abdias Luiz de França.
73 — Miguel, filho de Elias Jorge Metri.
74 — Severino Verissimo da Silva.
75 — Adalberto da Silva Brandão.
76 — Orlando José da Silva.
77 — Pedro de Figueirêdo Lima.
78 — Leão Lopes de Albuquerque.

—

FALLENCIA DE CINCINATO ALVES DE ALBUQUERQUE — 1.º Cartorio — Guarabira — Edital — O dr. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, etc.

Faço saber a quem interessar póssa, que por parte de dona Maria Quita Pequeno, credora habilitada na massa fallida de Cincinato Alves de Albuquerque, representada por seu advogado, me foi requerido que fosse publicado edital com o praso de dez (10) dias na forma do art. 79, do dec. n.º 5.746, de 9 de dezembro de 1929, a fim de que os interessados da referida massa requeiram o andamento da fallencia. E como tem fundamento legal o alludido requerimento, mandei passar o presente edital com o praso de 10 dias contados da data da publicação deste, no jornal official do Estado, para os devidos fins. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 17 dias do mês de dezembro de 1937. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão, o dactylographei e subscrevo. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão, subscrevi. (ass.) Acrisio Neves. Está conforme, dou fé. Data supra. — O escrivão, *José Epaminondas de Araujo.*

—

FALLENCIA DE P. CUNHA & CIA. — 1.º Cartorio — Guarabira — Edital — O dr. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte dos srs. o Banco do Brasil, por endosso da Companhia Anelina e Productos Chimicos do Brasil e a Standard Oil Company of Brasil, representadas por advogados, me foram apresentados os requerimentos e documentos para as suas habilitações como credores retardatarios da firma fallida P. Cunha & Cia., de Cuité, deste termo, pelas importancias de 1:930$800 e 7:469$000, respectivamente. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados; mandei passar o presente edital com o praso de vinte (20) dias, durante os quaes se acharão em cartorio os requerimentos e documentos para qualquer reclamação que se julgarem com direito. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 17 dias do mês de dezembro de 1937. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão, o dactylographei e subscrevo. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão, subscrevi. (ass.) Acrisio Neves. Está conforme, dou fé. Guarabira, 17|12|1937. — O escrivão, *José Epaminondas de Araujo.*

—

EDITAL DE CITAÇÃO — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei etc.

Faço saber que por parte de Tercilla de Figueirêdo por seu advogado dr. Mauro Coelho, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª vara. Diz Tercilla de Figueirêdo, na acção de esbulho que contende nesse juizo cartorio do escrivão bel. Pedro Ulysses contra o senhor Henrique Justa que apesar das repetidas ordens e despachos de v. excia. e diligencias feitas não foi ainda possivel citar o mesmo Henrique Justa para assistir a justificação necessaria para previa reintegração da posse, por isso que o mesmo se desloca para diversos lugares do Estado de modo que não é possivel saber no momento em qual delles se encontra o referido Henrique Justa como se verifica da informação de fls. 12 dada essa incerteza de lugar vem requerer nos termos do art. 111 n.º 1 "de se achar em parte incerta" a sua citação por editaes passando-se os editos pelo prazo de 30 dias, affixando-se na porta das audiencias e publicando-se no jornal official do Estado. Nestes termos P. deferimento. João Pessôa, 13 de dezembro de 1937. Mauro Coêlho. Colladas três estampilhas estaduaes no valor de 1$000 e o sello de saude. Na qual proferi o seguinte despacho: — Nos autos respectivos á conclusão. João Pessôa, 14 de dezembro de 1937. Sizenando. Conclusos os autos nelles proferi o despacho seguinte: — Deferi o que se requer na petição retro; assim faça-se a citação do supplicado Henrique Justa com o prazo de 30 dias, por meio de editaes, como determina o art. 111, n.º 2 do Cod. do Proc. Civ. E Com. do Estado, ficando designado o dia 27 do mês proximo vindouro ás 9 horas na sala das audiencias para se proceder a justificação requerida. João Pessôa, 17 de dezembro de 1937. Sizenando. Em virtude do que lhe mandei passar este edital pelo prazo de 30 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Henrique Justa para que venha á primeira audiencia deste juizo, (dia já designado), que se fizer findo que seja o dito prazo ver propor-se lhe a acção de esbulho, e para assistir a justificação previa necessaria á reintegração da posse cuja audiencia para este terá lugar no dia 27 do mês proximo vindouro ás 9 horas no predio da Sociedade de Medicina (andar terreo) á rua das Trincheiras sob pena de revelia. E para que chegue á noticia de todos; mandei passar o presente que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 18 de dezembro de 1937. Eu Pedro Ulysses de Carvalho escrivão o subscrevo. (Ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Luiz Gonzaga Vianna e d. Josepha Borges que são solteiros e naturaes deste Estado; elle maior auxiliar do commercio e filho de Francisco Vianna e d. Francisca Vianna; e ella, ainda menor, de profissão domestica, filha de Manuel Francisco Borges e de d. Severina Borges dos Santos, todos domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Dezembargador Botto, 327 e Vicente Jardim, 131.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 18 de dezembro de 1937.

O escrivão do registro — Sebastião Bastos.

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura dolrada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr Ground, cujo segredo custou 300 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo poros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites.... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso

BOMBAS CENTRIFUGAS PARA IRRIGAÇÃO REX

COM MOTOR CONJUGADO A OLEO CRU', GASOLINA OU ELECTRICO

PEÇAM CATALOGOS E DEMAIS INFORMAÇÕES

Representante

F. REIS

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 12
João Pessôa — Parahyba

CASAS EM TAMBAU'

Alugam-se pela temporada, 2 casas de telhas, mosaicadas, com luz e cacimba, situadas á praça Ribeiro de Barros ns. 105 e 187

A tratar na GRIZA.

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

" Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

Vigonal

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sáes, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

A MINHA PELLE É TÃO IMPORTANTE QUANTO A MINHA VOZ...

por isso só uso

PALMOLIVE

o sabonete embellezador, feito com os suaves oleos de palma e oliva!

SILVINHA MELLO

A bonequinha do radio, como a conhecem, graciosa interprete de canções do "folk-lore" brasileiro, e que sabe dar cunho muito proprio ás evocações sobre lendas amazonicas, DIZ:

"Elegi o Palmolive como protector da minha cutis, porque, desde que o experimentei, sinto o effeito maravilhoso desse sabonete, que amacia e conserva a pelle sempre moça e sedosa!"

Silvinha Mello

PALMOLIVE É UM CONSTANTE PROTECTOR DA BELLEZA DA MULHER!

Porque é feito de oleo de oliva, que conserva a juventude da cutis. Explicam especialistas de belleza, mundialmente afamados, que a pelle se conserva jovem pelos oleos naturaes que contem, os quaes a alimentam e fortificam. Quando esses oleos se perdem, o que acontece com mais frequencia nos climas tropicaes, a pelle vae ficando resequida, grossa e apparentemente velha, embora a pessoa tenha 20 annos! Para proteger a pelle contra a perda desses oleos, que lhe dão mocidade, os scientistas recommendam o Palmolive, que é a combinação secreta dos oleos de oliva e de palma.

Tamanho Grande $1$500$

FAÇA, HOJE MESMO, ESTE TRATAMENTO DE BELLEZA

Dê massagens na pelle com a espuma rica e suave do Palmolive, e observe como esta espuma balsamica dos oleos de oliva e de palma penetra completamente nos poros e os deixa limpos e desobstruidos. Depois enxague-se com bastante agua, e enxugue-se suavemente. Sua pelle adquire mais belleza, viço e juventude. Compre, ainda hoje, 3 sabonetes Palmolive, e comece a conservar a cutis bella, jovem e adoravel.

615

Conserve Essa Cutis Juvenil Que Conserva o Original — a!

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e máo estar são sympthomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose

VANADIOL

é excellente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessôa

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas !

PODEROSO FORTIFICANTE ! — GRANDE CONSUMO !

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO WANDERLEY

CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PRO-TECÇÃO A' INFANCIA, CIRURGIÃO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS

PHONE DA RESIDENCIA, 20

CLINICA DE OLHOS

— DO —

DR. EDUARDO CAVALCANTI

(EX-INTERNO DO PROF. F. FIGUEIREDO)

Medico do Hospital Santa Isabel.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 438, 1.º
Consultas: — De 9 ás 11, e de 14 ás 17 horas.

JOAO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. JOSA MAGALHAES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇOES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 443.

JOAO PESSOA

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — S. Francisco

Paquete AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 26 do corrente para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Linha Belém — Porto Alegre

PARA'

Sahirá no dia 3 de janeiro para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

Linha Tutoya — Porto Alegre

Cargueiro CAMPOS

Sahirá no dia 21 para Natal, Macau e Areia Branca.

PARA O SUL

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete ALMIRANTE JACEGUAY

Sahirá no dia 24 de dezembro para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

Linha Belém — S. Francisco

COMMANDANTE RIPPER

Sahirá no dia 22 vindouro para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro; Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

Linha Tutoya — Porto Alegre

Cargueiro TRES DE OUTUBRO

Sahirá no dia 22 para Recife, Maceió, Rio, Santos; Pelotas; Rio Grande e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "OSWALDO ARANHA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 15 deste, o cargueiro "Oswaldo Aranha". Após a necessaria demora, sahirá para Macau.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 19 deste, o cargueiro "TAQUY". Após a necessaria demóra, sahirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do sul deverá chegar em nosso porto no próximo dia 21 deste o cargueiro "CAXIAS". Após a necessaria demóra, sahirá para Natal, Ceará, Tutoya, Areia Branca.

CARGUEIRO "MACEIO'" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 26 deste o cargueiro "MACEIO'". Após a necessaria demóra, sahirá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Porto Alegre.

Agentes — LISBOA & CIA.
RUA BARAO DA PASSAGEM N.° 13 — TELEPHONE N.° 229

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL"

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belém e escalas no dia 12 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARASSÚ" — Esperado de Santos e escalas no dia 15 do corrente sanhindo no mesmo dia para Natal, Macau, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

PASSAGEIROS "NORTE"

PAQUETE "ARATIMBO'" — Espe-
16 do corrente sahindo no mesmo dia
15 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
CUNHA REGO IRMAOS
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Chegará no dia 24 do corrente, sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS

"ITAQUATIA'" — Terça-feira, 28 do corrente.

"ITAPURA" — Serta-feira, 31 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes.
As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.° 5 — Phone 234

Locomovel de 6 cavallos

Vendese um, de fabricação inglêsa com pouco tempo de uso, em perfeitissimo estado de funccionamento e por preço de occasião. A tratar com Aristides Fantini — Leiloeiro. Praça Pedro Americo, 71.

ATTENÇÃO

Armando Carvalho, executa com perfeição e presteza todo e qualquer reparo em Radios, Electrolas, apparelhamentos de cinema sonoro e tudo que se relacione com a Radio-Electricidade.

Dispõe ainda de machina apropriada para enrolamentos de qualquer typo de transformadores, bobinas Honey-Comb, etc.

Officina: Rua da União, 70.
(Em frente á Padaria Paulista).

COFRE PROVA DE FOGO

Vende-se um quasi novo com segredo, por modico preço. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.° 303.

VENDE-SE na Rua Benjamin Constant, a casa n.° 404 e o terreno adjacente. A tratar na mesma.

ATTENÇÃO!

Precisando V. S. comprar joias, relogios e objectos para presente, etc., dirija-se á "CASA PONTES", av. B. Rohan, 180, que encontrará variado sortimento das mais recentes novidades e pelos menores preços.

A "CASA PONTES" mantem o maximo criterio tanto nas vendas dos artigos do seu ramo, como nos concertos de joias e relogios.

Av. B. Rohan n.° 180 João Pessôa

ATTENÇÃO!...

Vende-se uma casa á Avenida Cruz das Armas, n.° 658, com ponto para negocio e bons commodos para moradia. A tratar na mesma.

UM OBSEQUIO

O professor Sizenando Costa pede encarecidamente á pessôa que encontrou um seu dossier com notas muitos preciosas sobre estatisticas e alguns documentos, o grande favor de entregal-o nesta redacção ou no n.° 70, á Avenida Guedes Pereira, 1.° andar.

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.° 821.

CASAS — Vende-se a casa n.° 53, á avenida João da Matta, nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.° 113, nesta cidade.

EXTERNATO CONCEIÇÃO CABRAL do Instituto S. José

RUA SA' ANDRADE, 313
(Esquina da Maciel Pinheiro)

Curso de Ferias

Acceitam-se alumnos para exame de admissão e materias avulsas como sejam: Português, Francês e Matematica.

Aulas das 8 horas ás 11 e das 13 ás 17.

Dr. Arnaldo Di Lascio

Ex-interno do Hospital de Allienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.° andar (Edificio d'A Primavera). De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Resife — R Pereira da Costa, 293
Phone 2073
— RECIFE —

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.° andar da casa n.° 122, á rua Peregrino de Carvalho.
Optimas accommodações.
A tratar na rua Duque de Caxias, n.° 614

CASA PARA VENDER

Vende-se a casa n.° 40, á praça 1817, nesta capital. A tratar na mesma, das 14 ás 17 horas.

OPTIMO PONTO

PARA QUALQUER RAMO DE NEGOCIO, EM CAMPINA GRANDE, JUNTO AO "CASINO ELDORADO"

Traspassa-se o contracto deste optimo local, por motivo de viagem. Procurar Senhorzinho, no Restaurant Constancia em Campina, ou com Aristides Fantini, leiloeiro official, á Praça Pedro Americo n.° 71 — João Pessôa.

Secretaria do Montepio, 22|10|937.
(ass.) — Joaquim Pinheiro, secretario.

Odette Fagundes

Diplomada pela Academia de Córte e Costura de Pernambuco, de estadia nesta cidade, offerece os seus trabalhos á distincta sociedade pessoense. Executa com perfeição enxovaes para creanças e casamentos, vestidos em qualquer modêlo. Ensina um curso de cozinha pratica, constando de menús especiaes, artistica em lindo estylo, e os bicos em qualquer feitio sob o methodo da Escola Domestica de Natal, de onde é diplomada. Encarrega-se de preparar mesas adaptadas para gurys, anniversario em geral e casamentos. Tudo pelo menor preço, com as maiores vantagens. A tratar á Avenida João Machado, 436.

VENDE-SE a casa n.° 185, á rua Borges da Fonsêca. Preço commodo. A tratar na mesma.

ALUGA-SE

Um appartamento espaçoso, com duas janellas para a rua 5 de Agosto, agua corrente e saneamento. Proprio para escriptorio commercial, consultorio medico ou de dentista. No ponto mais central do Varadouro. Rua Maciel Pinheiro, 74, 1.° andar. A tratar com Antonio Menino, na portaria da A UNIÃO.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa. 25.

Supplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 19 de dezembro de 1937

Toque fogo nos garranchos e restos que ficaram do algodoal herbaceo plantado no começo deste anno. Esses detrictos são portadores dos grandes inimigos do algodão, a broca, a lagarta rosada e o curuquerê que atacarão rudemente os novos roçados cujos donos não tomarem este conselho. Depois de queimados os restos de cultura o terreno deve ser arado para enterrar a cinza e os ovos dos insectos. Assim teremos uma terra mais fertil e mais ou menos isenta de pragas.

A MAMONA NA BAHIA

No rico e progressivo Estado da Bahia a cultura da mamona está tomando notavel incremento, principalmente nas zonas sêccas do nordéste, onde está sendo denominada o "cacau do nordéste". De facto, o clima sêcco favorece a dehiscencia das capsulas, sem necessidade de apparelhagem cara.

Dados estatisticos demonstram qual tem sido o rapido desenvolvimento da cultura na Bahia. Vejamos qual tem sido a exportação de bagas, de janeiro a setembro nos ultimos annos:

1934	4.605.960 kilos
1935	17.127.580 "
1936	20.233.500 "
1937	29.351.000 "

Progresso equivalente se verifica no Ceará, em Pernambuco e em Minas Geraes.

A Parahyba não póde continuar á margem desta prosperidade. A mamona é lavoura de cultura facil e de resultados seguros. E a Directoria de Producção está distribuindo, gratuitamente, semente de mamona em todos os municipios do Estado.

Reconhecendo os perigos da monocultura e as incontestaveis vantagens da cultura da mamona, os agricultores devem fazer seus plantios. Quem não quizer fazer plantação maior deve, pelo menos, no proximo anno, plantal-a á margem dos rios, á beira das estradas, ao lado das cercas, no aceiro dos outros plantios.

PELA ECONOMIA RURAL PARAHYBANA

O ALGODÃO

Paulo Alpheu de Miranda

Em trabalho anterior procuramos affirmar de que o problema do nosso algodão, é um problema de **producção** e de **distribuição**.

Hoje, affirmamos que sem resolvermos o **problema de producção** nao resolveremos o da distribuição.

O vender algodão está dependendo do **"como foi produzido o algodão"**. **Como produzir algodão** ainda não o sabemos.

Estudemos, consideremos o que se passou este anno, com essa rica agricultura e concluiremos se tinha razão ou não.

Em cultura do algodão, em 1937, apanharam os agricultores e os technicos.

E' de urgente necessidade que a cultura algodoeira seja **garantida**, bôa e **muita**.

Estamos no momento em que não é vantagem economica — **muito sem qualidade.**

E' de toda vantagem, porém, que a producção do pouco bom, seja garantida para o productor.

Resolvido o problema da producção algodoeira virá em consequencia a **organização** commercial desse producto, por parte dos productores.

Hoje, a distribuição algodoeira está em mãos dos intermediarios e exportadores grandes e pequenos.

O lucro que poderia ficar em mãos do productor está cahindo na mão do intermediario. Por que?

Falta de organização da distribuição do algodão por parte do productor.

O nosso productor é intelligente e trabalhador, mas, é **cégo** e **fraco** para, por si, organizar-se e orientar-se no campo da economia moderna.

Aprendamos a plantar algodão e depois a vendel-o.

A CULTURA DA MAMONA EM SERRA DA RAIZ

Serra da Raiz, conforme tive occasião de verificar, possue optimos terrenos para o plantio de diversas culturas. Ahi plantam-se mandioca, arroz, agave, canna, fructeiras diversas até mamona e batatinha.

Tendo a incumbencia da Directoria de Producção para fazer propaganda do plantio da mamona, procurei falar sobre o assumpto com os agricultores locaes. E verifiquei com alegria que as minhas palavras iam ao encontro do enthuiasmo de alguns dos grandes lavradores da região, que conheciam já o valor da cultura dessa rendosa euphorbeacea.

Um agricultor muito intelligente, o sr. Oliel Toscano, pessôa com quem palestrei demoradamente, mostrou-se logo grandemente interessado não só em plantar uma grande area da rendosa cultura, como também de incentivar a visinhança a fazer o mesmo.

E' muito raro, rarissimo mesmo, encontrar-se um agricultor que observe na zona em que vive a melhor maneira de se praticarem certos tratos culturaes, escolha de sementes, época de plantio, e a producção de certa cultura em terrenos de altitudes differentes. Um agricultor que tenha, por exemplo, duas propriedades no mesmo municipio, uma em zona baixa, caatinga, a outra em zona mais alta, numa serra "brejada", geralmente não observa quanto determinada cultura produz por pé numa zona e noutra.

Em Serra da Raiz, plantando-se a mamona cêdo, isto é, de novembro a dezembro, a producção terá inicio em abril e terminará em dezembro, conforme observação do sr. Oliel Toscano que já experimentou um plantio de 30 hectares. Em baixo, Duas Estradas, Curimatahú, a safra dura sómente três mêses, havendo portanto uma differença de 6 mêses para a da producção da serra.

A producção da serra, rotineiramente, é de 4 kilos por pé. Em baixo é de 1 1|2 a 2 kilos por pé. Isso dá mais ou menos o resultado de 4.500 kilos de sementes por hectare na serra, e 2.000 a 3.000 kilos no Curimatahú.

A technica tem aconselhado que a capação da mamona deve ser feita quando o individuo attingir 1 metro a 1 e meio e, para melhor pratica entre os nossos agricultores quando a "carrapateira" estiver da altura do umbigo de um homem. Em Serra da Raiz foram praticadas capações a 0,m50, 1m e 1m,50 e a mais satisfatoria foi a de meio metro (0,m50).

A melhor semente para essa zona, a que produz mais, é a cinzenta media. Entretanto resiste muito ao calor e a dehiscencia do fructo dá-se com muita difficuldade. A sua safra, sendo prolongada, faz com que alguma baixa de temperatura, ou mesmo chuvas que possam cahir contribuam também para difficultar a abertura das bagas. Dahi o sr. Oliel só querer plantar mamona se o Estado facilitar-lhe, por meio de um emprestimo, uma machina de beneficiar das fabricadas em S. S. Paulo.

A lenha fornecida pela mamoneira é muito usada como combustivel, nos engenhos de Serra da Raiz.

O mosaico, atacando o cannavial da serra, contribuiu para que esse agricultor voltasse as suas vistas para a futurosa riqueza parahybana. Ha males que veem para bem. Quem sabe se a decadente Serra da Raiz não será futuramente uma grande productora dessa nova riqueza?

Basta para isto o Estado interessar-se pela acquisição em S. Paulo de um beneficiador de mamona e collocal-o alli. O sr. Oliel Toscano Coêlho fará immediatamente um campo de 50 hectares, seguindo a visinhança o seu gesto, e logo depois teremos a pobre serra transformada numa das zonas das mais ricas da Parahyba.

Agr.o Vicente Lemos de Santanna, inspector agricola de Guarabira.

A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO

CONTINÚA A PROJECTAR-SE ALÉM DAS FRONTEIRAS DO ESTADO

A Directoria de Fomento da Producção, em sua obra intensiva de fomento agricola, tem conseguido por toda parte uma aureola de efficiencia e de valor.

Frequentemente nos chegam de outros Estados e ás vezes de outros paizes consultas e pedidos que sobremaneira nos desvanecem.

Agora mesmo temos em mão, chegados hontem, um telegramma e três cartas, o primeiro do Ceará e as outras, do R. G. do Norte, Rio de Janeiro e Ceará todas consultando ou pedindo as nossas publicações.

Vamos dar publicidade a essa correspondencia, para que o publico conheça o interesse que a Directoria de Fomento vem despertando lá fóra. Salientamos mais que tanto a consulta como os pedidos foram respondidos de modo satisfactorio aos missivistas.

O telegramma foi o seguinte:

"Monsenhor Tabosa, Ceará, ... 14 — 12 — 1937.

Agronomo Pimentel Gomes

Director Fomento Producção Estado Parahyba — João Pessôa.

Incentivado publicação vossa transcripta do boletim dessa repartição pela revista paulista "Chacaras e quintaes" de que sou assignante, plantei dez hectares de algodão mocó principio este anno. Estando época da póda venho consultar-vos se essa operação consiste em cortar todos os galhos deixando apenas tronco ou cortar todos brotos terminaes galhos. Confiando elucidareis minha duvida confesso-me grato — Saudações — Francisco Mello".

Esse telegramma veio com resposta paga de 3$500 e foi immediatamente respondido.

As cartas foram as seguintes:

"Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1937.

Exmo. sr. Secretario da Agricultura do Estado da Parahyba — João Pessôa.

A presente carta tem por fim solicitar de v. excia. o grande obsequio que será para mim o de enviar as publicações technicas que os departamentos dessa Secretaria têm publicado a respeito de agricultura e pecuaria. Esses trabalhos terão grande valor para mim, pois sou estudante de agronomia e, á falta de possibilidades de adquirir os livros que se fazem mistér, encontrarei nos bons trabalhos d'ahi informações preciosas.

Certo de que v. excia. não deixará de ajudar um seu patricio que quer aprender a bem servir ao Brasil, agradeço antecipadamente o nimio obsequio.

Saudações

Nino di Mattia

Caixa Postal, 2214 — Rio de Janeiro.

Caicó, R. G. do Norte, 2 de dezembro de 1937.

Dr. Pimentel Gomes — Saudações.

Venho pelo presente pedir-lhe a fineza de enviar-me pela volta do correio uma assignatura do Boletim da Directoria de Fomento, sob a sua brilhante direcção.

Tenho uma pequena propriedade no municipio de Brejo do Cruz e no proximo anno quero melhoral-a.

Na certeza de contar com o seu generoso acolhimento ao meu pedido, subscrevo-me com toda estima — Amigo certo — **José Gurgel de Araujo.**

—

Fortaleza, 10 de dezembro de 1937

Illmo. sr. dr. Pimentel Gomes, m. d. director e redactor do Boletim da Directoria de Fomento da Producção Vegetal e de Pesquizas Agronomicas — João Pessôa — Parahyba.

Presado senhor:

Ha poucos dias tive a satisfação de ler um exemplar do Boletim acima citado, referente aos mêses de janeiro, fevereiro e março, e franqueza, fiquei enthusiasmado com os ensinamentos no mesmo contido, como tambem desejoso de pôr em pratica os alludidos ensinamentos.

Portanto, esperando a cooperação dos referidos ensinamentos desejava, caso fosse possivel, me ser enviado pelo Correio, com as despesas por minha conta, bem entendido, as collecções dos annos de 1936 e 1937.

Quanto as despesas effectuadas v. s. poderá me avisar por carta que enviarei por vale postal.

Na certeza de ser attendido, subscrevo-me muito attenciosamente — **Morse Barros.**

LAVRADORES PARAHYBANOS: — Lembraevos da necessidade inadiavel que tendes de produzir mais de uma mercadoria exportavel. Encarae com firmeza e energia o probléma urgente da defesa de vossa economia com a pratica da polycultura. Ao lado do plantio de algodão, que tão bem conheceis, fazei uma cultura igual de mamona. A mamona é mercadoria de preço firme. A sua cultura dá pouco trabalho, pequena despêsa e lucro certo. Pedi optima semente, absolutamente gratuita, á Directoria de Fomento da Producção Vegetal. Ella vos attenderá.

As terras do Nordéste do Brasil precisam principalmente de irrigação.

Difficil é encontrar-se uma propriedade em que não seja possivel fazer alguma coisa neste sentido. A Directoria de Producção organiza, quando solicitada, planos de irrigação, em regra modicos, perfeitamente ao alcance dos agricultores. Presentemente faz um serviço de irrigação, em cooperação, no engenho "Mucuta", municipio de Santa Rita.

Quem quer ganhar dinheiro não fica indeciso: planta algodão, mamona, fumo e cebôla pelos methodos aconselhados pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal.

A DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO ESTÁ FORNECENDO, DE GRAÇA, SEMENTE DE MAMONA PARA PLANTIO.

Façam a prosperidade da Parahyba e do Brasil plantando mais e melhor. O Govêrno do Estado está apto e disposto cada vez mais a ajudar e proteger os que desejam produzir. Façam campos de mamona, arroz, algodão, fumo, abacaxi, canna de assucar, ou construam pomares para garantia do futuro. De tudo isto a Directoria de Producção e a Estação de Fructicultura Tropical de Espirito Santo teem optimas sementes e mudas para dar ou vender ao preço de custo. E dar-lhe-ão as instrucções necessarias e, por emprestimo, as machinas agricolas que forem precisas para o trabalho.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUCÇÃO VEGETAL

Serviço de Fructicultura

Estação Experimental de Fructicultura Tropical

ESPIRITO SANTO — PARAHYBA

Quadro demonstrativo do movimento de mudas fructiferas feito por este Estabelecimento durante o anno de 1936, com a indicação das variedades vendidas e dos municipios que adquiriram.

NATUREZA E DENOMINAÇÃO DOS PRODUCTOS	ESTADO DA PARAHYBA — MUNICIPIOS: João Pessôa	Bananeiras	Areia	Mamanguape	Alagôa Nova	Pedras de Fôgo	Sapé	Serraria	Santa Rita	Guarabira	Alagôa Grande	Pilar	Itabayanna	Campina Grande	OUTROS ESTADOS: Pernambuco Recife	Pernambuco Bom Jardim	Alagôas Mar Vermelho	Rio Grande do Norte Natal	Total de mudas vendidas
Enxertos de laranjeira Bahia	1.308	2.160	2.087	360	50	977	420	357	367	2.963	32	150	321	3.592	1.665	200	160	510	17.679
Idem, idem, Pêra	1.152	600	195	60	—	280	430	—	81	1.758	24	360	36	1.623	465	250	—	10	7.333
Idem, idem, Selecta	25	85	—	70	—	10	100	—	—	66	2	—	25	270	250	—	—	—	903
Idem, idem, Lima	174	100	25	90	—	177	100	—	80	76	—	—	46	533	320	—	—	—	1.721
Idem, idem, Perão	2	10	—	—	—	—	—	—	51	5	27	—	5	10	100	—	—	—	210
Idem, idem, Barão	—	10	—	10	—	—	—	—	11	5	—	—	—	22	50	—	—	—	108
Idem, idem, Bahianinha	—	20	—	—	—	—	—	—	51	58	—	50	—	5	—	—	—	—	184
Idem, idem, Parson-Bronw	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Idem, idem, Kumquat	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Idem, idem, Lisa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Idem, de tangerina Dancy	3	10	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	—	—	—	—	39
Idem, idem, Cravo	6	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	—	—	—	—	30
Idem, idem, Satsuma	—	15	—	10	—	—	—	—	10	—	—	—	10	12	50	—	—	—	107
Idem, de Grape-Fruit	—	10	—	—	—	—	—	—	12	2	—	—	10	10	50	—	—	—	94
Idem, de Limeira da Persia	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Idem, de limoeiro Gallego	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2
Idem, idem, Siciliano	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Enxertos de Citrus — Somma	2.672	3.020	2.307	610	50	1.453	1.050	357	670	4.933	85	560	453	6.124	2.950	450	160	520	28.424
MUDAS DIVERSAS																			
Mangueiras	2	— —	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	10	—	—	—	—	17
Jaqueira	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Fructeira pão	31	—	—	—	—	22	—	—	1	15	—	—	—	49	—	—	—	—	118
Abacateiro	5	—	—	—	—	—	—	—	54	10	2	—	—	7	—	—	—	5	83
Sapotizeiros	1	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	25
Pinheiras	5	—	—	—	—	40	—	—	50	60	—	—	—	202	—	—	—	—	357
Mudas diversas vendidas — Somma																			601

Estação Experimental de Fructicultura Tropical, 25 de Novembro de 1937.

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO — Director

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUCÇÃO VEGETAL

Serviço de Fructicultura

Estação Experimental de Fructicultura Tropical

ESPIRITO SANTO — PARAHYBA

Quadro demonstrativo da producção deste Estabelecimento durante o exercicio de 1936.

NATUREZA DOS PRODUCTOS	Quantidade	OBSERVAÇÕES
Enxertos de laranjeira Bahia	18.549	A differença que se observa entre a quantidade de mudas vendidas e a quantidade produzida, refere-se a permutas entre agricultores (autorização constante de portaria do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura datada de 6 — 3 — 935 — letra *i*), plantio nesta Repartição e cessão a Estabelecimentos congeneres.
Idem, idem, Selecta	1.088	
Idem, idem, Pêra	8.193	
Idem, idem, Lima	1.865	
Idem, idem, Perão	476	
Idem, idem, Barão	178	
Idem, idem, Bahianinha	514	
Idem, idtm, Lisa	25	
Idem, idem, Kumquat	2	
Idem, idem, Parson Bronw	2	
Idem, de tangerina Cravo	45	
Idem idem, Dancy	55	
Idem, idem, Satsuma	124	
Idem, de Grape-Fruit	98	
Idem, de Limeira da Persia	6	
Idem, de limoeiro Siciliano	10	
Idem idem, Gallego	4	
Total de enxertos de Citrus	31.234	
MUDAS DIVERSAS		
Mangueiras	20	
Jaqueira	1	
Fructeira-pão	120	
Abacateiros	83	
Pinheiras	364	
Sapotizeiros	25	
Cajueiro	1	
Total das mudas	614	
FRUCTAS		
Pinhas	211	
Fructa-pão	156	
Bananas	14.350	
Côcos	327	
Mangas	1.335	
Laranjas	1.722	
Abacaxis	4.789	
Total das fructas	22.890	

Estação Experimental de Fructicultura Tropical, 24 de novembro de 1937

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO — Director

PÃO BRASILEIRO PARA O BRASIL

O PROBLEMA DO TRIGO E DO PÃO MIXTO SEGUNDO AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO FERNANDO COSTA

Depois das medidas preliminares baixadas pelo ministro Fernando Costa para incrementar a cultura do trigo, e da assignatura pelo presidente da Republica, do decreto-lei sobre o pão mixto, o qual publicamos no fim destas linhas, achamos interessante que o nosso publico leia as declarações do titular da Agricultura a respeito destes momentosos assumptos.

Para este fim, a reportagem do grande orgam que "O Paiz", do Rio, solicitou uma entrevista do ministro Fernando Costa, que gentilmente a concedeu e na qual, como se verá, s. excia. fez revelações da maior importancia, fixando os pontos essenciaes visados pelo govêrno para solucionar problemas de maxima relevancia.

De inicio, o sr. Fernando Costa esclarece que o presidente Getulio Vargas está grandemente interessado no estudo do assumpto relacionado com a cultura do trigo e do centeio, para, em seguida, dizer:

— Dentro em breve será baixado um decreto que habilitará o Ministerio da Agricultura a agir nesse sentido, de modo pratico, do que advirão resultados positivos. Com esse decreto o Ministerio fica com verba sufficiente para poder distribuir gratuitamente 15.000 saccos de sementes de trigo e 10.000 de centeio aos agricultores dos Estados onde essas culturas encontram possibilidades de exito já provadas por experiencias de muitos annos.

PROPAGANDA E ASSISTENCIA TECHNICA

— Vão ser destacados para esses Estados — prosegue o ministro Fernando Costa — uns trinta agronomos incumbidos de desenvolver intensa propaganda pela imprensa, pelo radio e pelo cinema. Elles procurarão convencer aos lavradores que devem produzir trigo e centeio, indicando como e porque devem fazel-o. Depois de bem estudadas as zonas de cultura e de apurada a capacidade dos funccionarios que se vão dedicar á campanha, serão creadas três estações experimentaes de trigo e de centeio. Para dirigir as estações serão designados os funccionarios que tiverem revelado maior competencia durante o periodo de propaganda. Ao mesmo tempo, os agronomos procurarão activar a producção dos productos que servem para a mistura com o trigo a ser empregada no fabrico do pão mixto.

IMMEDIATAMENTE!

Perguntando, então, ao ministro Fernando Costa quando seriam iniciadas essas providencias, s. excia. responde:

— Immediatamente, para que já no proximo anno se possam verificar os seus effeitos, tendo em vista que o plantio do trigo e do centeio deve começar em maio.

O PÃO MIXTO

O sr. Fernando Costa, que conhece a fundo o problema, depois de mostrar as conveniencias para a nossa economia advinda da recente medida governamental, desce a detalhes, informando:

— Pela noticia que tenho de São

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUCÇÃO VEGETAL

Serviço de Fructicultura

Estação Experimental de Fructicultura Tropical

ESPIRITO SANTO — PARAHYBA

Demonstração da renda arrecadada por este Estabelecimento durante o anno de 1936, com a indicação do *quantum* mensalmente.

RENDA ARRECADADA

Mês	Renda
Janeiro	600$000
Fevereiro	210$100
Março	1:552$100
Abril	3:274$100
Maio	9:773$000
Junho	10:345$900
Julho	1:740$200
Agosto	3:814$800
Setembro	200$000
Outubro	Não houve renda
Novembro	117$200
Dezembro	1:088$300
Somma — Rs.	32:716$300

Estação Experimental de Fructicultura Tropical, 25 de novembro de 1937.

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO — Director

A MAMONA É CULTURA SEM PRAGAS. CULTURA FACIL, SEMENTE GRATUITA, PROCURA CERTA, LUCROS COMPENSADORES.

EXPORTANDO O ABACAXI PARAHYBANO

A Directoria de Fomento da Producção, com o fito d incrementar a lavoura do abacaxi, tem feito innumeras experiencias de exportação, sempre coroadas de exito. A photographia acima mostra uma partida de abacaxi enviada, a titulo experimental, para o Rio Grande do Sul.

Paulo, o cultivo da mandioca está sendo alli intensificado em grande escala, sendo, assim, excellente a espectativa a respeito deste producto, um dos componentes da mistura para o pão mixto.

UM MILHÃO E TREZENTOS MIL CONTOS DE MILHO!

Tendo a reportagem feito sentir ao illustre entrevistado o receio manifestado por alguns estudiosos de que a obrigatoriamente do pão mixto possa determinar o augmento do preço da farinha de mandioca e do milho, assim o ministro Fernando Costa se expressou:

— Em cinco annos, a producção de farinha de mandioca em todo o Brasil foi, em media, de um milhão de toneladas, no valor de trezentos mil contos. A estimativa para 1937 é de 951.540 toneladas, no valor de 317 mil contos de réis. Quanto ao milho, a safra deste anno será de mais de 6 1|2 milhões de toneladas, no valor superior a um milhão e trezentos mil contos.

— E quanto ao trigo?

— As cifras são ainda bem modestas. A estimativa para 1937 é de 150 mil toneladas, no valor de quasi 54 mil contos, emquanto que a nossa importação no anno passado foi de 600 mil contos de trigo em grão e farinha.

Voltando a falar sobre o milho, s. excia. accrescenta:

— A producção do milho no Brasil não está correspondendo bem á area cultivada, pela escassez dos elementos fertilizantes nas terras ja cansadas. Estudando o Estado mais adeantado na agricultura — S. Paulo — verificamos que a producção de milho por alqueire é pequena, não dando resultado compensador ao agricultor. Dahi o preço elevado do producto. Um alqueire paulista (24.200 metros quadrados) está fornecendo uma producção media de cinco carros de milho, quando, numa terra virgem ou convenientemente adubada, essa producção póde elevar-se a dez e onze carros.

Finalizando, declara o ministro Fernando Costa:

— Acredito que, com a campanha do trigo, do centeio e desses outros productos necessarios á mistura para o fabrico do pão, poderemos ter muito em breve resolvido esse assumpto de maxima importancia para a administração publica e para o país.

O DECRETO-LEI QUE ESTABELECE A ADDIÇÃO DE FARINHAS PANIFICAVEIS

O sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou decreto-lei, dispondo sobre a utilização nos trabalhos de panificação, da farinha de trigo fabricada no país e dando outras providencias, o qual é de teôr seguinte:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da faculdade que lhe confere o art. 13 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — A farinha de trigo fabricada no país só poderá ser utilisada, nos trabalhos de panificação, com a addição, até 30 por cento, de fecula, ou farinha, extrahida do producto nacional apropriado.

Paragrapho unico — A' farinha assim preparada será feita, a criterio do Govêrno, a addição de sub-productos de trigo.

Art. 2.º — A mistura de que trata o art. 1.º far-se-á, obrigatoriamente, nos moinhos.

Art. 3.º — Os moinhos, mediante licença especial, poderão produzir farinha, sem a mistura prevista no presente decreto-lei, para o fabrico de massas alimenticias, doces, biscoutos, pastellarias e pão de dieta.

Paragrapho unico — A farinha sem mistura, a que se refere esse artigo, só poderá ser vendida em embalagem especial, determinada em regulamento.

Art. 4.º — A farinha de trigo de procedencia estrangeira só poderá ser applicada em panificação nos estabelecimentos que, a juizo do Govêrno, estejam em condições de operar a mistura de que trata o art. 1.º

Art. 5.º — Para as infracções do presente decreto-lei, ficam estabelecidas multas de réis 1:000$ a 10:000$, a applicar de accôrdo com o regulamento que fôr expedido.

Paragrapho unico — Em caso de reincidencia, além da penalidade maxima, os infractores estarão sujeitos a cassação das respectivas licenças para funccionar.

Art. 6.º — O Govêrno Federal poderá delegar poderes aos Estados para a execução do presente decreto-lei, na parte relativa á fiscalização, cabendo, nesse caso, aos Estados a applicação das penalidades a que se refere o art. 5.º

Paragrapho unico — Dos actos que applicarem penalidades haverá sempre recurso, sem effeito suspensorio quanto á multa imposta, dentro do prazo de trinta dias, para o Ministro do Trabalho.

Art. 7.º — Fiscalizará a execução do presente decreto-lei o Ministerio do Trabalho.

Art. 8.º — O Govêrno promoverá a reducção das tarifas de transportes terrestres e maritimos para os productos destinados á mistura prevista nesta decreto-lei.

Art. 9.º — Será concedida reducção, ou isenção, de direitos de entrada para os machinismos ou apparelhos destinados ao fabricado de amido, feculas e farinhas panificavel, importadas mediante licença especial.

Art. 10.º — O Govêrno expedirá regulamento para a execução do presente decreto-lei, dentro do prazo de trinta dias, contados da data de sua publicação.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Quem quer ganhar dinheiro não fica indeciso: planta algodão, mamôna, fumo e cebôla pelos methodos aconselhados pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES AOS LAVRADORES

Ha mais de 6 mêses vimos publicando listas com os nomes dos lavradores pobres que receberam semente de algodão, milho e feijão, sementes que foram distribuidas pela Directoria de Producção por ordem dos srs. Interventor Federal do Estado e Secretario da Agricultura.

Em quasi todos os numeros perdemos, assim, bastante espaço, para enumerar todos os nomes dos beneficiados pelo acto do Govêrno. E mesmo assim é humanamente impossivel publicar todos, pois além de nos faltar espaço, falta-nos o tempo. Embora tenhamos gasto mais de meio anno, agora é que conseguimos declinar menos da metade dos nomes, e já estamos ás portas do novo anno.

Desta maneira, findando a presente lista, não publicamos mais outras. O espaço será utilizado com cousa mais util para o lavrador.

Deixaremos, desta forma, de publicar as listas dos beneficiados residentes na séde ou districtos dos municipios da Capital, Santa Rita, Espirito Santo, Ingá, Itabayanna, Souza, São José de Piranhas, Cajazeiras, Anthenor Navarro e outros municipios do sertão.

Algumas destas listas estão em nossas mãos e serão archivadas. Outras não nos foram remettidas pelos distribuidores, embora nós tivessemos insistido em tal ponto.

CONTINUAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE MILHO E FEIJÃO EM CAMPINA GRANDE:

Nome	Localidade	Milho	Feijão
Paulino Fernandes	Campina Grande	1	1
Irineu Correia	Cardoso	1	1
Calixto Francisco	Bodocongó	1	1
Mello Pinheiro	Ligeiro	1	1
Antonio Oliveira	Ligeiro	1	1
Rita Maria	A. do Seixo	1	1
José de Lima	Genipapo	1	1
Francisco José	Genipapo	1	1
Pedro Marianno	Bodocongó	1	1
Maria Fernandes	Bodocongó	1	1
Judith Fernandes	Bodocongó	1	1
José Pereira	Bodocongó	1	1
José Sebastião	Jardim	1	1
Abinio Marianno	Jardim	1	1
Severino Albino	Estação	1	1
Antonio dos Santos	Covão	1	1
Antonio Cardoso	Campina Grande	1	1
Antonio dos Santos	Campina Grande	1	1
Maria da Conceição	Oiticica	1	1
Severino Appolonio	B. de Areia	1	1
Severino Herculano	Campina Grande	1	1
Cassimiro de Oliveira	Campina Grande	1	1
João Valdevino	Campina Grande	1	1
Maria José	A. do Seixo	1	1
Maria Pereira	V. Grande	1	1
José Maria	Marinho	1	1
Maria de Sousa	Marinho	1	1
Juracy Pereira	Magalhães	1	1
Maria da Guia	Magalhães	1	1
Antonia da Conceiçao	Prado	1	1
João Balduino	Fagundes	1	1
Maria da Conceição	Riachão	1	1
Manuel Gomes	Riachão	1	1
José Francisco	F. de Prado	1	1
Geraldina Costa	Lucina	1	1
José Bellarmino	Lucina	1	1
José Sebastião	Canarios	1	1
Luiz Felismino	Canarios	1	1
Maria da Conceição	Canarios	1	1
Camillo Conceição	Canarios	1	1
Maria Pereira	Canarios	1	1
Benedicta da Conceição	Guarabira	1	1
Antonio Alfredo	Guarabira	1	1
Maria da Conceição	Jorge	1	1
Antonia Conceição	Jorge	1	1
Justina Baptista	Jorge	1	1
Manuel José	Jorge	1	1
José Francisco	A. de Rocha	1	1
José de Sousa	A. de Rocha	1	1
Epitacio de Sousa	Prado	1	1
Severino de Sousa	Prado	1	1
João José	Prado	1	1
Severina da Conceição	L. dos Canarios	1	1
Maria José	Timbauba	1	1
Severino José	Timbauba	1	1
Antonio Maria	Três Irmães	1	1
Josepha da Conceição	Prado	1	1
Marianno Conceição	Prado	1	1
Maria da Luz	Açude Velho	1	1
Manuel Francisco	Mocinho	1	1
José Virgilio	Páo Ferro	1	1
José Francisco	Páo Ferro	1	1
Maria Santos	A. do Seixo	1	1
João Galdino	A. do Seixo	1	1
Manuel Luiz	Prata	1	1
José Francisco	Prata	1	1
Delmira da Conceição	Prata	1	1
Oliveira da Conceição	Prata	1	1
José Severino	S. Antonio	1	1
José Antonio	Geraldo	1	1
Francisco Assis	Cardoso	1	1
Joanna Barbosa	Cardoso	1	1
José Barbosa	Paus Grande	1	1
Maria da Conceição	Paus Grande	1	1
José Pedro	Marinho	1	1
Antonia Conceição	Marinho	1	1
Querubina Conceição	Marinho	1	1
Severino Conceição	S. José	1	1
Thereza da Conceição	S. José	1	1
Anna Conceição	S. José	1	1
Maria da Conceição	S. José	1	1
Francisca do Prado	S. José	1	1
Maria da Conceição	S. José	1	1
Francisca Conceição	Imbauba	1	1
Romvinda Conceição	Imbauba	1	1
Maria Pereira	F. Conceição	1	1
João Anselmo	F. Conceição	1	1
Maria Rodrigues	F. Conceição	1	1
Maria Barbosa	Prata	1	1
Luzia Maria	Tiradentes	1	1
Raymundo Ferreira	A. Novo	1	1
Maria Francisca	A. Novo	1	1
Severino Francisco	Cultê	1	1
Anna Maria	Cultê	1	1
Maria Cosmo	Páus Grande	1	1
Innocencio Soares	Páus Grande	1	1
Francisca Maria	F. Conceição	1	1
Maria da Conceição	F. Conceição	1	1
Maria do Carmo	S. José	1	1
Antonio Francisco	S. José	1	1
Ascendino Alves	S. José	1	1
Alzima Maria	Bodocongó	1	1
Amaro Barros	Bodocongó	1	1
Antonio Barros	Bôa Vista	1	1
Manuel Pedro	Bôa Vista	1	1
Manuel Vidal	Prata	1	1
Luzia Ferreira	Prata	1	1

(Continúa no proximo numero)

O mercado algodoeiro

NOVA YORK, 18 — (A UNIÃO) — "Se os Estados Unidos persistirem na sua actual politica de sustentar o algodão mediante emprestimos concedidos pelo govêrno, pouco a pouco irão perdendo o mercado algodoeiro.

Tal é a opinião manifestada á Agencia Havanas pelo sr. Benjamin Adler, conhecido corrector da Bolsa do algodão de Nova York, o qual accrescentou:

"Esta politica dos Estados Unidos favorecerá grandemente o Brasil, cuja producção com certeza, augmentará rapidamente para compensar a queda do mercado do café".

O sr. Adler calcula que existem actualmente cinco milhões de fardos "congelados" pelos emprestimos do govêrno e que este total augmentará até sete milhões antes de findar a safra.

Segundo affirma o sr. Adler, este algodão é do melhor typo, e o Brasil beneficia-se com o facto de poder entrar nos mercados nos mêses de março, abril e maio, quando os typos melhores escassearem, os preços são naturalmente elevados.

O sr. Adler elogiou o programma algodoeiro do Brasil, dizendo que "os Estados Unidos fariam muito bem em copial-o".

"CHACARAS E QUINTAES"

Está em circulação um numero novo da revista paulistana *Chacaras e quintaes*, o qual insere materia de divulgação de interesse geral.

Publicamos, abaixo, o respectivo summario:

Um pomar bem plantado é dinheiro collocado no melhor banco ao melhor juro. Nada mais certo do que o velho adagio: — "Laranja no pé, dinheiro na mão". Todo habitante de terras no littoral deve, sem perda de tempo, fazer uma encommenda de enxertos na Estação de Fructicultura Tropical de Espirito Santo. Custa $750 cada um aos agricultores que se registarem no Ministerio da Agricultura. São enxertos que produzirão os primeiros fructos dois annos depois de plantados. E o registo é inteiramente gratuito, bastando preencher as respectivas formulas, que são encontradas na Fazenda Simões Lopes, nesta capital.

PARA ENRIQUECER PLANTANDO ALGODÃO

Pimentel Gomes

O algodoeiro é e continuará a ser a maior riqueza do nordeste do Brasil. E seu valor será immenso, capaz de tornar o nordéste uma das mais prosperas e ricas regiões do Brasil, quando o brasileiro souber cultival-o perfeitamente, de modo a delle tirar todas as suas extraordinarias possibilidades. Os methodos aqui ensinados, se postos em pratica, permittirão a colheita de grande safras, safras perfeitamente compensadoras, mesmo nos annos mais seccos. Escrevendo estas notas levámos sempre em consideração que os annos seccos nos salteiam frequentemente e que nestes annos precisamos ter colheita de algodão vultosa, capaz de evitar as syncopes economicas em que nos debatemos com frequencia, mais por culpa do homem do que da natureza.

ESCOLHA DAS TERRAS

Prefira sólos profundos e mais ou menos planos. A profundidade do sólo se verifica facilmente cavando-se um buraco de até dois metros de profundidade ou por meio de trados.

Usam-se dois trados um com um metro de comprimento e uma pollegada de diametro e outro com dois metros de comprimento e diametro igual ao do antecedente. Utiliza-se primeiramente o mais curto. Enterrando-se o trado verticalmente no sólo vae-se examinando a terra que sahir. Vez por outra tira-se o trado, para um melhor exame da terra. Quando o trado curto tiver attingido o seu limite maximo de aprofundamento, continua-se o furo com o segundo, procedendo-se o exame da mesma fórma.

Prefira-se sólo profundo, bem drenado, de textura igual. No sertão taes sólos são frequentes ás margens dos rios e riachos (alluvião) e nos sopés das serras (colluvião). Em geral o agricultor se guia apenas pela superficie do sólo. E' erro gravissimo, responsavel por muito prejuizos.

PREPARO DAS TERRAS

Brocar e derribar a matta em fins dagua. Acerar o terreno brocado e derribado. Queimal-o. Procurar vender a lenha que se prepara com madeira não queimada, o que diminuirá as despesas.

DESTOCAMENTO

Não se póde trabalhar com machinas num terreno de tôcos; a terra nao trabalhada com machinas nao póde ter safra barata e garantida. O destocamento é, portanto, indispensavel.

Faz-se o destocamento com chibancas e destocadores. As chibancas são utilizadas em regiões de tócos pequenos. Os destocadores são indispensaveis onde existem grandes arvores. Ha varios typos e marcas. O Aymoré é dos melhores. Com facilidade faz-se um destocador rustico, muito util. Para isto, num cylindro de pau com quarenta centimetro de comprimento, introduz-se uma haste de madeira rija tendo dois metros de comprimento. Approxima-se o cylindro do toco a arancar. Amarra-se fortemente a base da parte ao toco; a extremidade da haste prende-se a uma corrente que deve ser puxado por uma ou duas juntas de bois. O toco sae com rapidez e facilidade.

Grandes tócos podem ser perfurados com um trado. Os furos são inclinados para baixo. Enchem-se os furos com salitre do Chile. Fecham-se com argilla. Seis mêses depois o tôco queima como u'a mecha.

ARADURA E GRADAGEM

Antes de plantada a terra deve ser bem preparada. Por que? Porque as passagens do arado e da grade augmentam o desenvolvimento das plantas. Afofam o sólo; facilitam a entrada e a circulação do ar atmospherico; põem em solução saes indispensaveis á vida das plantas; multiplicam microorganismos uteis aos vegetaes.

Com uma junta de bois puxando um aradozinho ara-se um hectare, cem metros em quadro, em três dias. E' necessario, para tanto, que os bois sejam fortes e affeitos ao serviço. E' facil calcular de quantos arados necessita o agricultor que deseja arar 60, 90 hectares num numero determinado de dias. Um arado unico precisa de 180 dias para arar 60 hectares, três arados farão o mesmo serviço em 60 dias e 6 em 30 dias.

E' possivel, portanto, fazer grandes araduras a tracção animal, desde que se use um numero maior de arados.

O arado deixa a terra entorroada, impropria para o plantio. A grade quebra estes torrões e pulveriza a terra. Nos terrenos argillosos empregam-se grades de discos; nos arenosos estas ou grades de dentes.

SEMEADURA

Os varios typos de herbaceo Texas, Express. H. 105, Meade, etc., devem ser semeados com a semeadeira de uma ou duas linhas. Ha uma grande economia de tempo e dinheiro. Devem-se empregar as seguintes distancias nos sólos ferteis: 1 metro e 20 entre as linhas; 50 centimetros na linha, entre as covas; nos sólos mediocres: 1 metro e 20 entre as linhas; 30 a 40 centimetros entre as covas.

O mocó deve ser plantado nos sólos muito ferteis com o espaçamento de 3 metros por 3 metros; nos sólos de fertilidade media, 3 metros por 2 metros; nos sólos mediocres, 2 metros por 2 metros.

DESBASTE

Quando os algodoeirinhos tiverem cerca de um palmo de altura procede-se ao desbaste, deixando-se uma ou duas plantas pro cova. Duas plantas produzem mais do que uma e muito mais do que três. Quem deixa mais de três plantas por cova não quer ter algodão.

TRACTOS CULTURAES

Desde que os algodoeiros tenham uns cinco centimetros de altura devem-se iniciar as capinas mechanicas, baratas e efficientes. Atrela-se um burro ou um boi ao cultivador e passa-se a machinazinha milagrosa entre as linhas. Destroem-se as hervas damninhas; afofa-se o sólo; chega-se terra ás plantazinhas. Os resultados são extraordinarios.

Um cultivador capina um hectare, cem metros em quadro, por dia. Póde-se, assim, repetir as capinas, não deixando crescer o matto, que deve ser destruido mal começa a nascer.

O CULTIVADOR E AS SECCAS

O cultivador tem redobrado valor nas terras de chuvas irregulares como são as de largos trechos do Estado. De facto deixando elle o sólo bem fofo, facilita a penetração da agua das chuvas. Esta não escorre deixando apenas a superficie do sólo molhada. Cahindo na terra fofa não desliza; penetra no sólo e vae armazenar-se no subsólo onde as raizes dos algodoeiros vão procural-a. Uma chuva, assim aproveitada, vale por muitas. Terão grandes safras e safras absolutamente certas, os agricultores que adoptarem este e outros principios simples e de resultados espantosos. Dá-se, nos Estados Unidos, muito valor ás passagens de cultivador. Chega-se a affirmar: duas passagens de cultivador valem uma chuva.

PODA

Os algodoeiros mocó devem ser podadas antes do inicio da estação humida. A poda varia com a região, devendo ser mais rigorosa nas regiões mais humidas e mais branda nas terras menos chuvosas. A poda faz-se geralmente com foice e facão. Os ramos cortados devem ser retirados do plantio e queimados todos os restos de colheita.

CURUQUERÊ

O curuquerê ou lagarta da folha torna-se cada vez mais frequente, embora esteja longe de causar estragos iguaes aos verificados no sul do pais.

O combate á praga é dos mais faceis. A Directoria de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas, tem obtido optimo resultado com o emprego da seguinte formula:

Arsenato de chumbo 1.000 grammas
Cal viva 1.500 grammas
Agua 225 litros

Pulverizam-se com esta formula os algodoeiros, empregando-se pulverizadores e vassouras. A vassoura é apenas um material de emergencia, que deixa muito a desejar. O fazendeiro deve ter um pulverizador para 10 hectares de algodão. Convem fazer pulverizações preventivas. Ou iniciar a pulverização logo que appareçam as primeiras lagartas, que são esverdeadas.

Havendo difficuldade dagua usa-se a pertiga.

BROCA

Começa a apparecer, em algodoaes, com certa frequencia, a broca causado por um besouro. Encontra-se o algodoeiro murcho. Arrancando-o é facil encontrar a larva no caule, nas proximidades da raiz. No mocó é mesmo encontrada em galhos. Os algodoeiros herbaceos atacados devem ser arrancados e queimados. Destroe-se, assim, o causador da broca; evita-se que elle vá atacar outras plantas. Deve-se cortar e queimar os galhos do algodoeiro mocó atacado.

Quando os algodoeiros têm cerca de 50 centimetros pode-se chegar terra ao pé, o que diminue de muito o ataque. E além disto se torna a planta mais resistente ás intemperies.

COLHEITA

No algodoal ha muito algodão limpo e sadio e algum algodão estragado e sujo. Colhendo tudo junto prejudica-se a qualidade de toda a safra que baixa de typo e obtem preço mais baixo no mercado. Colhendo separadamente, o agricultor terá muito algodão bom, typo um, alcançando optimo preço no mercado; e pequena quantidade de algodão ruim. E' necessario, portanto, em beneficio do proprio agricultor, fazer colheitas á parte. O operario pode levar dois saccos: num sacco grande porá o algodão limpo e sadio, num sacco pequeno porá o sujo e estragado. Ou então far-se-á, primeiramente, a colheita de todo o algodão limpo e sadio; depois, um repasse colhendo o estragado e sujo.

O algodão deve ser colhido em periodo sem chuvas, quando estiver perfeitamente secco. E é preferivel depois que se evapore o orvalho. Se fôr de todo impossivel colhel-o quando inteiramente secco, deve ser postos ao sol sobre lençoes ou esteiras. Quando estiver perfeitamente secco será armazenado em commodo enxuto, sem goteiras. E' interessante forrar de papel o chão e os cantos dos depositos, pois sempre se perde algum algodão que por ahi se encontre.

O fazendeiro deve ter o maximo cuidado na separação dos algodões limpos, dos sujos. E ainda mais cuidado deve ter em não misturar algodão de fibra longa com algodão de fibra media ou curta.

SEMENTE

A semente não deve ser misturada nem de procedencia duvidosa. Deve ser a melhor possivel, mesmo que seja mais cara. Os agricultores encontrarão na séde de seu municipio semente de algodão vendida pela Directoria de Fomento da Producção e de Pesquizas Agronomicas. A semente é seleccionada, e leva um attestado de sanidade e de valor cultural. A germinação é sempre superior a 60%.

—

SUMMARIO:

O AGRICULTOR DEVE:

a) — Escolher sólo mais ou menos profundo;

b) — Preparar bem o terreno com o arado e a grade;

c) — Se a região onde morar for demasiado secca póde preparar o terreno em fins dagua e plantar no anno seguinte, com as primeiras chuvas;

d) — Escolher cuidadosamente a semente, principalmente em se tratando de mocó, cultura que vae durar dezenas de annos;

e) — Destruir o curuquerê por meio do arseniato de chumbo. Agricultor das zonas semi-aridas e sub-humidas (Carirys, Curimatahú, bacia do Piranhas) que pulverizar os algodoaes terá safra abundante mesmo nos annos seccos;

f) — Trazer o algodoal perfeitamente limpo pelas passagens necessarias do cultivador, principalmente nas zonas mais seccas. Duas passagens de cultivador valem uma chuva;

g) — Colher o algodão cuidadosamente, separando o algodão limpo e sadio do sujo ou praguejado.

NOTAS SOBRE COOPERATIVISMO

A influencia do cooperativismo através das nações civilizadas — O cooperativismo de producção e o seu principal objectivo — As cooperativas constituindo o melhor systema de organização social-economico — Os novos rumos do cooperativismo na Parahyba.

J. BORGES DE CASTRO

O sr. Argemiro de Figueirêdo, como espirito emprehendedor e dotado de uma alta visão de estadista, vem, incontestavelmente, procurando solucionar, com admiravel aprumo e intelligencia, os problemas de maior relevancia da administração publica, mormente o da Agricultura que, como sabemos, representa o esteio economico de nosso Estado.

Reportando-me a este ultimo, devo salientar a acção dynamica de s. excia. em face do cooperativismo, como base precipua de nossa organização agro-pecuaria.

Convém, antes de tudo, adiantar que a influencia do cooperativismo é mundial. Os países mais prosperos são justamente aquelles que tem a sua agricultura racional e cooperativamente organizada.

A Allemanha, a França, a Inglaterra, a Belgica, a Suissa e a Hollanda adoptam-n'o com suprehendentes resultados.

Nos mundos onde domina o capitalismo, como o Japão e os Estados Unidos da America do Norte, o cooperativismo grassa assustadoramente, pondo termo a alarmantes crises de caracter economico, bem assim, estabelecendo uma certa harmonia de vista, entre productores e consumidores, com a extincção do intermediario, em relação á compra e venda dos productos agricolas.

Segundo dados colligidos pelo "Departamento de Assistencia ao Cooperativismo", existiam, no anno de 1933, sómente no Japão, 5.118.000 cooperados japonêses ou sejam 14.404 cooperativas de producção, e nos Estados Unidos da America do Norte, 11.000 cooperativas de compra e venda, perfazendo negocios num total de $1.338.000.000.

Sem precisar de ir muito longe, é bastante tomar, como exemplo, São Paulo, o Estado padrão da economia nacional, cuja grandeza não é outra cousa além dos fructos da organização agricola, fundamentada nos moldes do cooperativismo.

Disseminando o cooperativismo por todo o interior do Estado, como installação de usinas de beneficiamento, o sr. Argemiro de Figueirêdo não está fazendo senão obra de economista, a qual se ergue, sobranceiramente, aos olhos do povo, como um attestado de sua actuação edificante no Govêrno da Parahyba.

O cooperativismo, integrado na sua elevada finaldade, tem, como objectivo primordial, o aperfeiçoamento ou padronização dos productos agro-pecuarios, contribuindo, desta maneira, para maior e melhor acquisição desses productos nos grandes centros consumidores.

Essa condição, releva uma das caracteristicas primaciaes do valor da producção, determinando o augmento da procura e melhores probabilidades na exportação, especialmente nos mercados estrangeiros.

As cooperativas, tendo como uma das normas essenciaes de seu organismo, a moraldade economica, baseada no principio da cooperação, são hoje em dia reconhecidas como sociedades de elevado alcance social. Nas referidas sociedades, todos teem o dever de trabalhar, porém, com elevação de vistas e superioridade de sentimentos, sem visarem, jámais, torpeza, dolo ou fraude nos negocos concernentes ás mesmas.

As cooperativas desempenham, nos dominios da associação, um papel preponderante como sociedades de pessôas e não de capitaes. Isto explicado, vem evidenciar que as primeiras, nas assembléas geraes, funccionam validamente de accôrdo com o numero de socios presentes á reunião, emquanto que as ultimas se fundam no capital social, como sociedades por excellencia capitalistas, na opinião do illustre professor Waldemar Ferreira.

A MAMONEIRA é cultura facil e lucrativa. No campo experimental de Pilar, em terras pobres, a colheita attinge a mais de 2.000 kilos de bagas por hectare. O sr. Oliel, em Serra da Raiz, tem colhido, em média, quatro e meio kilos de bagas por pé. Dahi pretender plantar 30 hectares de mamona no proximo anno. A Directoria de Producção está remettendo optima semente de mamona para todos os municipios. A semente será distribuida gratuitamente. Entenda-se com o inspector agricola da região ou com o prefeito municipal. Faça um plantio de mamona. E duplicará o plantio no anno proximo.

Um plantio de mamona dura varios annos e produz sempre excellentes resultados economicos. A questão é lhe darem terra bôa e o trato que requer, especialmente semente seleccionada. A Directoria de Producção tem optima semente e excellentes conselhos para dar de graça a quem quizer ganhar muito dinheiro plantando mamona.